

CEOs de todas as aéreas mundiais estarão no Rio. Uma chance rara para atrair voos para o Galeão

MAGNAVITA - PÁGINA 3

PM prende mais de 200 foragidos

Ceilândia liderou o número de prisões, com 34. Em Brasília, foram 31 e Samambaia, 16

PÁGINA 20

Ciro e Lula e a estratégia do Centrão

A notícia de que o senador **Ciro Nogueira** costura um pacto de não agressão com o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** mostra bem como funciona a estratégia do Centrão, que faz de tudo, mas não comete suicídio.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Rossi: MDB ser vice de Lula é fofoca

O presidente nacional do MDB, deputado **Baleia Rossi**, afirma que o centrão está “usando a fofoca” segundo a qual o presidente **Lula** estaria em busca de um emedebista para vice.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Desunião de líderes prejudica direita

Embora pesquisas mostrem redução da vantagem de **Lula**, problemas podem atrapalhar os candidatos na eleição .

PÁGINA 6

Exposição ‘Experiência Animal’ no Zoo

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

O Destino dos Bolsonaros, A Missão



Instagram @carolinedetoni

Ao migrar para Santa Catarina, **Carlos Bolsonaro** desarrumou a chapa composta pelo governador **Jorginho Mello** e irritou **Caroline de Toni**. Na novela mexicana que virou o *Destino dos Bolsonaros*, há madrasta, disputa entre filhos, idosos abandonados e histórias de ódio traições. E, como nas novelas, núcleos diferentes. Além do núcleo catarinense, há um núcleo no Piauí e no Distrito Federal que se movimenta.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Cartão lidera dívidas familiares

Indicador da CNC mostra que percentual está em 79,5, o mais alto desde outubro passado

Elnur/ Adobe Stock



Família discutindo a questão financeira

PÁGINA 19

MOLICA

A porta-bandeiras de Mangueira

PÁGINA 2

EDITORIAL

Os riscos escondidos em meio à folia

PÁGINA 2

Reprodução



Vítima de violência motivada por um chiclete

Adolescente morre após violência

Morreu o adolescente **Rodrigo Fleury Castanheira**, de 16 anos, agredido pelo ex-piloto **Pedro Arthur Turra**, de 19 anos. O jovem ficou internado por 16 dias em estado gravíssimo na UTI do Hospital Brasília, em Águas Claras.

PÁGINA 19

Fernando Molica

A porta-bandeiras de Mangueira

Porta-bandeira da Estação Primeira de Mangueira, Cintya Santos mostra, com sua dança e com sua postura, que o componente político dos desfiles das escolas vai muito além dos enredos e das letras dos sambas.

Ela está para a escola como a mulher que segura a bandeira francesa e serve de guia para os revolucionários no quadro “A Liberdade guiando o povo”, de Eugène Delacroix.

Cintya faz jus ao apelido de Furacão, que acabou estendido para a dupla que forma com Matheus Olivério, o mestre-sala. Filha e neta de porta-bandeiras, negra, criada na favela Vila Ipiranga, em Niterói, trabalhava como faxineira até trocar a Porto da Pedra por Mangueira.

Estava limpando uma casa quando, em 2022, recebeu uma ligação da presidente da Verde e Rosa, Guanayra Firmino — desligou, achou que era trote (só acreditou no convite quando, em seguida, recebeu uma chamada de vídeo). No dia seguinte, aceitou o desafio de ser protagonista da mais amada das escolas.

Indicada por Matheus, seu bailado assustou quem se acostumara com a imagem mais comum das porta-bandeiras, mulheres que emanam uma tradição de realza; não à toa, seus passos e vestimentas são inspirados nos grandes salões de baile europeus.

Até hoje referência no Carnaval, a portelense Vilma Nascimento incorporava a elegância e a delicadeza que fizeram com que passasse a ser chamada de Cisne da Passarela.

A cada vez maior influência de coreógrafos e julgadores oriundos do balé clássico radicalizou a tendência de se levar para o Sambódromo um tipo de dança que remete a pinturas de Edgar Degas, teatros imponentes e sapatilhas.

Com Cintya, a história é outra, a chapa é bem mais quente. Ao repertório típico de suas colegas, ela acrescenta gestos harmoniosos, porém duros, enfáticos, quase ríspidos.

Além de exibir a bandeira, ela a empurra, a esfrega em nossa cara. Cada vez que gira, cria encanto e beleza, mas também ressalta a miséria e a injustiça de um país que teima em ser tão desigual. É princesa que não deixa ninguém esquecer seu passado de gata borralheira.

Furacão, esgarça a bandeira, a estica no seu limite, faz ventar na Avenida. Dono de um belíssimo repertório de passos e mesuras, Matheus sabe da força que tem ao seu lado; mais do que protegê-la — função básica do mestre-sala —, ele trata de garantir condições para a evolução da parceira. É como se anunciasse: cuidado que a Cintya vem aí, é bom se segurar.

No caso dela, a função que exerce merece ser tratada com o uso de um plural compatível com a história e compromissos do Morro de Mangueira. Ela é uma porta-bandeiras — além de carregar o pavilhão da mais bela das escolas, empunha uma série de outros.

Seus braços fortes exibem muitas bandeiras: a da cultura popular brasileira, a da ancestralidade, a dos meninos e meninas de favelas, a da educação, a da luta contra a miséria, o racismo e a violência que mata, principalmente, pretos e pobres.

Em suas mãos, a bandeira mangueirense é também faixa que grita protestos, que exige uma vida melhor para os brasileiros; Cintya chama o povo daqui, junta o povo de lá.

Para, mais uma vez, aqui citar Manuel Bandeira, ela parece farta do lirismo comedido, do lirismo bem-comportado. Não quer saber do lirismo que não seja libertação.

Tales Faria

Baleia Rossi: centrão “está usando fofoca” contra o MDB

O presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), afirma que o centrão está “usando a fofoca” segundo a qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estaria em busca de um emedebista para figurar como vice de sua chapa pela reeleição.

Segundo ele, “essa fofoca não caiu bem no partido e está inclusive atrapalhando a montagem das chapas nos estados”. Motivo: é que a maior parte dos candidatos do MDB nos estados não quer aliança com os petistas.

“Na maioria dos estados, o MDB figura em palanques contra o PT. Aí os partidos de centro usam essa fofoca para tentar prejudicar a formação das nossas chapas. Muitos dos nossos candidatos a deputados federais não querem estar numa aliança com o PT nos estados”, disse Baleia.

A coluna perguntou se, pelo menos, há conversas com o PT ou Lula sobre uma aliança. “Não há. Com a direção nacional, zero”, respondeu.

Baleia sublinha que em seu estado, São Paulo, o maior eleitorado do país, o MDB “está fechado” com a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) para governador.

“Aqui em SP o MDB nunca fez aliança com o PT em eleições estaduais. Nós temos coerência e somos parceiros do governador Tarcísio. Vamos manter nossa integridade e não muda-

mos de lado por cargo ou qualquer outro motivo menor.”

O prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), ensaiou candidatar-se a governador caso Tarcísio concorresse à Presidência. Mas o governador seguiu determinação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PT) de deixar a candidatura ao Planalto para o filho Zero-Um, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Restou para Tarcísio disputar a reeleição e o prefeito Ricardo Nunes ficou sem espaço para tentar trocar seu gabinete no Edifício Matarazzo pelo Palácio dos Bandeirantes.

“O Nunes no Bandeirantes será o nosso projeto para 2030”, afirma Baleia Rossi. Segundo ele, não vale a pena nem disputar o Senado.

“A administração do Ricardo Nunes na Prefeitura está muito boa. É o nosso maior cabo eleitoral. Não valeria a pena ele renunciar como prefeito para concorrer ao Senado. Melhor esperar 2030.”

Essa “firme aliança” do MDB de São Paulo com Tarcísio de Freitas tem um efeito colateral sobre a ministra do Planejamento, Simone Tebet. Como emedebista, ela teria muita dificuldade em transferir seu domicílio eleitoral para concorrer ao Senado por São Paulo em aliança com o PT, como se chegou a especular.

A transferência está praticamente descartada no partido.

EDITORIAL

Os riscos escondidos em meio à folia

O Carnaval ocupa um lugar simbólico de alegria, liberdade e celebração coletiva, mas essa atmosfera de euforia costuma esconder riscos que passam despercebidos em meio à festa. Entre eles, os acidentes envolvendo a rede elétrica figuram como uma ameaça silenciosa, capaz de transformar momentos de descontração em episódios trágicos. Os números recentes divulgados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica revelam que, mesmo com uma leve redução de mortes no primeiro trimestre de 2025 em comparação ao ano anterior, a realidade ainda é alarmante. Vidas continuam sendo perdidas por descuidos previsíveis e, sobretudo, evitáveis.

O período carnavalesco reúne fatores que ampliam esses perigos. A aglomeração de pessoas, o uso de serpentinas metálicas, a instalação improvisada de barracas, arquibancadas e estruturas de apoio, além do crescimento dos trios elétricos e carros alegóricos, criam um cenário propício para choques elétricos, curtos-circuitos e incêndios.

A cultura da gambiarra, tão comum em eventos informais, transforma a rede elétrica em uma armadilha à altura dos olhos e das mãos de quem apenas deseja brincar. Cada fio desencapado ou ligação clandestina representa

um risco coletivo, não individual.

Diante desse contexto, a defesa do presidente da Abradee por uma meta de acidente zero não soa como exagero, mas como obrigação ética. A energia elétrica é indispensável à vida moderna, porém exige convivência responsável e orientação técnica permanente.

As distribuidoras dispõem de equipes capacitadas para garantir conexões seguras, adequação da altura da rede e planejamento prévio junto a órgãos como o Corpo de Bombeiros. Ignorar esses canais institucionais é optar por um caminho de negligência que cobra um preço alto demais.

Por isso, investir em campanhas de alerta e conscientização não deve ser tratado como ação pontual ou protocolar, mas como política pública contínua. A Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, prevista para junho, reforça a importância de levar informação clara e acessível à população, especialmente em períodos de festas populares e chuvas intensas.

Celebrar o Carnaval com responsabilidade é entender que a alegria só se sustenta quando a prevenção caminha junto. Não se trata de frear a folia, mas de garantir que ela termine como deve ser, sem luto, sem tragédias e com todos de volta para casa.

Opinião do leitor

Parecidos

O BBB 26 exibiu uma prova onde os participantes teriam que responder as perguntas, optando por decidir entre falso ou verdadeiro. Semelhança com políticos e magistrados é forte coincidência. Jogam de acordo com suas conveniências.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ **EM JUNHO, UMA OPORTUNIDADE RARA PARA O RIO ATRAIR VOOS INTERNACIONAIS** - O estado do Rio e o Galeão terão uma oportunidade histórica para atrair a atenção das maiores empresas aéreas do mundo para a vantagem de operar na cidade.

■ A 82ª Assembleia Geral Anual (AGM) e a Cúpula Mundial de Transporte Aéreo (WATS) da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos, serão realizadas de 6 a 8 de junho de 2026 no Rio de Janeiro, Brasil, com o apoio do Grupo LATAM Airlines, que será a empresa anfitriã.

■ Segundo a própria IATA, a sua Assembleia Geral Anual e a WATS de 2026 reunirão os principais líderes das companhias aéreas, da cadeia de valor da aviação e dos governos, em um momento em que o setor aéreo enfrenta ambientes operacionais, comerciais e geopolíticos complexos e dinâmicos.

■ Para a associação reunir, no Brasil, “o maior mercado de aviação da América do Sul, a Assembleia Geral Ordinária destacará o grande potencial da aviação para se tornar uma força estratégica ainda mais poderosa, impulsionando a prosperidade social e econômica”.

■ O problema do crescimento do turismo brasileiro é a falta de voos. A oportunidade de termos CEOs e diretores das maiores empresas aéreas do mundo durante três dias no Brasil é uma oportunidade de mostrar o potencial turístico da cidade, a estrutura do Galeão e a capacidade de receber mais voos internacionais.

■ O evento não deve ser tratado como um evento fim, que lota hotéis e gera dívidas. É um evento meio, ou seja, uma chance de alavancar o turismo do Rio e atrair novas rotas.

■ **PETRÓPOLIS JÁ RECEBEU ASSEMBLEIA GERAL DA IATA** - É a terceira vez que o Brasil sediará uma Assembleia Geral da IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos. A entidade mundial, que foi criada após a Segunda Grande Guerra, em abril de 1945, em Havana, Cuba, realizou, dois anos após a sua fundação, em 1947, a 3ª Assembleia Geral em Petrópolis. O palco foi o hotel Quitandinha. Foi a segunda edição oficial da assembleia geral.

■ **HÁ 27 ANOS O RIO JÁ SEDIU A ASSEMBLEIA DA IATA** - A 55ª Assembleia Geral da IATA foi realizada em 1999 no Rio e teve a Varig como companhia aérea anfitriã, consolidando o prestígio da empresa no mercado global na época. O anfitrião foi o então presidente da Varig, o engenheiro carioca Fernando de Souza Pinto, que marcou o primeiro uso formal do termo “World Air Transport Summit” (Cúpula Mundial do Transporte Aéreo) para descrever o evento, elevando-o a uma plataforma global de debates estratégicos.

■ Os líderes das empresas aéreas focaram em estratégias para reduzir acidentes aéreos e estabeleceram que novos membros da IATA deveriam



Fotos CM



O carioca Fernando Pinto foi presidente da IATA por dois períodos e o anfitrião da reunião da associação mundial de aviação em 1999 no Rio

comprovar padrões rígidos de segurança operacional, no qual a Varig era tida como referência mundial.

■ **CARIOCA JÁ PRESIDIU MUNDIALMENTE A IATA** - Fernando Pinto assumiu a presidência da Varig em janeiro de 1996 e esteve à frente da empresa durante a realização da 55ª Assembleia Geral da IATA no Rio de Janeiro. Em outubro de 2000, ele assumiu a presidência da TAP Air Portugal, onde ficou por 17 anos. Já como presidente da aérea portuguesa, foi eleito para a presidência do Conselho de Governadores da IATA, no período de junho de 2007 a junho de 2008. Um brasileiro, ou melhor, um carioca presidiu a IATA por dois períodos.

■ **RIO PERDE COMPETITIVIDADE JUNTO ÀS AÉREAS** - Enquanto o Rio recebe em junho a Assembleia Geral da IATA, a cidade sofre com a não renovação da redução do querosene de aviação, que tirou a sua competitividade nos voos domésticos. Hoje, abastecer em São Paulo está 3% mais barato para as aéreas. A redução, que atraiu as aéreas e fez o Galeão decolar, caducou em dezembro passado.

■ A GOL quer consolidar o Rio como grande hub de alimentação e distribuição dos voos que pretende operar com os Airbus A330 para a Europa. Se não houver a renovação da medida em nova mensagem à Alerj, os voos irão partir de São Paulo, mercado de menor risco para as aéreas.

■ A Secretaria da Fazenda já enviou para a Casa Civil uma proposta de mensagem para ser encaminhada pelo Governo do Estado do Rio à Assembleia Legislativa, que trará de volta a competitividade das operações aéreas no Rio.

■ **AGORA É A VEZ DO STM FICAR NA BERLINDA MUDIÁTICA** - A mesma pressão midiática que atingiu o Supremo Tribunal Federal (STF), agora está sendo direcionada ao Superior Tribunal Militar (STM). São vários editoriais, manchetes e notícias tentando influir na decisão sobre a cassação das patentes



Fotos Paula Vieira/CM

Agora filiado ao PSD e pré-candidato, Pedro Duarte com o prefeito Eduardo Paes e o vice-prefeito Eduardo Cavaliere

Pedro Duarte no PSD e em busca de uma cadeira na Alerj

Autoridades, políticos e amigos prestigiaram o lançamento da pré-candidatura do vereador Pedro Duarte a deputado estadual e sua filiação no Partido Social Democrático. Evento foi realizado no Cine Odeon, na Cinelândia.



Durante o evento, o deputado Pedro Paulo cumprimentando o anfitrião Pedro Duarte



Ao chegarem no evento, o prefeito Eduardo Paes, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere e o deputado Pedro Paulo sendo recebidos por Pedro Duarte



O deputado federal Hugo Leal e o estadual Guilherme Schleder também marcaram presença



O prefeito Eduardo Paes e pré-candidato ao Governo do Estado do Rio prestigiou o lançamento da pré-candidatura e filiação ao seu partido do vereador Pedro Duarte



Entre as autoridades presentes, o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado, também esteve prestigiando o companheiro legislativo. Ao lado, o deputado Luiz Paulo

de Jair Bolsonaro e dos oficiais gerais condenados pelo STF.

■ Os 15 ministros da corte estão em uma rara evidência, especialmente o ministro relator do polêmico processo, tenente-brigadeiro Carlos Vuyk de Aquino. A perda de patente para um almirante e generais, além da do capitão Bolsonaro, não vai ser uma missão fácil para o Ministro e a pressão midiática só complica o julgamento. O efeito é o contrário do que os autores desse rolo compressor esperam. Deixam a corte mais técnica e imune à interferência externa. Dos casos que estão sendo analisados, só dois militares têm chance de perder a divisa.

■ A DOMICILIAR VAI SER CONQUISTA DA MICHELLE - Anotem: o ex-presidente Jair Bolsonaro tem grandes chances de passar o Carnaval já em prisão domiciliar.

■ Se isso ocorrer, será mais pela ação de Michelle Bolsonaro do que dos filhos. Aliás, se não fosse o uso das redes sociais de forma tão agressiva contra o STF por eles, Bolsonaro teria saído do hospital direto para sua residência, sem o pit-stop na Papudinha.

■ **ÁREA MAIS SEGURA DE BRASÍLIA** - Os vizinhos do condomínio do ex-presidente Jair Bolsonaro estão torcendo para que o seu ilustre morador retorne à prisão domiciliar.

■ Ao contrário do que se pode pensar, os transtornos causados ao condomínio com a chegada do seu ilustre morador são compensados pelo aumento da segurança. A área virou o setor residencial mais vigiado e com segurança do Distrito Federal. Podem deixar janelas e portas abertas que não haverá furtos. A volta da Polícia Federal é comemorada por eles.

Sérgio Cabral*

Decisões fundamentais para Lula

São Paulo é o estado com o maior eleitorado do Brasil, com mais de 34 milhões de eleitores. O estado do Rio de Janeiro tem um pouco mais de 13 milhões de eleitores aptos a votar. São quase 50 milhões de eleitores.

Lula precisa de dois palanques fiéis e competitivos para vencer nesses dois estados, onde perdeu para Jair Bolsonaro tanto no primeiro como no segundo turno das eleições de 2022. Além disso, precisa ter um vice-presidente que amplie para o centro político sua reeleição. Daí que dou os nomes capazes de dar a segurança necessária para que isso ocorra.

Para vice-presidente da república, não tenho dúvida que a permanência de Geraldo Alckmin é fundamental para o êxito da reeleição. Geraldo se destacou como ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços. Implementou, junto com Lula, Fernando Haddad e Aloísio Mercadante, pelo Bndes, uma retomada da política industrial no país. Se destacou na interlocução com os setores produtivos do país, após as taxações absurdas tomadas por Donald Trump ao setor exportador do Brasil. Além de leal e bom caráter, Alckmin possui

vasta experiência pública e muito prestígio e reconhecimento popular no seu estado, São Paulo, que governou por quatro vezes. Mudar o vice será um erro crucial para Lula.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas detém boa aprovação, mas sua base de apoio na direita e ao centro tem problemas de unidade. Por outro lado, Lula tem o melhor quadro do PT no Brasil, claro depois do próprio Lula, para apresentar como candidato a governador: Fernando Haddad. Junto com as candidaturas ao Senado de duas mulheres respeitadas e com real chance de vitória: Simone Tebet e Marina Silva.

Já no estado do Rio de Janeiro, surge uma oportunidade que Lula não pode deixar de aproveitá-la: a eleição indireta na Assembleia Legislativa para governador, com a renúncia iminente de Cláudio Castro para disputar uma cadeira de senador.

O ex-presidente da Alerj e atual Secretário de Assuntos Parlamentares do governo federal, André Ceciliano, é lembrado não só pelos deputados estaduais da esquerda, como também pelos deputados do centro e da própria direita

como um nome para o cargo de governador. André presidiu a Alerj por 5 anos e meio e conquistou credibilidade e estima dos seus pares.

Lula em 2002, teve no Rio Benedita da Silva como governadora do estado nos últimos 9 meses da eleição dando suporte a sua primeira vitória eleitoral para presidente da república. Em 2006, no segundo turno, contou com o meu apoio para obtermos, juntos, 70% dos votos dos eleitores fluminenses. Em 2022, perdeu no Rio.

O prefeito do Rio já declarou que deixará a prefeitura dia 20 de março, para disputar o cargo de governador. Aliás, contrariando sua promessa feita em 2024, na sua reeleição, de que não deixaria o cargo de prefeito e cumpriria os 4 anos de mandato. Mas, agora, pretende deixar a prefeitura com apenas 1 ano e menos de 3 meses do seu mandato...

Além disso, o PSD, partido do prefeito, terá candidato à presidência da república. Sendo Ratinho Jr, Eduardo Leite ou Ronaldo Caiado, não há como as juras de lealdade à candidatura de Lula ser cumprida por inteiro. Não tenho dúvida que qualquer um dos três nomes

cogitados pelo PSD a presidente terá um bom desempenho no Rio e pode fraturar e fragilizar o palanque de Lula na aliança regional com o partido de Gilberto Kassab.

Lula tendo André Ceciliano para governador e Benedita da Silva para o Senado, terá assegurado uma base política forte e com capilaridade na capital, na região metropolitana e no interior. Vale lembrar que Ceciliano foi fundamental no apoio aos prefeitos do estado, durante a pandemia da Covid e Benedita foi vereadora na capital, senadora, vice-governadora e governadora, além de exercer seu sexto mandato como deputada federal.

Além disso, Lula poderá construir parcerias com o governo do estado ainda nesse ano. O que não conseguiu nesses 3 anos e 2 meses pela hostilidade do atual governador ao presidente.

Nas recentes pesquisas, Flávio Bolsonaro está à frente de Lula no Rio. Se o PL continuar com o comando do Guanabara, o quadro eleitoral não será bom para Lula no estado do Rio.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Eduardo Annunziato*

Caducidade não é solução: o setor elétrico exige responsabilidade e decisão técnica

O debate sobre a caducidade dos serviços da Enel Distribuição São Paulo precisa ser tratado com seriedade e responsabilidade. Energia elétrica não é mercadoria comum: é um serviço essencial, estratégico e diretamente ligado à qualidade de vida da população e ao desenvolvimento econômico.

Uma decisão precipitada envolvendo a Enel teria impactos imediatos sobre contratos de trabalho, planos de previdência e aposentadoria, financiamentos, contratos de manutenção e prestação de serviços. Esses compromissos ultrapassam R\$ 20 bilhões. Não existe solução mágica capaz de absorver uma ruptura dessa magnitude sem prejuízos profundos. O resultado seria o comprometimento da operação do sistema elétrico, independentemente de quem assumisse a concessão.

Ano eleitoral não pode pautar políticas públicas

Estamos em ano eleitoral, período em que soluções simplistas costumam ganhar espaço. No setor elétrico, isso é especialmente perigoso. Transformar um debate técnico em disputa política ou buscar medidas de efeito imediato pode gerar consequências ruins para a população.

A experiência mostra que privatização não é bom, pior ainda sem controle, sem fiscalização rígida e sem exigência permanente de investimentos leva, inevitavelmente, à precarização do serviço e das relações de trabalho. Precipitar decisões apenas amplia esse risco.

O modelo de concessão e os limites da caducidade

O caminho a ser seguido já está definido: está no contrato de concessão da Enel. É o contrato que estabelece deveres, responsabilidades e punições. Diante disso, nossa posição é clara: defendemos evitar a caducidade.

A caducidade é uma medida extrema. Não resolve problemas estruturais e tende a aprofundar a instabilidade do setor. Em seu lugar,

defendemos a construção de um Plano de Melhoria e Investimentos, capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas e impor obrigações reais à Enel, com acompanhamento rigoroso e consequências claras.

O papel da ANEEL: decisão técnica, dura e responsável

A decisão tem que ser técnica e deve ser dura. A Enel deve ser duramente castigada e responsabilizada. Mas não é retirando a empresa do jogo que as obrigações e responsabilidades serão solucionadas. Essa crise sempre foi previsível.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) precisa exercer plenamente seu papel. Obrigar a Enel a realizar investimentos robustos em infraestrutura, manutenção, operação e qualidade do serviço para que seja capaz de enfrentar os impactos das mudanças climáticas, vinculando o descumprimento dessas obrigações à perda da concessão, é o maior castigo possível para uma distribuidora. Tem que sentir no bolso. Ir embora não é pior castigo para a empresa.

Esse plano deve estabelecer metas objetivas — investimentos em infraestrutura, manutenção da rede, fortalecimento da gestão e melhoria do atendimento — com prazos definidos. Caso a Enel não cumpra, a caducidade passa a ser consequência natural, e não um gesto político precipitado.

A Anel tem a oportunidade de melhorar o modelo aplicado, exigindo novos investimentos diretamente na infraestrutura e manutenção preventiva.

Dados objetivos de reforço operacional e condições de trabalho (2024–2025)

1 - Houve contratações em São Paulo: 1.600 profissionais incorporados às equipes próprias de manutenção, operação e atendimento da Enel

Crescimento de 30% do número de equipes mobilizados em caso de crise.

2 - Frota operacional ampliada em 225 no-

vos veículos incorporados.

3 - Maior Atendimento em campo com implantação de 124 motoeletricistas.

4 - Aplicação de Tecnologia nas redes com mais de 2 milhões de equipamentos inteligentes instalados para automação, telecontrole e monitoramento.

5 - Sobreaviso incluído no regime de trabalho com negociação junto ao nosso Sindicato, no qual trabalhadores — especialmente das equipes de manutenção e emergência — permanecem fora da jornada normal à disposição da empresa, aguardando eventual chamado para serviço.

6 - Aumento no piso salarial: aumento no piso salarial de ingresso dos trabalhadores, resultado de negociação coletiva.

Os dados acima não eliminam falhas nem afastam a necessidade de fiscalização rigorosa, punições e exigência permanente de investimentos e melhorias no serviço.

Caducidade é um caminho perigoso

A caducidade dos serviços da Enel em São Paulo levaria à judicialização em massa, ampliaria a insegurança regulatória e não resolveria os problemas enfrentados pela população. Pelo contrário, poderia agravá-los.

Do ponto de vista social, os impactos seriam devastadores. Estamos falando de mais de 40 mil postos de trabalho, diretos e indiretos. O encerramento do CNPJ da Enel significaria desorganização completa da cadeia produtiva do setor elétrico.

Além disso, em um cenário de ruptura, é preciso perguntar: qual banco financiaria um setor marcado por instabilidade regulatória e risco de quebra contratual? Sem crédito, os investimentos travam e o serviço público se deteriora.

Privatização e precarização caminham juntas

A alternativa à caducidade seria um novo

leilão de concessão. Esse caminho, no entanto, não garante melhoria do serviço. Ao contrário, a experiência mostra que processos desse tipo frequentemente resultam em precarização das relações de trabalho, redução salarial, perda de direitos e desvalorização profissional.

No setor elétrico, isso é particularmente grave. Conhecimento técnico não se recompõe do dia para a noite.

A substituição de trabalhadores experientes por mão de obra menos qualificada compromete a segurança da rede, a capacidade de resposta a emergências e a qualidade do atendimento à população.

A experiência mostra que privatização sem controle, sem fiscalização rigorosa e sem exigência permanente de investimentos leva à precarização do serviço e das relações de trabalho.

Causa estranheza que esse rigor seja aplicado de forma seletiva. Quando se trata da Enel, fala-se diariamente em caducidade. Já no caso da Sabesp, recentemente privatizada, não se vê o mesmo debate público, mesmo diante de impactos relevantes sobre um serviço igualmente essencial, como o saneamento básico. Falta água todo dia e a justificativa sempre direcionada aos efeitos das mudanças climáticas.

Caducidade não!

Por tudo isso, reafirmamos: a caducidade dos serviços da Enel em São Paulo não é solução. O caminho responsável passa por regulação forte, fiscalização rigorosa e imposição de obrigações claras à Enel, com punições reais em caso de descumprimento.

Sem controle, a privatização leva à precarização. Com regulação firme, o serviço público pode ser corrigido, preservando empregos, garantindo investimentos e protegendo a população.

*Eduardo Annunziato (Chicão) é Presidente do Sindicato dos Eletricistas de São Paulo

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Carlos foi tentar sua sorte em Santa Catarina

O Destino dos Bolsonaros 2, A Missão

A saga do clã Bolsonaro em busca da manutenção do seu espaço político vai ganhando contornos que lembram essas novelas mexicanas que agora andam passando em alguns canais de streaming. Há madrastas, há filhos que não se entendem, há idosos abandonados, traídos, traidores. E, acima de todos, um patriarca que está preso. Se o enredo tivesse mais qualidade, poderia dar um Rei Lear, de Shakespeare. A canastrice em alguns momentos, como no episódio da tornozeleira, deixa mais para algo mesmo como o Destino dos Bolsonaro2, A Missão. O capítulo de hoje desenrola-se entre as convidativas praias de mar azul de Santa Catarina e o árido – especialmente para alguns – sertão do Piauí.

Capítulos anteriores

Nos capítulos anteriores, vimos o patriarca Jair Bolsonaro tentar dar cabo de sua tornozeleira eletrônica, o que lhe valeu a ida para a prisão. Devidamente condenado, tratou de procurar espalhar seus filhos por vários postos como forma de manter o seu legado político. É nessa parte da trama em que estamos. Nessa tarefa, Bolsonaro enviou seu filho Carlos Bolsonaro para tentar a sorte política em Santa Catarina.

Kayo Magalhaes/Camara dos Deputados



Chapa pode rifar Caroline de Toni

Chapa catarinense: capítulo à parte

Ao se instalar na cidade de São José, próxima de Florianópolis, para iniciar sua campanha como senador por Santa Catarina, o recém-chegado Carlos Bolsonaro produziu uma tremenda bagunça na conformação que estava combinada na direita em torno da reeleição do governador Jorginho Mello (PL). Ele tinha prometido dar a vaga de vice para o MDB, para Carlos Chiodini. E formar uma chapa na qual um dos senadores seria do PL e o outro seria o idoso Esperidião Amin, do PP, de 78 anos, candidato à reeleição.

Um problema: Carol de Toni

A ida de Carlos produziu um problema. Lidera a corrida para o Senado a deputada Caroline de Toni, também do PL. Para abrir vaga para Carlos, alguém iria ter que sobrar: ou Carol de Toni ou Esperidião Amin. De Toni ameaçou ir para o Novo e formar uma chapa com o prefeito de Joinville, Adriano Silva, como candidato a governador. Jorginho Mello correu para desfazer a possibilidade.

Composição

Jorginho Mello procurou, então, o Novo, e fechou aliança com o partido. Adriano Silva seria seu candidato a vice. E a chapa para o Senado seria Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni. Esse final feliz para alguns produziu novo problema: ficaram de fora o MDB e Esperidião Amin. O MDB tratou logo de romper.

Michelle

A madrasta Michelle Bolsonaro, que não se dá bem com seus enteados, tratou de declarar em Santa Catarina apoio a Caroline de Toni. Contudo, mesmo tendo grande simpatia política por Michelle, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, resolver intervir na semana passada, mudando os destinos da chapa.

Amim

Valdemar interveio para manter Esperidião Amin na chapa para o Senado, retirando Caroline de Toni, que agora afirma que vai buscar outro partido. E por que Valdemar entrou em favor de Amin? Porque há risco de o PP não fechar apoio formal ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para presidente da República.

Piauí

Saímos, então, das praias de Santa Catarina para o sertão do Piauí. Em um estado com grande domínio do PT, o presidente do PP, Ciro Nogueira, corre risco de não conseguir ser reeleito senador. Ele teria, então, tido um encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no final do ano passado para propor um pacto de não agressão.

Ciro

Pelo pacto, Lula só se empenharia na campanha de um nome para o Senado, Marcelo Castro, do MDB. Isso daria a Ciro chance de se eleger na segunda vaga. Em troca, Ciro cozinharía Flávio em banho-maria, fazendo com que o PP não se empenhasse na sua campanha e entrasse oficialmente na sua chapa.

Valdemar

Valdemar, assim, precisa evitar novos ruídos com o PP. Caso da situação com Amin em Santa Catarina. Mas ali ainda ficaram outras pontas soltas. Como o julgamento da cassação do senador Jorge Seif (PL) no TSE, que pode abrir possibilidade de nova vaga. A seguir, cenas dos próximos capítulos.



Laudo conclui que Bolsonaro pode seguir preso

Bolsonaro continuará preso na Papudinha

Laudo médico conclui que ex-presidente pode ficar onde está

Por Beatriz Matos

Preso na Papudinha há pouco mais de dois meses, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) cumpre pena em uma cela individual instalada na Sala de Estado Maior do 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O espaço tem cerca de 38 metros quadrados, com quarto-sala, banheiro adaptado, copa, lavanderia e área externa privativa, além de barras de apoio, campanha de emergência e acesso controlado a áreas comuns. Foi esse ambiente que levou o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a negar o pedido de prisão domiciliar humanitária e manter Bolsonaro sob custódia no local.

A decisão foi tomada após a divulgação do laudo da Polícia Federal (PF), elaborado por junta médica oficial, que concluiu não haver indicação de internação hospitalar imediata. O documento, tornado público por Moraes na última sexta-feira (6), detalha o quadro clínico do ex-presidente, reconhece a existência de múltiplas comorbidades, mas sustenta que o atual regime de custódia é compatível com as necessidades médicas apresentadas.

Nos bastidores, aliados do ex-presidente admitem que a permanência na Papudinha acabou sendo considerada a alternativa

“menos danosa”, mas que seguirá lutando pela liberdade do líder. A leitura é de que a negativa da prisão domiciliar evita novos desgastes públicos.

Segundo os peritos da PF, Bolsonaro apresenta hipertensão arterial, apneia obstrutiva do sono grave, obesidade clínica, aterosclerose sistêmica, doença do refluxo gastroesofágico, lesões dermatológicas e aderências intra-abdominais decorrentes de cirurgias anteriores. Ainda assim, a avaliação técnica aponta que nenhuma dessas condições exige remoção imediata para hospital, desde que sejam mantidas medidas de acompanhamento médico, uso regular de medicamentos e monitoramento contínuo.

O laudo também descreve a estrutura disponível no batalhão: acesso a Unidade Básica de Saúde do Complexo da Papuda, possibilidade de acionamento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), escolta para caminhadas diárias, além de academia e campo de futebol compartilhados com outros custodiados. Aos médicos, Bolsonaro afirmou sentir melhora no ambiente da Papudinha em comparação à Superintendência da Polícia Federal, onde estava detido anteriormente.

Em nota, os advogados de Bolsonaro afirmaram que o laudo não conclui de forma expressa que não há riscos na manutenção na prisão.

Desunião de líderes de direita pode prejudicá-la, dizem especialistas

Ao Correio, analistas políticos destacam que brigas internas podem ajudar Lula

Lula Marques/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Como era esperado, as campanhas eleitorais para as eleições de 2026 seguem a todo vapor. Neste sábado (7) se encerraram as comemorações do aniversário de 46 anos do Partido dos Trabalhadores (PT), na Bahia, e se iniciou oficialmente a pré-campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que pode enfrentar resistência de parte do eleitorado.

De acordo com o último levantamento da Pesquisa Meio/Ideia, divulgado na última quarta-feira (4), Lula vem enfrentando uma redução da sua vantagem. Segundo a pesquisa de intenção de votos, caso as eleições ocorressem atualmente, Lula enfrentaria um empate técnico no segundo turno em uma eventual disputa contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), ou a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. Porém, apesar dessa aproximação dos nomes da direita de Lula, há um fator que, ao final, pode atrapalhar o segmento: a sua divisão em torno de seus projetos.

As brigas que vêm acontecendo especialmente em torno da formação dos palanques regionais podem resvalar para o quadro nacional. “Em eleição presidencial, tempo perdido acaba saindo muito caro”, alerta ao Correio da Manhã o cientista político Elias Tavares.

Um exemplo nítido é a disputa que está acontecendo em Santa Catarina. Inicialmente, o governador do estado Jorginho Mello (PL), candidato à reeleição, tinha inicialmente firmado sua chapa com o deputado federal licenciado Carlos Chiodini (MDB) como seu vice e lançando como seus representantes para o Senado por Santa Catarina o senador Esperidião Amin (PP) e a deputada federal Caroline De Toni (PL). A equação, contudo, mudou quando o vereador do Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro (PL), decidiu que também iria concorrer ao Senado por Santa Catarina.

Na dança das cadeiras para englobar o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Jorginho Mello rompeu com o MDB para ter como vice o prefeito de Joinville, Adriano Silva (Novo), e definiu que lançaria para o Senado Carlos Bolsonaro e Caroline de Toni, descartando Esperidião Amin. No entanto, na última terça-feira (3), por orientação do presidente do Partido Liberal Valdemar Costa Neto, o governador voltou atrás e descartou de Toni para firmar a candidatura de Esperidião Amin ao Senado. Segundo Valde-



Instagram @carolinedetoni

Enquanto luta para orbitar em torno de Bolsonaro, a direita briga



Ida de Carlos desarrumou o palanque em Santa Catarina

mar, a medida visa reforçar a aliança do partido com o PP.

Por outro lado, a parlamentar, que conta com o apoio de Michelle Bolsonaro, se sentiu traída com a troca. A expectativa é que ela saia do partido e se filie a outra sigla para disputar o Senado.

“Se percebe que a disputa não é ideológica. É uma disputa por espaço, por protagonismo, e sobretudo por quem fica mais próximo do bolsonarismo. O Esperidião Amin quer ocupar esse lugar, a Carol também, e não há espaço para todo mundo dentro do mesmo guarda-chuva partidário. Isso acaba aumentando essa fragmentação e a troca de lideranças por campos eleitorais”, declarou Elias Tavares.

Piauí e DF

Outro exemplo de ramificação na direita envolve o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Com medo de não ser reeleito senador, Nogueira procurou o presidente Lula para tentar firmar um acordo ao Senado pelo Piauí. As informações são da Folha de São Paulo. Nesse acordo, Lula se comprometeria a somente lançar como seu candidato ao Senado pelo Piauí o senador Marcelo Castro (MDB). A medida deixaria

a vaga restante para a Casa Legislativa livre para Ciro Nogueira. Em troca, o PP se absteria de apoiar a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para a Presidência. Não se sabe se Lula aceitará o acordo.

Nas articulações internas para os representantes do Distrito Federal, a situação não é diferente. Como adiantado pelo Correio da Manhã, na capital federal há um embate na composição da chapa da vice-governadora Celina Leão (PP), que inicialmente era considerada a candidata favorita da disputa, com chances de vir a ser eleita sem muito esforço. O atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB) seria o candidato ao Senado na chapa. Mas foi atropelado pela intenção do PL de ter como candidatas Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, o que deixaria Ibaneis, que agora ainda se vê desgastado com a crise da negociação entre o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), sem vaga.

A reportagem ainda conversou com o cientista político Rócio Barreto, o qual reiterou que, apesar de todos os exemplos evidenciarem uma direita desunida, Santa Catarina se tornou um “exemplo clássico de que a direita

pode perder uma vaga que seria dela, por excesso de ego”.

“Os palanques estaduais, sem ter um palanque unificado, presidencializáveis, ficam órfãos em estados-chave, governadores negociam com Lula por conveniência, a direita perde a narrativa nacional”, pontuou ao Correio da Manhã.

Eleições

Para a reportagem, ambos os cientistas políticos destacaram que, apesar da direita brasileira ser mais volumosa que a esquerda, ela está mais desorganizada, o que pode prejudicá-la.

“A esquerda tem um candidato claro, que é Lula, um campo político relativamente delimitado, sabemos os partidos que vão apoiá-lo [Lula], a estratégia é previsível, existe coordenação. Isso não significa facilidade eleitoral, mas significa organização, e organização nesse ponto pesa muito. Já a direita vive um problema de representatividade de comando. Seu principal líder, Jair Bolsonaro, está preso e fora do processo eleitoral, e não existe uma herança automática desse capital político. Isso abre uma disputa intensa por protagonismo dentro da direita. Não há um centro de gra-

vidade claro, não há um nome que consiga unificar esse campo, até então”, destacou Elias Tavares.

Para Rócio Barreto, o peso dessas divergências pode ser baixo para a definição do primeiro turno presidencial, mas “para o Senado e nos estados é altíssimo”. E pode acabar decisivo no segundo turno.

“Se a direita chegar dividida ao segundo turno, com feridas abertas, traições recentes e lideranças ressentidas, ela entra em campo com mais voto, mas menos controle do jogo. Isso abre espaço para neutralidade de aliados que ficam de pender para o lado mais forte ou para o lado onde possam ter maiores compensações, apoios ‘envergonhados’, migração silenciosa de palanques”, ressaltou o cientista político.

“As brigas não destroem o capital eleitoral da direita, mas reduzem sua capacidade de convertê-la em vitória, especialmente no segundo turno”, ele ressaltou.

Não é vida fácil

Tavares ainda destaca que, do ponto de vista eleitoral, essa racha da direita favorece Lula a curto prazo. “Mas isso não quer dizer que ele terá uma vida fácil. Pelo contrário, o que as pesquisas mostram, é que qualquer nome da direita que chegue ao segundo turno vai enfrentar Lula com a mesma força. Flávio Bolsonaro tem sim um potencial eleitoral, teria ainda mais se a direita estivesse concentrada em seu nome como a grande aliança nacional, mas esse não é o cenário hoje”, ponderou o analista.

Ele ainda destacou que, a tendência é o processo eleitoral ser definido por um margem mínima, tal como em 2022, com “forte rejeição dos dois lados e um eleitorado desmobilizado”.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Reprodução/Redes Sociais



Ciro, ex-ministro de Bolsonaro, e Lula já foram aliados no passado

Encontro de Ciro e Lula reforça estratégia do Centrão

A notícia de que o presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), costurou um pacto de não agressão com Lula e o anunciado lançamento de um candidato do PSD à Presidência confirmam os princípios do Centrão: esse grupo político amorfo e diverso faz de tudo, mas não comete suicídio.

Ao bancar a candidatura ao Planalto de seu primo-gênito, o senador Flávio (PL-RJ), Jair Bolsonaro criou um fato político, reafirmou seu poder e sua liderança — e abriu caminho para que aliados decidam o que vão fazer de suas vidas.

Como não consultou ninguém para tomar sua decisão, o ex-presidente não pode reclamar de nada.

Cargos e verbas

No último dia 3, o Correio Bastidores publicou a existência de um afastamento do PP e do União Brasil da candidatura de Flávio Bolsonaro. Os dois partidos poderiam até dar apoio formal ao senador, mas sem suar a camisa. Os dois partidos controlam cargos importantes na Caixa e na Codevasf, que administram muitas verbas. Seria complicado abrir mão deles. E Ciro tenta, no Piauí petista, garantir sua reeleição ao Senado.

Lula Marques/Agência Brasil



Imposição de Flávio liberou aliados

Princípios do Centrão

Como lembra um ex-deputado, o Centrão não tem a conquista do poder central como sua principal meta. O que busca é usufruir de benesses ligadas ao governo.

Para isso, não é necessário ter um presidente de direita. Basta que o ocupante do Planalto reconheça a necessidade de ter boas relações com partidos que, embora de viés conservador, votam em pautas progressistas caso isso lhes seja vantajoso.

Mas o ex-parlamentar ressalta: se ficar com a vaga de vice de Flávio, Ciro deixará Lula na mão.

Lições ‘franciscanas’

A maior preocupação de Lula não é garantir apoio partidos do Centrão, o pode até comprometer a vida de políticos dessas legendas junto ao eleitorado conservador. O que ele quer é travar adesões ao adversário e garantir que, como ele no Planalto, cargos e recursos continuarão a fluir — é dando que se recebe, como definiu o ideólogo do Centrão, o “franciscano” Roberto Cardoso Alves.

Lula lá num carro

Durante a transmissão do ensaio técnico da Acadêmicos de Niterói, um repórter do Rio Carnaval, deixou escapar a possibilidade de Lula participar como destaque do desfile na Sapucaí. A escola, que estreará no Grupo Especial, homenageará o presidente. A transmissão foi feita pelo Rio Carnaval, marca da Liesa.

Janja foi

Em meio ao desfile que caracteriza o ensaio técnico, Dayvison Gomes, conhecido como “repórter-componente”, ressaltou a presença, numa ala, de Janja da Silva, mulher do presidente, entre as pessoas que participavam da apresentação da Acadêmicos de Niterói. A escola abriu a noite de sexta-feira.

Na alegoria

A menção à participação de Lula no desfile foi explícita: “Tô aqui nessa ala (...), que reúne convidados do presidente, que vai vir no carro”. Semana passada, em entrevista à CBN, o carnavalesco da escola, Tiago Martins, confirmou ter feito uma roupa para ser usada por Lula, mas disse não saber se ele vai desfilar.

Roupa pronta

“A gente faz desenhos e roupas para várias pessoas, por que não iria fazer para ele? Tem uma roupa para ele, sim. Mas estou assim na torcida, como vocês e como outras pessoas, para o que presidente passe na Sapucaí”, disse. Segundo ele, a presença de Lula no desfile é “uma incógnita” e depende de fatores como segurança.

Grana pública

Setores da oposição já recorreram à Justiça Eleitoral contra o uso de recursos públicos pela escola de Niterói: a Embratur, o governo do Estado do Rio e a prefeitura do Rio liberaram verbas para todas as escolas. A prefeitura de Niterói subsidiou as duas que são sediadas na cidade (a outra é a Viradouro).

Jingle e 13

Para opositoristas, o enredo sobre Lula, em ano de eleição presidencial, representa uma forma de propaganda eleitoral ilegal. Trecho do samba reproduz o jingle “Lula lá” e a letra cita o 13 ao falar do número de dias da jornada da família Silva de Pernambuco para São Paulo. E 13 é o número do PT nas urnas.



Castro falará sobre experiência do Rio no combate ao crime

Congresso entra em semana curta pré-carnaval

Claudio Castro dará depoimento à CPI do Crime Organizado

Por Beatriz Matos

À primeira vista, pode parecer que a semana que começa será movimentada no Congresso, com uma reunião de líderes marcada na Câmara para esta segunda-feira (9). Mas tal ilusão deverá se desfazer logo ao longo da semana. Apesar da reunião, a agenda prevista será enxuta, para liberar logo os parlamentares para o carnaval, que oficialmente começa no sábado (14), mas que já vem tendo eventos pré-carnavalescos.

Com o feriado de Carnaval já no horizonte, parlamentares terão poucos dias de trabalho efetivo para avançar em pautas consideradas prioritárias antes da nova pausa prevista no calendário legislativo.

Claudio Castro

A CPI do Crime Organizado deve receber na quarta-feira (11), às 9h, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o secretário de Segurança Pública do estado, Victor Cesar Carvalho dos Santos.

A oitiva integra a estratégia da comissão parlamentar de inquérito de ouvir gestores responsáveis pela formulação e execução das políticas de segurança pública nos estados, diante do caráter sistêmico e interestadual da atuação das organizações criminosas no país. O convite foi apresentado pelo relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

De acordo com o requeri-

mento, a participação do governador e do secretário permitirá à comissão debater a experiência do Rio de Janeiro, estado considerado base territorial de uma das maiores facções criminosas do país. No ano passado, houve uma grande operação policial no Rio nos Complexos da Penha e do Alemão.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS ouvirá o deputado estadual pelo Maranhão Edson Araújo (PSB) e o empresário Paulo Camisotti, filho e sócio de Maurício Camisotti.,

Maurício Camisotti está preso sob suspeita de envolvimento no esquema de descontos irregulares em aposentadorias do INSS. Segundo o presidente da comissão, senador Carlos Viana (Pode-mos-MG), ambos foram formalmente convocados e poderão ser conduzidos coercitivamente em caso de ausência.

O deputado Edson Araújo é investigado pela Polícia Federal (PF) na Operação Sem Desconto, enquanto Paulo Camisotti é apontado por investigadores como um dos elos finais do esquema fraudulento.

No campo da política externa, o Congresso avança nos preparativos para a apreciação do acordo entre Mercosul e União Europeia. A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul vai realizar na terça-feira (10), às 10h, uma reunião deliberativa.

Com informações da
Agência Senado

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministério da Fazenda prevê IPCA de 3,6% para este ano

Ministério da Fazenda reduz para 2,3% estimativa do PIB

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu, de 2,4% para 2,3% a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento projeta redução da inflação para 3,6% em 2026. "Para 2026, a expectativa é de estabilidade no ritmo de crescimento e de continuidade da desinflação, possibilitando redução nos juros básicos", diz a SPE. A taxa básica de juros, a Selic, está definida atualmente em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

Juros no maior nível desde 2006

A Selic em 15% ao ano é o maior nível da taxa desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Em comunicado, o Copom confirmou que deverá começar a reduzir os juros na reunião de março. Em relação ao desempenho da economia, a redução na projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) reflete a desaceleração na atividade agropecuária após a safra recorde de 2025, compensada por expansão da indústria e dos serviços.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Petrobras: conclusão do negócio depende de aprovações

Petrobras amplia presença na África

A Petrobras anunciou a compra de participação em um bloco de exploração de petróleo na costa da Namíbia, reforçando sua estratégia de recomposição de reservas e expansão internacional. A estatal brasileira adquiriu 42,5% de participação no Bloco 2613, localizado na Bacia de Lüderitz, área de cerca de 11 mil km² — equivalente à metade do estado de Sergipe. A operação foi divulgada em fato relevante ao mercado. A francesa TotalEnergies, parceira da Petrobras em projetos no Brasil, também adquiriu 42,5% do bloco.

Estatal da Namíbia detém 10%

A Namcor Exploration and Production, estatal da Namíbia, detém 10%, enquanto a Eight Offshore Investment Holdings possui 5%. As participações da Petrobras e da TotalEnergies foram compradas das empresas Eight e Maravilla Oil & Gas. O valor da transação não foi informado. Segundo a Petrobras, a conclusão do negócio ainda depende de aprovações governamentais e regulatórias.

Indústria estagnada

Pressionada pela desaceleração da economia e pelos juros elevados, a indústria de transformação brasileira registrou faturamento praticamente estável em 2025, com variação de apenas 0,1% frente a 2024. Os dados fazem parte dos Indicadores Industriais divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Perda de ritmo

O resultado da indústria reflete a perda de ritmo no segundo semestre, marcada por quatro quedas em seis meses, incluindo retração de 1,2% em dezembro. Até junho, o setor acumulava alta de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas a sequência negativa reverteu o cenário.

Após expansão

Em 2024, o faturamento havia avançado 6,2%, maior crescimento em 14 anos. A estagnação em 2025, portanto, sucede um período de expansão. Outros indicadores também mostram perda de fôlego: as horas trabalhadas na produção caíram 1% em dezembro, embora tenham fechado o ano com alta de 0,8%.

Capacidade

De acordo com o levantamento da CNI, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 0,4 ponto percentual no último mês, para 76,8%, e terminou o ano 1,2 ponto abaixo da média de 2024. Segundo a especialista em Políticas e Indústria da CNI, Larissa Nocko, o enfraquecimento da atividade está ligado às altas taxas de juros.

Crédito caro

"O crédito mais caro para empresários e consumidores reduz o ritmo da atividade, cenário agravado pela forte entrada de produtos importados, especialmente bens de consumo, que ocupam parte relevante do mercado interno", afirmou. O levantamento mostra que o emprego industrial caiu 0,2% em dezembro.

Salário em queda

Apesar disso, o setor encerrou 2025 com crescimento de 1,6% ante 2024. A massa salarial real registrou a quinta queda em seis meses, recuando 0,3% no último mês e acumulando redução de 2,1% no ano. O rendimento médio real ficou praticamente estável em dezembro (0,2%), mas terminou 2025 com queda de 3,6%.



Endividamento atinge mais famílias que ganham até 3 pisos

Percentual de famílias com dívidas cresce a 79,5%

Dados da CNC, no entanto, aponta queda na inadimplência

Da redação

O indicador que mede o percentual de famílias brasileiras que têm dívidas como cartão de crédito e financiamentos alcançou 79,5% em janeiro, patamar mais alto já registrado, igualando recorde de outubro passado. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Por outro lado, a quantidade de famílias que não conseguiu pagar essas dívidas no prazo caiu pelo terceiro mês seguido. Em dezembro, o nível de endividamento estava em 78,9%, enquanto, em janeiro no ano passado, abrangia 76,1% das famílias.

Ao analisar os dados de janeiro de 2026, percebe-se que o endividamento é mais presente em famílias que ganham até três salários mínimos, chegando a 82,5% delas. Já nas com renda superior a dez salários mínimos, o indicador recua para 68,3%. Desde janeiro, o salário mínimo é fixado em R\$ 1.621.

Perfil da dívida

O levantamento revela que o cartão de crédito é a forma de endividamento mais presente no endividamento das famílias:

- * Cartão de crédito: 85,4%.
- * Carnês: 15,9%.
- * Crédito pessoal: 12,2%.
- * Financiamento de casa: 9,6%.
- * Financiamento de carro: 8,7%.

- * Crédito consignado: 6%.
- * Cheque especial: 3,4%.
- * Outras dívidas: 2,5%.
- * Cheque pré-datado: 0,3%.

A pesquisa identificou que o comprometimento médio com as dívidas é de 7,2 meses, o que significa que esse é o tempo médio que falta para que as famílias quitassem essas contas. Já a parcela da renda gasta com as dívidas ocupa em média 29,7% do orçamento familiar, segundo a Peic. Uma em cada cinco famílias (19,5%) afirmaram ter mais da metade dos rendimentos comprometidos com dívidas.

O levantamento é feito com 18 mil famílias de todo o país. São levadas em conta dívidas com cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A CNC ressalta que dívida não é necessariamente um comportamento financeiro negativo, uma vez que é uma forma de direcionar dinheiro para o consumo, o que aquece a economia como um todo.

No entanto, a instituição adverte que o índice de endividamento preocupa quando as famílias começam a apresentar dificuldade na capacidade de honrar os pagamentos, a chamada inadimplência.

A pesquisa identificou que a inadimplência em janeiro ficou em 29,3%, marcando o terceiro mês seguido de recuo, ou seja, caiu desde outubro, quando estava em 30,5%.

Pagamento de juros da dívida pública passou de R\$ 1 trilhão

Valor correspondeu a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB). Ou seja, quase 10%

Por Martha Imenes

Em 2025, o governo brasileiro desembolsou pela primeira vez na história R\$ 1,5 trilhão em juros da dívida pública, um valor que corresponde a cerca de 8% a 9% do Produto Interno Bruto (PIB).

Segundo dados do Tesouro Nacional e do Banco Central, o gasto com juros variou entre 7,9% e 8,9% do PIB, dependendo da metodologia utilizada.

O impacto foi direto sobre o endividamento bruto, que encerrou o ano em 78,7% do PIB.

Entre os fatores que explicam o salto estão:

- Taxa Selic elevada, mantida em torno de 15% durante boa parte do período.
- Déficit primário persistente, que ampliou a necessidade de financiamento.
- Crescimento contínuo da dívida e maior demanda por rolagem de títulos.

Comparação internacional

O peso dos juros no Brasil é um dos maiores do mundo. Enquanto os Estados Unidos gastaram cerca de 2% do PIB em juros em 2025, a Itália registrou 4% e o Japão apenas 1%, apesar de sua dívida colossal. O contraste evidencia o custo alto do endividamento brasileiro.

Especialistas alertam para uma armadilha: com juros tão elevados, o governo precisa emitir mais dívida apenas para pagar credores, alimentando um ciclo difícil de romper. Além disso, o espaço para investimentos em áreas como saúde, educação e infraestrutura fica cada vez mais restrito. A dependência da política monetária é outro ponto crítico — qualquer ajuste na Selic tem efeito imediato sobre as contas públicas.

Procurados, o Ministério da Fazenda e o Banco Central não se manifestaram.

Estoque total da dívida

O estoque da Dívida Pública Federal encerrou 2025 em R\$ 8,635 trilhões, dentro dos limites estabelecidos (entre R\$ 8,5 trilhões e R\$ 8,8 trilhões para o ano), conforme fixado na revisão do Plano Anual de Financiamento, em setembro do ano passado. O valor representa aumento, em termos nominais, de 1,82% sobre o estoque registrado ao final de novembro (R\$ 8,480 trilhões), e de 18% sobre o estoque do final de 2024 (7,316 trilhões). A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) encerrou 2025 em R\$ 8,309 trilhões, ante R\$ 8,165 trilhões, em novembro passado, e R\$ 6,966 trilhões, ao término de 2024, conforme informações do Tesouro Nacional, em entrevista na qual foram apresentados o Plano Anual de Financiamento (PAF) de 2026 e o Relatório Anual da Dívida (RAD) de 2025.

“Os indicadores ficaram den-

tro dos limites, após a revisão do PAF, fomentada pela boa demanda do mercado”, apontou Ceron. Ele destacou o equilíbrio da distribuição da dívida por indexadores, todos dentro das bandas planejadas: prefixados (22%), índice de preços (25,9%), flutuantes (48,3%) e câmbio (3,8%). Foi um ano em que o nosso grande desafio era manter ou reduzir pouco a composição de prefixados e não deixar que taxa flutuante aumentasse demais. Essa foi a grande conquista que tivemos”, explicou o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

“No ano passado conseguimos ter uma gestão mais equilibrada na emissão dos indexadores da dívida; com um bom balanço em todas as opções que foram postas”, disse o subsecretário da Dívida Pública, Daniel Cardoso Leal, ao ressaltar que foi suprida de forma eficiente a missão de atender as necessidades de financiamento do governo sob a melhor equação entre custo e risco.

Projeções para 2026

O PAF 2026 estabelece limites para a evolução da Dívida Pública de 2026: entre o mínimo de R\$ 9,7 trilhões e o máximo de R\$ 10,3 trilhões, considerando o estoque no final do ano. Para este novo exercício, o Tesouro aponta a possibilidade de aumento da participação dos títulos prefixados; expectativa de estabilidade na composição de títulos com juros flutuantes; além de estrutura de vencimentos com baixa participação de dívida no curto prazo.

O plano projeta uma necessidade líquida de financiamento de R\$ 1,677 trilhão para 2026. Esse valor decorre, segundo o Tesouro, dos vencimentos da dívida interna, que totalizam R\$ 1,538 trilhão — a parcela mais significativa da DPF. A esse montante somam-se os vencimentos da dívida externa em poder do mercado e os juros da carteira do Banco Central, que, por determinação legal, não podem ser refinanciados.



Taxa básica de juros (Selic) de 15% na maior parte do período impactou o resultado

Caderneta de poupança registra saques líquidos de R\$ 23,5 bilhões em janeiro

A caderneta de poupança iniciou 2026 em queda, com mais retiradas do que depósitos. Em janeiro, os saques superaram as entradas em R\$ 23,5 bilhões, segundo relatório divulgado pelo Banco Central (BC).

No mês, foram aplicados R\$ 331,2 bilhões, enquanto os saques somaram R\$ 354,7 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas chegaram a R\$ 6,4 bilhões. O saldo total da poupança permanece pouco acima de R\$ 1 trilhão.

Histórico de quedas

A poupança vem registrando resultados negativos nos últimos anos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. Em 2025, o saldo ne-

gativo alcançou R\$ 85,6 bilhões.

Em janeiro, o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) registrou saques líquidos de R\$ 18,8 bilhões, enquanto a poupança rural teve retiradas de R\$ 4,7 bilhões — ambos os maiores volumes desde janeiro de 2025.

Segundo o BC, a manutenção da Selic em patamar elevado tem incentivado investidores a buscar alternativas mais rentáveis, reduzindo a atratividade da poupança. O Comitê de Política Monetária (Copom) interrompeu o ciclo de alta em julho de 2025, após sete aumentos consecutivos, e desde então mantém a taxa em 15%.

Como calcular

Desde 2012, existem duas regras para calcular o rendimento



Arquivo

Foram aplicados R\$ 331,2 bi, contra saques de R\$ 354,7 bi

da caderneta de poupança, dependendo do valor da taxa Selic. A rentabilidade é calculada pela taxa referencial (TR) mais 0,5% ao mês, fórmula válida enquanto a Selic estiver acima de 8,5% ao

ano. Atualmente, a taxa básica de juros está em 15% ao ano.

Quando a taxa está igual ou abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento cai para 70% da Selic mais a TR.

Em janeiro de 2026, a TR está em aproximadamente 0,17% ao mês, o que resulta em um rendimento mensal próximo de 0,67%.

Pontos importantes

Aniversário da poupança: os juros só são creditados 30 dias após o depósito (neste caso, dia 10 de fevereiro).

Regra de Saque: Se o valor for resgatado antes do dia 10 de fevereiro, não haverá rendimento sobre o montante depositado em janeiro.

Multidatas: caso sejam feitos depósitos em datas diferentes, cada depósito terá seu próprio “aniversário” mensal.

Isonção: Os rendimentos da poupança são isentos de Imposto de Renda para pessoas físicas.

CORREIO JURÍDICO

Rosinei Coutinho/STF



Suspensão deve ser cumprida em todo o país

‘Penduricalhos’ impactam diretamente as contas públicas

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para o próximo dia 25 o julgamento da decisão do ministro Flávio Dino que suspendeu o pagamento dos “penduricalhos” nos salários dos Três Poderes. Dino concedeu liminar para determinar que as verbas indenizatórias sem base legal sejam suspensas no prazo de 60 dias.

Na prática, ao serem classificadas como “indenizações”, essas quantias não entram no cálculo do teto, permitindo a criação de “supersalários”, o que tem impacto direto nas contas públicas e na moralidade administrativa. Segundo o ministro, esse rol extenso de indenizações não possui precedentes nem nos países mais ricos do mundo.

Verbas extras extrapolam o teto

Os chamados ‘penduricalhos’ são verbas indenizatórias, gratificações e auxílios que são somados ao salário-base de servidores públicos e magistrados das três esferas de poder. A questão é que essas verbas são frequentemente utilizadas para ultrapassar o teto constitucional — atualmente fixado em R\$ 46,3 mil (valor equivalente ao salário dos ministros do STF). A votação dos demais ministros da Corte ocorrerá durante sessão presencial.

Divulgação



Cálculo extra permite a criação de supersalários

‘Multiplicação anômala’

Em sua decisão, o ministro Dino classificou a situação como um “fenômeno da multiplicação anômala” de verbas e citou exemplos controversos de benefícios extras, como o “auxílio-peru” e o “auxílio-panetone”.

Na decisão, o ministro Flávio Dino afirmou que há um “fenômeno da multiplicação anômala” de verbas indenizatórias incompatíveis com a Constituição. A suspensão deve ser cumprida em todo o país e vale para o Judiciário, Executivo e Legislativo federais, estaduais e municipais.

Drenagem de recursos

Ao suspender pagamentos sem base legal, o Estado estanca uma drenagem de recursos que, acumulada em todo o país, representa cifras bilionárias. A decisão obriga os órgãos públicos a revisarem suas folhas de pagamento em um prazo de 60 dias. Dino defendeu que o fim do “império dos penduricalhos” é um passo necessário para a verdadeira valorização dos servidores.

POR
MARTHA IMENES**Pedido a Lula**

Dez organizações da sociedade civil enviaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva um pedido de vetos integrais que criam licença compensatória para servidores da Câmara dos Deputados e do Senado. Segundo as associações, a institucionalização desse benefício levará ao pagamento de valores extra-teto.

Retrocesso

Para as associações civis, a sanção da lei do ‘penduricalho’ seria um retrocesso e traria de volta práticas já abolidas no passado, como a licença-prêmio por assiduidade, por exemplo. Além disso, órgãos do Judiciário e do Ministério Público, por meio de resoluções internas, têm esse tipo de benefício.

R\$ 1,2 bilhão

Levantamento da Transparência Brasil e República.org, o Judiciário pagou, em 2024, R\$ 1,2 bilhão de licença-compensatória a 10,7 mil magistrados. O mecanismo da licença indenizatória permite ainda um dia de folga para três trabalhadores, limitada a dez por mês. Os dias não usufruídos podem ser pagos em dinheiro.

Entidades

A coalizão de entidades que pediu o veto a Lula é formada pela República.org, Transparência Brasil, Associação Fiquem Sabendo, Centro de Liderança Pública, Livres, Movimento Brasil Competitivo, Movimento Orçamento Bem Gasto, Movimento Pessoas à Frente, Plataforma Justa e Transparência Internacional – Brasil.

Ética I

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, decidiu cancelar um encontro com os membros da Corte para discutir a proposta de criação do Código de Ética do tribunal. O debate estava previsto para a próxima quinta-feira (12) e ocorreria durante um almoço na sala da presidência do STF.

Ética II

O cancelamento ocorre um dia após o ministro Alexandre de Moraes afirmar que juízes podem ser remunerados por palestras, e Dias Toffoli defender que magistrados podem ser acionistas de empresas, desde que não atuem como sócios-dirigentes. O posicionamento dos ministros revelou que não há consenso.



Fachada do edifício do Superior Tribunal de Justiça

STJ fixa limite para medidas atípicas de cobrança**Bloqueios só poderão ser aplicados mediante prova de necessidade**

Por Martha Imenes

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) aprovou neste mês uma tese vinculante que redefine os parâmetros para a adoção de medidas atípicas na execução de dívidas. O novo entendimento estabelece que bloqueios excepcionais — como suspensão de documentos, restrições de circulação ou outras formas de coerção indireta — só poderão ser aplicados mediante comprovação concreta de necessidade, razoabilidade e proporcionalidade.

De acordo com a decisão, tais mecanismos, não previstos expressamente no Código de Processo Civil, devem ser utilizados de forma subsidiária, apenas quando as medidas típicas se mostrarem insuficientes para garantir a efetividade da cobrança. O magistrado deverá demonstrar, de forma detalhada, a relação direta entre a medida aplicada e a resistência do devedor, além de registrar que alternativas menos gravosas foram esgotadas.

Exigência de contraditório

A tese também reforça a necessidade de observância plena do contraditório. O devedor deve ser previamente advertido de que a falta de colaboração, a omissão na indicação de bens ou a ausência de transparência patrimonial podem justificar a adoção de medidas excepcionais. Para os

ministros, esse diálogo processual é essencial para legitimar a decisão e evitar violações ao princípio da menor onerosidade.

A advogada Patrícia Maia, sócia do Barbosa Maia Advogados e especialista em recuperação de ativos, avalia que o posicionamento uniformiza a jurisprudência e impõe maior rigor técnico na fase executiva. “O STJ reforça que a execução não pode se tornar um mecanismo punitivo, mas deve ser eficiente e proporcional. A fundamentação precisa demonstrar, de maneira específica, por que a medida atípica é indispensável e por que outros meios já se mostraram inadequados”, afirma.

Impacto no Judiciário

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que a fase de execução representa mais de 52% do acervo processual pendente no país. Em 2024, o número de execuções cíveis cresceu 11%, impulsionado por inadimplência financeira e disputas contratuais. Nesse contexto, a decisão do STJ busca criar critérios claros para reduzir a morosidade e evitar o uso indiscriminado de medidas coercitivas.

Além da fundamentação detalhada, os ministros determinaram que bloqueios excepcionais tenham vigência temporal definida e sejam periodicamente reavaliados, sob pena de perda de validade.

Lei do devedor contumaz alerta o Judiciário, que prevê disputas

Brasil convive com um estoque de processos tributários estimado em R\$ 5 tri

Por Martha Imenes

A entrada em vigor do Código de Defesa do Contribuinte e da Lei Complementar nº 225/26 trouxe novos parâmetros para o enquadramento do chamado devedor contumaz no sistema tributário brasileiro. A medida, que endurece o combate à inadimplência recorrente, já provoca debates no meio jurídico e empresarial e pode gerar uma nova onda de ações.

O Brasil convive hoje com um estoque de disputas tributárias estimado em mais de R\$ 5 trilhões. Nesse cenário, a criação de um rótulo legal com efeitos severos — como restrições operacionais, sanções administrativas e impacto reputacional — tende a estimular empresas a buscar proteção judicial preventiva.

Penalidades e riscos

A lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial, o que pode inviabilizar a continuidade de empresas em crise. O texto não exige a comprovação de fraude ou crime de sonegação, abrindo margem para que contribuintes que apenas enfrentam dificuldades financeiras sejam enquadrados como devedores contumazes.



Arquivo

Lei prevê punições duras, incluindo proibição de transações e de recuperação judicial

Para a advogada tributarista Mary Elbe Queiroz, presidente do Cenapret, o conceito jurídico indeterminado gera insegurança.

“Quando se cria um rótulo associado a consequências econômicas relevantes, a judicialização é praticamente inevitável. Empresas que discutem tributos de forma legítima ou atravessam crises financeiras passam a recorrer ao Judiciário para evitar enquadramentos que podem comprometer sua operação antes de uma decisão definitiva”, afirma.

Judicialização em expansão

Na prática, o risco de enquadramento como devedor contumaz pode levar empresas a contestar não apenas o mérito tributário, mas também atos administrativos que imponham sanções antecipadas. Isso abre espaço para uma nova frente de litígios paralelos.

Segundo Queiroz, caberá ao Judiciário estabelecer limites claros entre o contribuinte que estrutura a inadimplência como

modelo de negócio e aquele que enfrenta contingências econômicas legítimas. Sem essa distinção, a norma pode ampliar a insegurança jurídica e multiplicar ações, em sentido oposto ao esforço de reduzir o contencioso tributário.

Impacto no mercado

Para o setor empresarial, o desafio será equilibrar o endurecimento contra práticas abusivas com a previsibilidade jurídica. Caso contrário, a regra do devedor contumaz pode se transfor-

mar em mais um vetor de judicialização bilionária, ampliando custos, incertezas e a pressão sobre um sistema judicial já sobrecarregado.

Processos e aspectos legais

Definição (LC 225/2026) — considera-se devedor contumaz a pessoa jurídica com débitos federais superiores a R\$ 15 milhões, dívida ativa superior a 100% do patrimônio líquido e inadimplência em pelo menos quatro períodos.

Procedimento — a classificação exige processo administrativo ou judicial, respeitando o contraditório e a ampla defesa.

Sanções processuais — proibição de contratar com o poder público e de usar prejuízo fiscal/base negativa da CSLL.

Falência — risco de conversão de recuperação judicial em falência.

Criminal — o devedor contumaz pode responder por apropriação indébita tributária, mesmo após pagamento da dívida em algumas casos.

Defesa — o contribuinte pode alegar aos órgãos de controle estado de calamidade, resultado financeiro negativo ou ausência de fraude para evitar a classificação de devedor contumaz.

Liquidação do Will Bank: veja seus direitos

A liquidação extrajudicial do Will Bank, decretada pelo Banco Central na esteira do Banco Master, deixou milhares de clientes sem acesso ao aplicativo, ao Pix, a saques e aos cartões. A medida levantou dúvidas sobre saldos, dívidas, ressarcimento e riscos de fraude. O advogado e especialista em Direito do Consumidor, Stefano Ribeiro Ferri, explica quais são os direitos preservados e como os consumidores devem agir.

Segundo Ferri, o primeiro passo é compreender o funcionamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Após a liquidação, o Banco Central determina que a instituição encaminhe ao FGC a base oficial de dados com a relação de clientes e saldos. O Fundo apura automaticamente quanto cada CPF ou CNPJ tem direito a receber e divulga o banco pagador, o cronograma e a forma de recebimento.

Se houver divergência de valores ou ausência de cadastro, o consumidor pode abrir contestação administrativa junto ao FGC. O advogado recomenda reunir toda a

documentação possível — extratos, comprovantes de aplicações, contratos, faturas e até capturas de tela do aplicativo — para comprovar os saldos.

Direitos preservados

Apesar da indisponibilidade dos serviços, Ferri reforça que os direitos dos clientes permanecem. “O consumidor tem direito à informação clara, acesso aos seus dados e preservação do patrimônio. A paralisação não elimina obrigações do banco nem suspende direitos do cliente”, afirma.

Ele alerta ainda para o aumento de tentativas de fraude. “É fundamental desconfiar de contatos não oficiais, registrar boletim de ocorrência e comunicar imediatamente o Banco Central e o FGC”, orienta.

Dívidas e cartões

As dívidas em aberto, como faturas de cartão e empréstimos, continuam válidas. “Elas passam a integrar o acervo da instituição em liquidação e podem ser cobradas

pelo liquidante”, explica Ferri. No entanto, ele ressalta que cobranças indevidas ou negativação irregular podem ser questionadas judicialmente.

Sobre os cartões suspensos, o especialista lembra que a interrupção não retira garantias básicas: o consumidor mantém direito a informação prévia, contestação de cobranças e estorno de valores indevidos.

Valores acima do FGC

Para clientes com mais de R\$ 250 mil em depósitos, o excedente se transforma em crédito na liquidação. Nesse caso, é preciso habilitar o crédito junto ao liquidante, acompanhar a venda de ativos e, se necessário, recorrer à Justiça para discutir prioridades ou irregularidades.

Ferri afasta o temor de falta de recursos no FGC. “O Fundo é robusto, sustentado pelas próprias instituições financeiras, e historicamente tem honrado integralmente os limites garantidos. Não há precedentes de calote dentro do teto legal”, afirma.



Divulgação

Will Bank era o único elo que se mantinha firme no Master

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Incêndios estão consumindo as árvores da Patagônia

Falta de neve na Patagônia aumentou risco de incêndios

Os incêndios que hoje consomem partes da Patagônia argentina refletem um problema que começou no inverno passado, com a baixa quantidade de neve que caiu na região, preocupando moradores, turistas e empreendedores que dependem dos visitantes.

O inverno de 2025 foi de pouca precipitação na forma de neve em toda a cadeia montanhosa, de Bariloche e El Bolsón (na província de Rio Negro) e das cidades próximas da província de Chubut, o que levou a uma diminuição do nível dos rios na primavera e agora, no verão. A falta de neve aumentou a propensão a incêndios florestais, como os que estão ocorrendo na região do Parque Los Alerces, os maiores para a região em mais de duas décadas.

Meses mais secos dos últimos cinco anos

“Está tudo interligado: se neva pouco no inverno, chega menos água aos rios e lagos na primavera e no verão, a terra fica mais seca e mais desprotegida. Isso reduz tanto o turismo de inverno, nos campos de esqui, quanto o de verão, nos parques”, resume o guarda florestal Luciano Machado, que trabalha no combate aos incêndios. Junho e julho de 2025 foram os meses mais secos nos últimos cinco anos, com precipitações inferiores à metade do que era esperado.

Pablo Daniel Cortez via Wikimedia Commons



Falta de neve tem afastado turistas de Bariloche

Falta de neve afeta turismo na região

Com menos neve, os visitantes passaram menos tempo nas cidades. A atividade turística em Bariloche caiu 3,6% em 2025 em comparação a 2024, apesar de o ano ter terminado com mais de 1,5 milhão de turistas, segundo a Associação de Negócios Hoteleiros e Gastronômicos da cidade argentina.

A falta de neve afetou os centros de esqui de montanha, resultando no fechamento antecipado da temporada em La Hoya, na cidade de Esquel (Chubut), que encerrou quase dois meses antes do esperado.

Esperança de recuperação em 2026

Para este ano, os administradores dizem contar com um inverno mais forte. “Nunca vi tão poucos turistas quanto no ano passado e agora”, diz o agente de turismo Ricardo Niseggi. “As pessoas veem que não caiu neve e vão embora antes do planejado no inverno; escutam o noticiário sobre os incêndios, se assustam e não vêm no verão.”

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Terremoto

Um terremoto de magnitude 5,5 atingiu Cuba na manhã deste domingo (8). O tremor foi detectado no leste do país e ocorreu em região próxima à província de Guantánamo. O abalo sísmico foi registrado por volta das 8h (horário local), de acordo com o CENAIIS (Central Nacional de Investigações Sismológicas).

Sem vítimas

O terremoto teve magnitude 5,6 e ocorreu a cerca de 7 km de profundidade. Segundo o boletim, o epicentro ficou a cerca de 30 km a sudeste de Imías, na província de Guantánamo. Não há registro oficial de vítimas ou danos divulgados por autoridades cubanas. Não houve alerta de Tsunami emitido.

Tremores menores

O epicentro foi localizado no extremo leste da ilha, área conhecida por atividade sísmica devido à proximidade de falhas tectônicas no Caribe. O EMSC (Centro Sismológico Europeu-Mediterrâneo) também registrou tremores de menor magnitude em outras regiões do mundo, como Indonésia, Polônia e o norte da Itália.

Tragédia na Índia

Um policial de 59 anos morreu e ao menos 12 pessoas ficaram feridas depois que um brinquedo giratório colapsou e um portão foi derrubado em um intervalo de uma hora na noite de sábado (7) na Feira Internacional de Artesanato de Surajkund, em Faridabad, perto de Nova Délhi, na Índia. A informação foi publicada pela imprensa local.

Policial morto

O brinquedo, uma plataforma que carregava cerca de 20 pessoas sentadas no momento do acidente, funciona girando em torno do seu eixo. De acordo com a rede NDTV, o policial Jagdish Prasad tentava resgatar visitantes quando uma parte do brinquedo caiu sobre ele, que não sobreviveu ao incidente.

Segundo acidente

O diretor-geral da Polícia de Haryana, Ajay Singhal, disse que a família de Prasad receberá uma compensação financeira. Ele se aposentaria em março. O acidente com o brinquedo ocorreu uma hora depois de um portão próximo à praça de alimentação da feira ter caído devido a ventos fortes, ferindo um homem e uma criança.



Antonio José Seguro recebeu votos da direita no 2º turno

Antonio Seguro é o presidente de Portugal

Socialista venceu de lavada o pleito, com 66% dos votos

António José Seguro, candidato da esquerda e quadro histórico do Partido Socialista, venceu de lavada as eleições deste domingo (8) e será o próximo presidente de Portugal.

Com 98,6% das urnas apuradas, o político que se apresenta como “democrata, progressista e humanista” tinha cerca 66,6% dos votos válidos, superando com facilidade André Ventura, do partido ultradireitista Chega, com 33,4%.

A projeção da abstenção é entre 42 e 48%. No primeiro turno foi 47,7%. Isso significa que não houve um número significativo de pessoas que deixaram de votar.

Ventura reconheceu a derrota minutos depois da divulgação das primeiras projeções. “Desejo que Seguro seja um bom presidente porque os portugueses precisam”, afirmou o candidato do partido Chega. “Espero poder liderar o espaço da direita a partir de agora.” Já Seguro, que deve discursar mais tarde, disse apenas: “Meu objetivo é servir ao meu país. O povo português é o melhor povo do mundo”.

Alguns municípios em estado de calamidade pública devido às chuvas que atingem Portugal só vão às urnas na semana que vem. Eles respondem, no entanto, por menos de 1% dos votos. As apurações no resto do país seguirão normalmente.

A vitória de Seguro encerra um paradoxo. No primeiro turno, candidatos identificados com a esquerda obtiveram cerca de 35% dos votos, enquanto os contendores à direita somaram mais de 50%.

Como foi possível, nesse contexto, a vitória de um quadro histórico do Partido Socialista?

A resposta pode estar numa pesquisa da Universidade Católica Portuguesa realizada na semana anterior à eleição. Para a maior parte dos entrevistados, tratava-se não de uma disputa entre esquerda e direita, mas entre moderados e extremistas.

Venceu Seguro, um socialista moderado não apenas na atuação política, mas também no sobrenome e no slogan de campanha “Futuro Seguro”. O ultradireitista Ventura, que prometia sacudir Portugal com um “abanão”, ficou pelo caminho.

Seguro encarna igualmente uma demanda por previsibilidade. “Até recentemente os eleitores portugueses estavam acostumados a governos estáveis, onde moderados de direita e de esquerda se alternavam e cumpriam seus mandatos até o final, mas isso mudou depois da pandemia”, diz André Santos Pereira, professor de comunicação política na faculdade ISCTE e diretor-associado da consultoria Political Intelligence.

Seguro é visto como alguém que só dissolveria o Legislativo em último caso. “Ele é um político oriundo da esquerda que conversa bem com a direita”, afirma Santos Pereira. Os portugueses apostam numa convivência pacífica entre Seguro e o premiê Luís Montenegro, que governa à frente da Aliança Democrática, uma coligação de centro-direita.

Por João Pedro de Lima (Folhapress)

Trump quer o controle das eleições locais em meio a terror do ICE

Donald Trump fala em nacionalizar as eleições americanas em meio a derrotas republicanas

Daniel Torok/ Casa Branca



Inédito nos EUA, movimento é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia

Com a violência do ICE azeitando a popularidade do governo e republicanos perdendo eleições em lugares chave do país, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começou a falar em nacionalizar as eleições - isto é, tirá-las do controle de estados, condados e municípios e colocá-las sob comando do governo federal.

O movimento, inédito nos EUA, é visto como um novo sinal de erosão das bases da democracia americana. “[A ameaça] de Trump é preocupante e assustadora”, diz Thomas Whalen, professor de história moderna da Universidade de Boston.

Trump falou em transferir para o governo federal o controle sobre as votações de meio de mandato em ao menos 15 estados - sem detalhar quais. O motivo, mais uma vez sem provas, seriam suspeitas de fraude eleitoral.

Como de costume, a Casa Branca tentou minimizar a declaração. A porta-voz Karoline Leavitt disse que o presidente apenas defende eleições “justas” e quer impedir que pessoas sem cidadania votem. Ela citou, assim como o presidente, que Califórnia e Nova York autorizam que não cidadãos votem - de acordo com o regulamento de votos dos estados, a retórica de Leavitt é falsa.

Whalen analisa que a confusão entre o que Trump diz e aquilo que seu gabinete tenta calibrar é uma tática política. “Eles lançam uma enxurrada de temas ao mesmo tempo. Há muitas distorções, e isso faz parte de uma estratégia”, diz. “Franklin Roosevelt entendia o rádio, John F. Kennedy entendia a televisão. Trump entende as redes sociais e a lógica da atenção curta.”

Para Whalen, a nova proposta de nacionalização rompe com princípios centrais do sistema eleitoral dos EUA. “A Constituição é muito clara: são os estados que conduzem as eleições. O que

Trump sugere é radical e segue a lógica de um Estado autoritário”, afirma. Com o desenrolar do começo do ano, os próximos meses de campanha eleitoral devem ser marcados por mais violência por parte do governo, segundo ele.

A preocupação com a fala se soma a outras medidas do presidente. No fim de janeiro, houve uma ação do FBI, a polícia federal americana, em um escritório eleitoral da Geórgia para uma investigação relacionada à eleição de 2020 - Trump afirma reiteradamente que foi roubado no estado nas últimas eleições e teria ganho, mas não há indícios que comprovem a hipótese.

Segundo o professor, os efeitos desse tipo de discurso de Trump e de ações federais podem ser indiretos, mas profundos. “O

presidente está dizendo que cabe a ele decidir se uma eleição é justa ou não”, diz. “Quando ele envia o ICE e a Guarda Nacional para estados governados por democratas, isso passa a ser normalizado.”

Para ele, as ameaças de Trump podem até afastar a sociedade das urnas. “No dia da eleição, mesmo cidadãos americanos podem deixar de votar, sobretudo em comunidades minoritárias e entre pessoas não brancas. Isso reduz as margens dos candidatos democratas.”

Nas últimas semanas, o governo parece ensaiar recuos após queda na popularidade, ao mesmo tempo que escândalos não param de surgir, como o mais recente relacionado a um vídeo racista postado por Trump que retrata o ex-presidente Barack Obama e sua esposa, Michelle

Obama, como macacos.

Em janeiro, após a morte de dois cidadãos americanos durante uma operação de imigração em Minnesota, o governo agiu para contornar a crise. O comandante da operação, Gregory Bovino, foi demitido, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que pode ter se precipitado ao chamar uma das vítimas, Alex Pretti, de “terrorista” e “agitador”, e cerca de 700 agentes federais deixaram o estado.

Os recuos, porém, ainda não deram sinais de melhoria na popularidade, e a aprovação de Trump segue em queda nas últimas semanas. Agora, sua taxa de aprovação chegou a 41%, segundo o monitoramento do New York Times. Críticas à condução do governo, especialmente à

política migratória e ao cenário econômico, já começam a se refletir nas urnas.

Minnesota, alvo recorrente de Trump, realizou eleições especiais para a Câmara estadual. O pleito resultou na vitória das democratas Meg Luger-Nikolai e Shelley Buck. Com a saída de dois deputados democratas no ano passado, os republicanos haviam assumido uma vantagem mínima. Agora, a Câmara estadual está dividida igualmente entre os dois partidos, com 67 cadeiras para cada lado.

Em Nova Jersey, uma eleição especial para a Câmara dos Representantes também foi marcada pelo debate migratório. Embora o assento seja considerado seguro para os democratas, a disputa passou a ser tratada como um termômetro das prioridades do eleitorado para as eleições de novembro.

No Texas, tradicional reduto republicano, o democrata Taylor Rehmet derrotou Leigh Wambganss, candidata apoiada por Trump. Após o resultado, o ex-presidente minimizou a derrota e afirmou que se tratava de uma eleição “muito local”, sem relação com sua influência nacional.

É nesse contexto de tensão institucional e endurecimento do discurso que ganha força o debate sobre a chamada nacionalização das eleições. Robert Shapiro, cientista político da Universidade de Columbia, afirma que estudos baseados na análise de milhões de votos identificaram apenas alguns poucos casos de não cidadãos votando.

“Estamos falando de números minúsculos, de dezenas de casos em alguns estados”, diz. “Além disso, não há como saber em quem essas pessoas votaram. Elas poderiam inclusive ter votado em Trump.”

Por Isabella Menon
(Folhapress)

Trump recebe presidente de Honduras e elogia discurso

Donald Trump se encontrou no sábado (7) com o presidente de Honduras, Nasry “Tito” Asfura, na residência do americano em Mar-a-Lago, em Palm Beach, na Flórida.

O republicano disse ter tido uma “importante reunião” com o líder hondurenho. Em publicação na TruthSocial, ele se referiu a Asfura como uma grande amigo

e disse que aguarda ansiosamente seu retorno aos EUA.

Trump afirmou ainda que os dois compartilham os mesmos valores de “América primeiro”. Segundo ele, os dois países possuem uma parceria estreita em segurança e trabalham juntos para combater cartéis e traficantes de drogas, além de deportar imigrantes ilegais de solo americano.

Discutimos muitas outras questões, incluindo investimento e comércio entre nossos dois países. Ele ama o povo de Honduras e está focado em sua saúde, bem-estar, educação e prosperidade econômica. Donald Trump

O presidente dos EUA também atribuiu a si a vitória de Asfura nas eleições no final do ano passado. “Foi uma grande

honra apoiar a campanha de Tito. Assim que lhe dei meu forte apoio, ele venceu a eleição. Tito: Parabéns pela sua grande vitória!”, escreveu.

Palestino, conservador e aliado de Trump

Nasry Asfura é um conservador. Ele assumiu a presidência no dia 27 de janeiro com a promessa de combater “de frente” a insegurança no país mais pobre e violento da América Central.

Sua chegada ao poder vira a página de quatro anos do go-

verno de esquerda de Xiomara Castro. Além disso, garante a Trump mais um aliado na América Latina, após o avanço da direita em Chile, Bolívia, Peru e Argentina.

Trump ameaçou cortar a ajuda a Honduras se seu aliado não vencesse. Com origem palestina, o presidente hondurenho, antes de sua posse, já havia se reunido em Washington há duas com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, e em seguida com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/CPB



Ex-nadador, Adriano Gomes de Lima faleceu aos 52 anos

Brasil perde Adriano Gomes de Lima, lenda paralímpica

Morreu neste sábado (7) o nadador e campeão paralímpico Adriano Gomes de Lima, aos 52 anos. Ele tratava um câncer ósseo desde 2024, segundo informou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em nota de pesar divulgada neste domingo (8).

Nascido em Natal (RN), Adriano começou a nadar aos 17 anos como parte de um processo de reabilitação. Ele ficou paraplégico depois de cair de um telhado enquanto trabalhava em uma obra. Cinco anos depois, já disputava pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Atlanta, em 1996, conquistando logo a medalha de bronze nos 50 m livre. Participou das cinco edições seguintes da competição, se despedindo dos Jogos no Rio-2016.

Nove medalhas paralímpicas

Considerado uma referência no esporte, Adriano acumulou ao todo nove medalhas paralímpicas, sendo um ouro, cinco pratas e três bronzes. O lugar mais alto do pódio veio em Atenas-2004, quando foi campeão no revezamento 4x50 m medley ao lado do gaúcho Luis Silva e dos conterrâneos Francisco Avelino e Clodoaldo Silva. Também somou 30 medalhas ao longo de cinco Jogos Parapan-Americanos disputados e outras 12 medalhas em Mundiais.

Reprodução



Adriano Gomes de Lima tratava um câncer ósseo

Adriano defendia o investimento

O potiguar esteve nas comemorações dos 30 anos do CPB, ocasião em que foi homenageado por sua contribuição para o esporte paralímpico no Brasil. Nadava pelas classes SB5 e S6, em que competem atletas com paralisia, lesão medular, amputações e nanismo. "Comecei a nadar em 1993, dois anos antes da fundação do CPB, então faço parte desta história. Digo que não é por acaso que o Brasil estar sempre entre os 10 melhores nos Jogos Paralímpicos, pois há um investimento muito importante sendo feito no desenvolvimento do esporte paralímpico", disse Adriano na ocasião.

CPM relembra parceria com o atleta

"É um privilégio ter o CPB promovendo competições de alto nível com grande estrutura em todo o Brasil. Sabemos que destes eventos surgirão grandes atletas que representarão o país em 2028 e nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos", afirmou Adriano Gomes de Lima durante a cerimônia dos 30 anos, em entrevista que foi lembrada na nota de pesar do CPB.

Allan de saída

Após negociações com São Paulo e Vasco, o Flamengo decidiu o destino do volante Allan. Ele será emprestado ao Corinthians até dezembro de 2026, com opção de compra fixada em 2 milhões de euros (aproximadamente R\$ 12,5 milhões). O atleta terá seu salário pago integralmente pelo Corinthians.

Santiago Sosa

Sem o desfecho positivo por Allan, o Vasco agora volta as atenções para o volante Santiago Sosa. Allan era um pedido de Fernando Diniz, mas Sosa, destaque do Racing, da Argentina, é visto como a "bola da vez". O Vasco tenta negociar com os argentinos, que só topam liberar o jogador por cerca de R\$ 63 milhões.

Transfer ban I

O Botafogo chegou a um acordo com o Atlanta United FC, dos Estados Unidos, para encerrar o transfer ban da FIFA. O Alvinegro vai pagar a multa integral de 20 milhões de dólares mais os juros pela contratação de Thiago Almada. Em nota oficial, o clube americano confirmou o acordo. Com isso, o Botafogo está livre da punição.

Transfer ban II

Agora que a situação foi resolvida, a diretoria do Botafogo corre contra o tempo para resolver as contratações que estavam encaminhadas de novos jogadores e as inscrições dos reforços que já chegaram, casos de Ythallo, Wallace Davi e Lucas Villalba, que precisam ser inscritos até esta quarta (11) para poderem enfrentar o Fluminense na quinta (12).

Entrave I

Uma situação que estava encaminhada agora está travada. A negociação do Fluminense para contratar o atacante Denis Bouanga, do Los Angeles FC, não deve ter um desfecho positivo para o Tricolor. O Flu e o clube americano já haviam acertado os valores da transação, mas a forma de pagamento gerou entrave.

Entrave II

O Los Angeles FC quer receber o valor de forma integral, enquanto o Fluminense sugeriu pagar de forma parcelada. O problema é que o time da MLS pretende utilizar a verba da venda para contratar um substituto. Por isso, internamente, o clube trata como muito difícil autorizar a venda de Bouanga.



Brasileiros foram derrotados no torneio de seleções de Tênis

Canadá vence Brasil e avança de fase na Copa Davis

Ambas as equipes jogaram sem seus principais representantes

O Brasil foi derrotado pelo Canadá na primeira rodada das qualificatórias da Copa Davis. No jogo decisivo, já na madrugada de domingo, Gustavo Heide perdeu para Liam Draxl. A dupla brasileira Rafael Matos/Orlando Cruz começou a noite de sábado (7) com vitórias, mas Matheus Pucinelli e Heide foram derrotados nos duelos simples.

A rodada começou na sexta (6), com vitória do canadense Liam Draxl, número 146 do mundo, sobre o brasileiro João Lucas Reis, 207º colocado do ranking mundial, por 2 sets a 0 (6/3, 6/3). Na sequência, o paulistano Gustavo Heide, 241 do mundo, surpreendeu Gabriel Diallo, 39º, ao vencer por 2 sets a 1 (7/6, 3/6, 7/6) e empatar o encontro.

Neste sábado, a dupla brasileira formada por Rafael Matos (duplista 34º do mundo) e Orlando Luz (53º em duplas) bateu de virada Draxl (312º em duplas) e Cleeve Harper (97º em duplas), por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5). Matos e Luz chegaram juntos às quartas de final do Australian Open, no final de janeiro.

Com 2 a 1 no placar para os brasileiros, Matheus Pucinelli (292º) e Diallo duelaram por mais de duas horas na quadra rápida da Doug Mitchell Thunderbird Arena, em Vancouver. O jogador de Campinas saiu na frente, surpreendendo o adversário atualmente no top 40 com um 6/3.

Diallo voltou mais focado e se

impôs no segundo set, levando a parcial por 6/1. O terceiro set, que durou sozinho 1 h 16 min, foi o mais duro. O quebeçois se apoiou em seu serviço poderoso para segurar o brasileiro e encerrar a parcial em 7/6 (4), em seu segundo match point.

Na partida final, Heide encarru Draxl, que venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4.

Ambas as equipes jogaram sem seus principais nomes. O brasileiro João Fonseca, atual número 34 do mundo, defende pontos nesta semana no torneio ATP 500 de Buenos Aires, o qual venceu no ano passado, e por isso abriu mão de estar com a equipe do capitão Jaime Oncins. Do lado canadense, Felix Auger-Aliassime (8º do mundo) e Denis Shapovalov (25º) também não estiveram com a seleção de Frank Dancevic.

Também garantiram vaga na segunda rodada do qualificatório Alemanha, Grã-Bretanha, Croácia, Chile, Áustria e Coreia do Sul. A Espanha, vice-campeã do ano passado, já estava qualificada, por meio de um wild card. O Canadá encara o vencedor de França e Eslováquia.

As sete equipes que vencerem a segunda rodada, a ser realizada em setembro, avançam para a final, em novembro, onde encontrarão a tricampeã Itália, já classificada. Já as seleções derrotadas nesta primeira rodada encontram os times do Grupo Mundial I em setembro.

Supercopa: prêmio masculino é 1050% maior que o do feminino

Palmeiras feminino recebeu 91% a menos que o time masculino do Corinthians

Rafael Ribeiro / CBF

Campeão da Supercopa do Brasil Feminina, o Palmeiras embolsou R\$ 1 milhão de premiação da CBF ao vencer o Corinthians. O rival, aliás, faturou 1050% a mais desta quantia quando superou, pelo mesmo torneio na categoria masculina, o Flamengo.

Veja detalhes

A CBF pagou ao Palmeiras R\$ 1 milhão pela vitória na tarde deste sábado (7) - o alviverde superou o adversário nos pênaltis após empate por 1 a 1 no tempo normal em Barueri.

A premiação foi a maior da história do torneio feminino. No ano passado, por exemplo, o campeão havia embolsado R\$ 700 mil.

O valor, no entanto, é 91% menor em relação ao que foi visto na Supercopa Rei, da categoria masculina. A última edição do torneio foi disputada na semana passada.

Na ocasião, o Corinthians venceu o Flamengo e sagrou-se bicampeão da competição. O duelo foi disputado no Mané Garrincha, em Brasília, no domingo.

O alvinegro embolsou da CBF uma quantia de R\$ 11,5 milhões - R\$ 6,35 milhões pela participação e outros US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões) pela vitória. A premiação também recebeu aumento em relação ao pago na temporada passada.

O valor é 1050% maior em relação ao que foi estabelecido na final deste sábado. O torneio masculino já recebeu sete edições, enquanto o feminino foi disputado pela quinta vez.

A questão sobre investimentos no futebol para mulheres foi abordado por Leila Pereira, presidente do Palmeiras. Ela pediu ajuda de diferentes setores esportivos para que a categoria se fortaleça.

“Eu acho que é questão de cultura essa valorização do futebol feminino. E isso parte do investimento, que nós estamos fazendo. [É também preciso] divulgação

das emissoras, eu preciso muito da parceria da Globo com investimento e maior visibilidade. Preciso de melhores horários para o futebol feminino... Não colocar a gente às 20h30, 21h30. [...] A gente não recebe das transmissões. A gente recebe em caso de título, mas é da CBF”, disse Leila ao SporTV.

Título inédito

O Palmeiras conquistou seu primeiro título de Supercopa Feminina neste sábado (7), ao superar o Corinthians nos pênaltis, por 5 a 4, na Arena Barueri, em Barueri (SP), após empate por 1 a 1.

Primeiro jogo da temporada da equipe alviverde, a conquista representa o segundo campeonato a nível nacional para o clube, que venceu a Copa do Brasil em novembro e, com isso, garantiu a vaga na Supercopa.

Os gols no tempo regulamentar foram marcados por Jaqueline, pelo Corinthians, e Bia Zaneratto, pelo Palmeiras. Nos pênaltis, a goleira Tapia brilhou ao pegar três cobranças, de Gabi Zanotti, Jhonson e Tamires.

O torneio estreou novo formato neste ano. Antes disputada entre oito clubes, a competição transformou-se em um confronto único entre os atuais vencedores do Campeonato Brasileiro (Corinthians) e da Copa do Brasil (Palmeiras), assim como ocorre no futebol masculino. O mando de jogo da decisão foi decidido por sorteio, vencido pelo Palmeiras.

Em busca do quarto título de Supercopa, o Corinthians vinha de bom desempenho na Copa dos Campeões da Fifa, em que se classificou à decisão após vencer o Gotham FC, dos Estados Unidos, e terminou com o vice ao perder por 3 a 2 para o Arsenal, na prorrogação da final.

Repetindo a escalação do torneio de Londres, as Brabas abri-



Palestras conquistaram o título inédito, nos pênaltis, contra as 'Brabas', suas maiores rivais

ram o placar na Arena Barueri logo aos cinco minutos. Jaqueline recebeu lançamento de Duda Sampaio pela direita e, com espaço, avançou para cortar para dentro da área e finalizar em belo chute de canhota.

Na sequência, sob forte chuva, o jogo ficou alguns minutos paralisado para atendimento à goleira corinthiana Lelê, que foi substituída com suspeita de concussão após choque com o joelho de Bia Zaneratto.

O time alvinegro quase ampliou com Gabi Zanotti de cabeça em cobrança de falta, mas a bola parou na trave.

A partir daí, o Palmeiras passou a criar mais no ataque, com boas infiltrações na área adversária. No final do primeiro tempo, houve muita reclamação por parte das palestras, que queriam um pênalti por toque de mão de Zanotti, mas a arbitragem mandou o jogo seguir.

Três minutos depois, aos 39, o empate veio com lançamento de Andressinha para a cabeça de Zaneratto, que acertou seu retorno ao alviverde no início do ano após duas temporadas no Kansas City Current, dos Estados Unidos.

Segunda maior artilheira da história da equipe palmeirense, a atacante superou Tamires e a goleira Nicole para chegar à marca de 56 gols em 84 partidas.

Antes do intervalo, as Brabas foram ao ataque mais três vezes, uma com Leticia Teles e duas com Jaqueline. A autora do primeiro gol corinthiano teve grande chance no final da primeira etapa, mas a goleira Tapia fez ótima defesa.

No início do segundo tempo, duas oportunidades perdidas: pelo Palmeiras, Brena recebeu sozinha e de frente para o gol e acabou mandando por cima. No lance seguinte, a meia corinthiana Duda Sampaio avançou com liberdade dentro da área e também mandou para fora.

O time alvinegro teve maior controle do jogo, mas não conseguiu converter. A trave também ajudou a evitar o segundo gol, de Andressa Alves, que chutou da entrada da área, viu a bola desviar em Rhay Coutinho e esbarrar no travessão antes de sair.

Enquanto o Palmeiras pressionava nos minutos finais, o Corinthians buscava contra-ataques. Brena chegou a chutar para fora mais uma vez e, já nos acréscimos,

Érika evitou o gol palmeirense ao tirar a bola perto da linha.

Nos pênaltis, Tapia pegou a primeira cobrança, de Gabi Zanotti. Coube a Nicole, substituta de Lelê, defender o chute de Glauca para empatar. Brena isolou a quinta penalidade e Jhonson, que tinha a bola do título, parou novamente nas mãos de Tapia. Nas alternadas, Tainá Maranhão converteu e Tamires perdeu, consagrando a goleira palmeirense.

“O dia em que eu sair daqui quero deixar meu nome marcado na história do Palmeiras. Isso [a conquista] não é só meu, é um trabalho de todos, de colegas que fazem um trabalho extraordinário, uma análise de como as jogadoras [adversárias] batem. Ajuda a fazer o que eu fiz”, disse Tapia após o fim do jogo.

“A gente começa a temporada como começou: campeãs. Tem que respeitar um pouco mais o Palmeiras.”

Presente em todas as cinco decisões da Supercopa, o Corinthians só havia perdido antes em 2025, para o São Paulo, também nas penalidades.

Por Beatriz Gatti (Folhapress)

Twitter/CBJ



Rafaela Silva levou o ouro

Rafaela Silva conquista o ouro na primeira competição de judô do ano

A brasileira Rafaela Silva foi ouro neste sábado (7) na disputa da categoria -63kg feminino no Grand Slam de Paris, primeira competição do circuito mundial de judô da temporada 2026 após vencer Enkhrillen Lkhagvatoogo, da Mongólia, com um ippon na final.

Apesar de ter ganho até então 22 medalhas em Grand Slam, esse foi o seu primeiro em Paris, no retorno a cidade na qual ela foi decisiva no inédito bronze por equipes nos Jogos Olímpicos em 2024. Esse também foi o seu primeiro título internacional na categoria

-63kg, desde que subiu de peso após Paris 2024.

Na final, Rafaela precisou de apenas 39 segundos para ficar com a vitória. A luta estava no chão quando a brasileira conseguiu projetar a adversária de costas no chão e a arbitragem confirmou o ippon.

Durante a campanha, Rafaela venceu Carlotta Avanzato (ITA), Joanne Van Lieshout (HOL) e na semifinal derrotou Kirari Yamaguchi (JPN).

Somando as duas últimas competições do ano passado, ela chega a seu terceiro pódio seguido, com um ouro e dois bronzes.



A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado

A área fiscal deixou de ser apenas um centro de custos e passou a influenciar diretamente a competitividade das empresas. Organizações que estruturaram seus departamentos fiscais e tributários com apoio de tecnologia já começam a ampliar suas margens operacionais, ganhando previsibilidade financeira e fortalecendo sua posição no mercado.

Além da redução de erros e retrabalho, a eficiência fiscal tem viabilizado decisões estratégicas mais precisas, simulações de cenários e crescimento sustentável. “A tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro, caixa e capacidade de investimento”, afirma Roberto De Lázari, diretor de parcerias estratégicas da All Tax.

Segundo o executivo, o avanço tecnológico, somado à implementação da Reforma Tributária, torna a reestruturação da área fiscal um imperativo para a sobrevivência das empresas. “O fiscal deixa de ser reativo e passa a operar como um hub de governança e performance”, diz.

Apesar da crescente digitalização dos negócios, muitas empresas ainda operam com processos fiscais manuais e fragmentados. De acordo com De Lázari, esse modelo consome cerca de 30% do tempo dos profissionais da área. “Processos manuais geram inconsistências, retrabalho e interpretações divergentes. O primeiro benefício concreto da tecnologia é a melhoria da qualidade dos dados, que são essenciais para uma operação fiscal eficiente”, afirma.

IA e automação fiscal podem reduzir custos em até 40%

Especialista diz que tecnologia transforma o ciclo fiscal em um ativo estratégico, capaz de impactar diretamente lucro

Além da ineficiência operacional, a falta de automação reduz a visibilidade e a rastreabilidade, ampliando os riscos em um ambiente tributário complexo e volátil como o brasileiro. O resultado são disputas administrativas, judicialização e insegurança jurídica.

No dia a dia, isso se traduz em mais horas dedicadas à burocracia. Dados do Banco Mundial indicam que empresas no Brasil gastam até 1.500 horas por ano com obrigações tributárias, enquanto, nos países da OCDE, a média é de 155,7 horas.

A constante edição de normas e mudanças regulatórias agrava o cenário. Segundo De Lázari, a incapacidade de adaptação em tempo real eleva o risco de autuações, com multas que podem chegar a 150% do valor do imposto devido.

Automação reduz erros e melhora o retorno financeiro

Em contraste, sistemas automatizados que integram todo o ciclo fiscal, da captura de dados à entrega das obrigações, reduzem prazos de dias para minutos e aumentam significativamente a segurança das operações. “A automação elimina até 95% dos erros manuais e gera um ROI médio de 40% na redução do custo operacional anual”, afirma o executivo.

A adoção de tecnologias inteligentes também ganha espaço no mercado. Pesquisa da KPMG, publicada em outubro de 2025, aponta que 60% das empresas brasileiras consideravam utilizar Inteligência Artificial Generativa em relatórios fiscais. Do total, 37% já haviam implementado ou testado IA para rastreamento de despesas e deduções, enquan-

to 22% usavam a tecnologia para monitoramento e conformidade regulatória.

Esse movimento se intensifica com a chegada das chamadas Inteligências Artificiais autônomas, ou Agentic AI. Diferentemente das IAs tradicionais, baseadas em regras fixas, essas soluções detectam alterações legislativas em tempo real, atualizam regras fiscais automaticamente e executam apurações sem intervenção humana. “Essas tecnologias sinalizam exceções, corrigem inconsistências e escalam análises quando necessário, preservando governança, rastreabilidade e segurança jurídica”, explica De Lázari.

Outro ganho relevante da automação fiscal é a capacidade de simular regimes tributários e projetar impactos antes da implementação de mudanças rele-

vantes. Com base em dados reais, as empresas conseguem antecipar efeitos tributários em até 12 meses, aumentar em 30% a assertividade das decisões e reduzir riscos não mapeados.

“Quando aplicada corretamente, a tecnologia transforma o fiscal em uma alavanca de negócio. Governança, precisão e controle passam a impactar diretamente o resultado financeiro”, afirma o executivo.

Reforma Tributária acelera a transformação

A Reforma Tributária reforça essa urgência. O novo modelo de IVA Dual, baseado em crédito e débito ao longo da cadeia produtiva, depende de dados confiáveis e validações digitais desde a origem das operações. Erros ou informações incorretas afetam diretamente o direito ao crédito tributário e, consequentemente, a margem e o caixa das empresas.

“Na prática, o crédito passa a ser um elemento estrutural de margem e liquidez”, explica De Lázari. Segundo ele, empresas com governança de dados bem estruturada tendem a capturar mais créditos, com maior velocidade e menor risco. “Quem já é organizado transforma governança fiscal em retorno financeiro.”

Nesta primeira fase da reforma, os novos tributos CBS e IBS ainda não serão efetivamente cobrados, mas já passarão a constar nos documentos fiscais. Para o executivo, 2026 será decisivo para a preparação das empresas. “A reforma premia quem controla dados e processos e penaliza quem opera no improviso”, conclui.

CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministro da Saúde atribui resultado a políticas públicas

SUS teve recorde com 14,7 mi de cirurgias eletivas em 2025

O SUS realizou, em 2025, pelo menos 14,7 milhões de cirurgias eletivas em todo o país, maior número registrado em um ano. O resultado foi celebrado pelo governo federal nesta sexta. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em evento em Salvador, destacaram que o número está relacionado às políticas públicas. “Foram 14 milhões de cirurgias no ano passado porque estamos dispostos a acabar com a fila e fazer com que o povo pobre seja respeitado neste país”, afirmou o presidente. Padilha avaliou que o resultado deve ser celebrado também em função da parceria com os estados, municípios e hospitais que aderiram ao programa Agora tem especialistas.

Padilha exalta Agora Tem Especialistas

“Acontece que, por conta da nova tabela do Agora Tem Especialistas, que paga um valor muito maior do que a antiga tabela SUS, isso estimula os estados, os municípios, os hospitais filantrópicos a realizarem os procedimentos”, afirmou o Ministério da Saúde.

Padilha disse que o SUS é o sistema público de saúde que mais faz cirurgia. No país todo, a previsão é distribuir um total de 150 combos cirúrgicos.

Joédson Alves/Agência Brasil



Pesquisa diz que falta transparência dos estados

Controle de armas longe do foco

A pesquisa Ranking de transparência de dados sobre armas de fogo nos estados, do Instituto Sou da Paz em parceria com o Instituto Igarapé, mostrou que a falta de transparência sobre a circulação de armas no Brasil evidencia que o controle de armamentos não é prioridade dos estados. De 2021 a 2023, as polícias militares, civis e departamentos de Polícia Técnico-Científica das 27 unidades federativas não responderam 73% de pedidos de informações feitos via Lei de Acesso à Informação sobre investigação e controle de entrada e saída de armas.

Instituto aponta carência de dados

“O alto percentual de perguntas sem respostas revela que as armas de fogo não ocupam um lugar central entre as prioridades da atuação da força policial estadual no país”, afirmou Carolina Ricardo, diretora-executiva do Instituto Sou da Paz. Ela acrescenta que o fato de que, em muitos locais, esses tipos de dados sequer são produzidos, também denota a baixa prioridade desse tema.

Nova insulina I

O Ministério da Saúde informou ter iniciado o processo de transição do uso da insulina humana para a insulina análoga de ação prolongada, a glargina, no SUS. O projeto-piloto será realizado, inicialmente, no Amapá, no Paraná, na Paraíba e no Distrito Federal, contemplando crianças e adolescentes de até 17 anos.

Nova insulina II

Os contemplados são pacientes que vivem com diabetes tipo 1, além de idosos com 80 anos ou mais diagnosticados com diabetes tipo 1 ou 2. A estimativa é que mais de 50 mil pessoas sejam contempladas nessa primeira fase do projeto. Em nota, a pasta classificou a iniciativa como “avanço histórico”.

Covid matou 29 I

Ao menos 29 brasileiros morreram em janeiro deste ano por complicações em decorrência da Covid-19, de acordo com a divulgação do informativo Vigilância das Síndromes Gripais.

A informação coloca o SarsCov-2 como o vírus mais mortal entre os identificados para os brasileiros nesse mês.

Covid matou 29 II

Os números podem aumentar, pois parte das investigações sobre causas de óbito ainda está em andamento ou pode não estar atualizada. Das 163 mortes causadas por Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) nas primeiras quatro semanas deste ano, 117 não tiveram o principal vírus causador identificado.

Multa por vazamento

O Ibama aplicou um auto de infração na Petrobras com multa de R\$ 2,5 milhões pelo vazamento em perfuração no mar na Bacia da Foz do Amazonas ocorrido no último 4 de janeiro.

O derramamento do fluido ocorreu a 175 quilômetros do Amapá, na Margem Equatorial brasileira.

Matemática

As inscrições para a 21ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas podem ser feitas pelas escolas de todo o país. O prazo termina em 16 de março. Embora o nome mencione “escolas públicas”, os estudantes de escolas privadas também podem participar de uma categoria específica.



Estudo mostra o crescimento para conteúdos políticos

Conteúdos falsos criados com IA mais que triplicam

Estudo aponta este crescimento entre 2024 e 2025 no Brasil

Da Redação

A divulgação de conteúdos falsos criados com inteligência artificial (IA) mais do que triplicaram entre 2024 e 2025 no Brasil, apresentando um crescimento de 308%.

O dado é do primeiro Panorama da Desinformação no Brasil, estudo inédito do Observatório Lupa, que mapeia tendências, alvos e as principais táticas de desinformação. O estudo foi divulgado na última quinta-feira (5).

O estudo analisou qualitativa e quantitativamente os 617 conteúdos verificados pela agência em 2025, comparando-os aos 839 conteúdos de 2024.

O panorama mostra que deepfakes e outras peças de desinformação geradas com IA passaram de 39 casos em 2024, número que representa 4,6% do total de checagens feita pela Agência Lupa naquele ano, para 159 em 2025, 25% das verificações. Isso representa um aumento de 120 casos.

Deepfakes são tecnologias que permite que rostos e vozes sejam alteradas em vídeos, por exemplo, o que pode gerar um conteúdo com informações falsas.

De acordo com a edição de estreia do estudo, que será anual, há uma mudança estrutural no ecossistema desinformativo.

A pesquisa mostra que em

2024 a IA era usada majoritariamente para criação de golpes digitais, como deepfakes de famosos fazendo propagandas de sites fraudulentos, por exemplo. Já em 2025 a tecnologia passou a ser empregada de forma estratégica como arma política: quase 45% dos conteúdos com IA tinha viés ideológico, ante 33% no ano anterior.

O estudo do Observatório Lupa identificou que mais de três quartos dos conteúdos com IA que circularam em 2025 exploraram a imagem ou a voz de pessoas conhecidas, principalmente de lideranças políticas. O levantamento aponta 36 ocorrências de conteúdo falso que tinham como alvo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva; 33, o ex-presidente Jair Bolsonaro; e 30, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

De acordo com o panorama, o uso do WhatsApp para difusão de desinformação caiu de quase 90%, em 2024, para 46%, em 2025. Na análise do Observatório Lupa, isso não significa que as fakes diminuam por lá, mas sim que, agora, há maior dispersão de plataformas.

Para além do Facebook, Instagram, Threads, WhatsApp e X, que já eram populares, também passaram a ter mais relevância na disseminação de fakes o Kwai, e o Tiktok, ambas redes sociais de vídeos curtos.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência Brasília



Vencedores têm até o dia 17 para informar os dados

DF: R\$ 853,5 mil do Nota Legal ainda não foram reclamados

Premiados no sorteio do Nota Legal realizado em novembro do ano passado têm até o dia 17 deste mês para indicar a conta bancária e receber os valores. Caso o procedimento não seja feito no prazo, o dinheiro retorna ao Tesouro do Distrito Federal. Segundo a Secretaria de Economia, ainda não foram reclamados R\$ 853,5 mil dos R\$ 3,5 milhões sorteados. Para solicitar o pagamento, o beneficiário deve acessar o site do programa, entrar na área restrita, verificar se foi contemplado e informar a conta bancária. O depósito ocorre em até 45 dias após o fechamento do lote, desde que a titularidade seja do mesmo CPF do premiado. Os ganhadores de valores altos, como R\$ 1 milhão e R\$ 200 mil, já se apresentaram.

MPMT lança projeto “Arte da Luta”

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) lançará o projeto social “Arte da Luta”, em Mirassol D'Oeste (MT), para crianças em situação de vulnerabilidade. A ação começará em março no Centro Educacional Municipal Veador Edson Athier Almeida Tamandaré, com apoio da prefeitura e parceiros locais. A iniciativa atenderá crianças de 6 a 10 anos com aulas de jiu-jitsu, ações educativas e rodas de conversa sobre prevenção à violência.

Rennan Oliveira/Prefeitura de Cuiabá



Capital terá eventos religiosos e atividades culturais

Cuiabá terá um Carnaval diversificado

Cuiabá (MT) terá um Carnaval voltado a públicos variados. A programação começa na sexta-feira (13) e inclui celebrações religiosas, como o Vinde e Vede, da Arquidiocese de Cuiabá, e o Congresso da Umadecre, da Assembleia de Deus, além de atividades promovidas pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) nas unidades Arsenal e Balneário Dr. Meirelles. Durante o Carnaval, os encontros religiosos concentram as principais atividades, com ações na Arena Pantanal e no Grande Templo, enquanto o Sesc oferece oficinas, bailinhos, shows e opções de lazer para famílias.

MT se classifica em competição nacional

Seis estudantes da Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat) avançaram para a fase nacional da Huawei ICT Competition, uma das maiores competições de tecnologia para universitários. A classificação envolve tecnologia da informação, armazenamento em nuvem e segurança digital. A próxima etapa reunirá equipes de todo o Brasil. A disputa define representantes para a fase internacional.

Alerta

A prefeitura de Goiânia (GO) emitiu alerta epidemiológico após a confirmação de um morcego com vírus da raiva no Setor Colônia Santa Marta. A Secretaria Municipal de Saúde orienta evitar contato com animais silvestres, manter vacinação de cães e gatos atualizada e procurar unidade de saúde após exposição.

Previdência

O Instituto de Previdência Municipal de Sinop (MT) encerrou 2025 com rentabilidade de 12,83%, acima da meta atuarial de 9,54%. O patrimônio chegou a cerca de R\$ 861 milhões, com ganho aproximado de R\$ 94 milhões, resultado ligado à estratégia financeira aplicada durante o ano de referência.

Evento

Três Lagoas (MS) sediará, nesta segunda (9), a III Ação Fiscal – Discriminação da Mulher no Trabalho. O evento ocorre das 8h às 11h30, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), é aberto, sem inscrição, integra o III Colóquio e discute prática desigual no emprego e políticas contra violência de gênero.

Teletrabalho

A 4ª Promotoria de Justiça de Anápolis (GO) entrará em teletrabalho a partir desta segunda-feira (9) devido à pintura da sala onde funciona. A previsão é retomar o atendimento presencial na próxima segunda (16) ou após o fim da obra. Durante o período, o público será atendido por telefone, e-mail e pelo serviço MP Cidadão online oficial.

Fórum

Mato Grosso receberá, no próximo dia 26, o Fórum Estadual de Formação Esportiva, em Cuiabá (MT), com participação de Magic Paula, Lars Graef e André Heller. O encontro ocorre no Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros e busca capacitar entidades em gestão, governança, transparência e acesso a recursos.

Chuvas

A prefeitura de Aquidauana (MS) publicou um decreto que declara Situação de Emergência em áreas urbanas e rurais após chuvas intensas causarem alagamentos e elevação do rio nos últimos dias. A medida agiliza ações de resposta e assistência. As famílias afetadas foram acolhidas pela prefeitura.



Percurso inclui regiões pouco exploradas da capital

Cuiabá terá Carnaval no Cerrado com motocross

Passeio une motociclismo e vivências rurais mato-grossenses

Durante o feriado de Carnaval, Cuiabá (MT) receberá uma opção voltada a quem busca atividades fora do circuito urbano tradicional. Com início já no sábado (14) e indo até o dia 17, a capital e regiões do entorno sediarão o Passeio Carnaval Off Cerrado, iniciativa que reúne motociclismo, turismo rural e vivências culturais em áreas do Cerrado mato-grossense.

A programação percorre estradas que conectam distritos, comunidades e áreas naturais pouco exploradas no território municipal. A ação tem apoio da prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura (SDTA), e é organizada pela Suzuki Porto Motos, com participação do setor motociclístico.

O formato busca integrar poder público, iniciativa privada e moradores das regiões incluídas nos trajetos, estimulando o turismo de experiência no período carnavalesco. Ao longo de três dias, os participantes percorrerão rotas distintas, planejadas para destacar áreas rurais e iniciativas produtivas próximas à capital.

Os percursos combinam trechos pavimentados e estradas de chão, passando por vilas, distritos e propriedades onde a agricultura familiar e a produção artesanal fazem parte do cotidiano.

As paradas previstas permitem contato com produtores

loais, apiários e espaços comunitários. A participação do poder público reforça o caráter estratégico do evento para o desenvolvimento turístico regional.

A prefeitura de Cuiabá e a SDTA atuam no apoio institucional, no planejamento e na articulação territorial.

Técnicos acompanham os organizadores em vistorias nos trechos definidos, além da implantação de sinalização oficial, com foco na orientação e na segurança dos participantes. A saída ocorre diariamente às 6h30, no Aquário Municipal, com retorno previsto para o fim da tarde, no Jaca Pier Bar, na Orla do Porto. A estrutura inclui carro de apoio, equipe médica e organização técnica.

Iniciando no sábado (14), o trajeto segue até Nossa Senhora da Guia, passa por Jangada e retorna pela BR-070, com 146,7 quilômetros de estrada de chão e 164 quilômetros de asfalto.

No domingo (15), a rota inclui Nova Esperança, Lago Azul, Arica, Porto de Fora e Santo Antônio do Leverger, somando 114,2 quilômetros não pavimentados e 108,2 asfaltados.

No último dia, na terça-feira (17), o percurso passa por Aguaçu, Serra das Laranjeiras, Baús e Cachoeira do Macaco.

O evento foi estruturado para incentivar o turismo rural e cultural, movimentar a economia e ampliar a visibilidade de áreas do Cerrado próximas a Cuiabá.

Morre adolescente que foi agredido por Pedro Turra

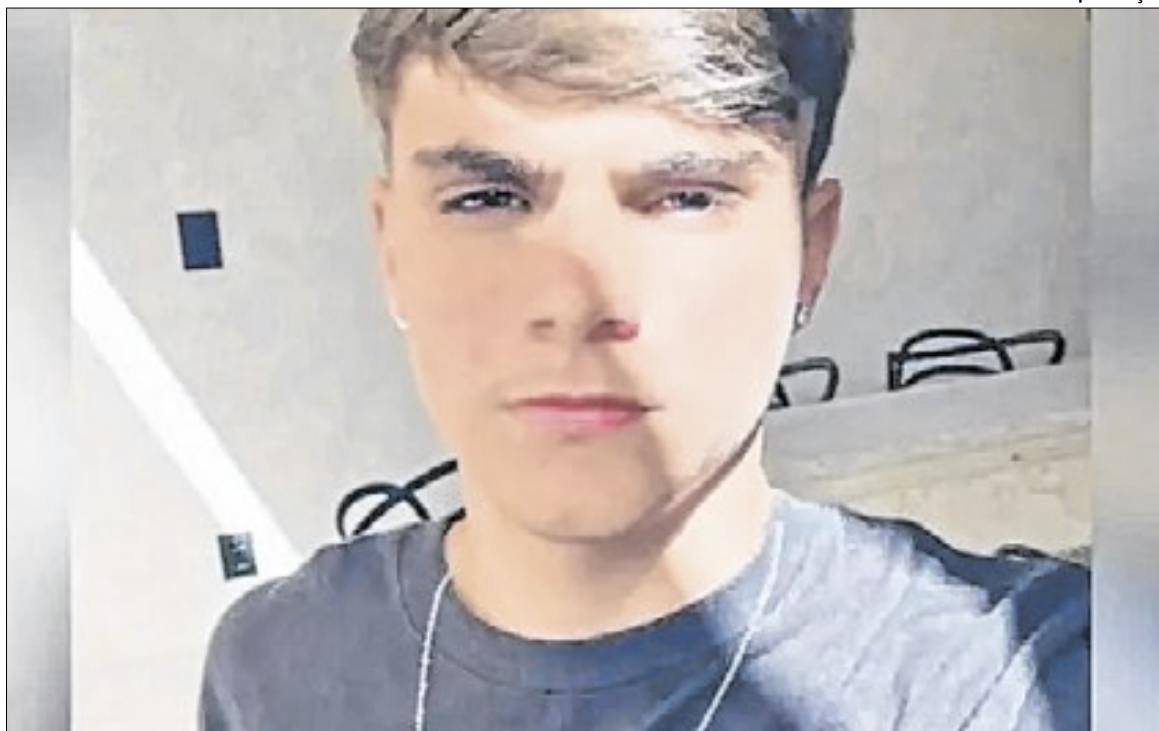
Adolescente foi sepultado, ontem (8), no Campo da Esperança

Por Isabel Dourado

Morreu, na manhã de sábado (7), o adolescente Rodrigo Fleury Castanheira, de 16 anos, agredido pelo ex-piloto Pedro Arthur Turra, de 19 anos, no dia 23 de janeiro em Vicente Pires (DF). O jovem ficou internado por 16 dias em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras. De acordo com a Polícia Civil, a confusão começou após uma discussão provocada por um chiclete, lançado em tom de brincadeira na direção de um amigo da vítima, que evoluiu para provocações e, depois, agressões físicas.

Durante a briga que foi gravada, Rodrigo foi golpeado com vários socos, caiu e bateu a cabeça contra a porta de um carro, sofrendo traumatismo craniano severo. Mesmo desacordado, o adolescente continuou sofrendo agressões. O jovem foi levado de carro ao hospital em estado gravíssimo. Rodrigo passou por uma cirurgia de emergência para drenagem de sangue no crânio, após o rompimento de uma artéria. O adolescente ficou em coma induzido e durante a internação sofreu uma parada cardíaca.

O delegado Pablo Aguiar, responsável pela investigação, que chegou a se emocionar em coletiva de imprensa, também se manifestou nas redes sociais e pediu respeito aos familiares e amigos do jovem. O delegado frisou que a vida de Rodrigo foi



Reprodução

Rodrigo Castanheira ficou internado por 16 dias na UTI em estado gravíssimo

interrompida de forma precoce e injusta e pediu reflexão para que a ausência do jovem lembre do valor da vida e do valor da empatia. “Mais do que um nome em um processo ou um caso investigado, ele foi uma pessoa com sonhos, afetos, histórias e um futuro que lhe foi tirado.”

Após a internação do jovem, a família e amigos realizaram duas vigílias de oração em prol da saúde de Rodrigo, na porta do Hospital Brasília. A última vigília foi feita na última sexta-feira (6). Em nota, o hospital Brasília confirmou o diagnóstico de morte encefálica e afirmou que “apesar de todos os esforços da equipe

médica o quadro evoluiu para perda completa e irreversível das funções cerebrais”. O hospital se solidarizou com os familiares.

O colégio Vitória Régia, onde o jovem estudava, publicou um comunicado nas redes sociais lamentando a morte. “É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do nosso querido aluno Rodrigo Castanheira, após confirmação de morte cerebral. Neste momento de luto, oramos para que Deus conforte o coração da família, dos amigos, colegas, professores e de toda a nossa comunidade escolar. Como escola cristã, cremos que, mesmo em meio à dor que nos dilacera, a vontade de Deus é soberana, ainda que não seja

compatível com nosso desejo humano de tê-lo de volta conosco.” O colégio destacou que Rodrigo “deixa uma história, marcas de afeto e memórias que permanecem vivas entre nós.” O corpo do jovem foi velado e sepultado, ontem (8), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

Após as agressões, Pedro Turra chegou a ser detido, mas foi solto após pagar fiança de R\$ 24,3 mil. Diante de novas denúncias envolvendo Turra o Judiciário determinou uma nova ordem de prisão. Ele está preso desde segunda-feira (2) no Complexo Penitenciário da Papuda, no DF. O caso deve passar de ‘lesão corporal gravíssima’ para ‘homicídio culposo’.

Polícia prende suspeitos de furtar 20 carros no DF

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na sexta-feira (6), a Operação Clausa Lux contra integrantes de uma associação criminosa especializada em furto de automóveis.

A ofensiva teve como base apurações conduzidas pela 8ª Delegacia de Polícia, na Estrutural, após a identificação de ocorrências registradas nessa região administrativa.

Ao todo, quatro ordens judiciais de prisão foram expedidas pelo Poder Judiciário e executadas durante a operação. Os investigados têm idades entre 18 e 24 anos e alguns já possuíam registros por crimes patrimoniais.

De acordo com a polícia, a atuação ocorria de forma contínua, com funções definidas entre os envolvidos, o que caracterizou a existência de uma associação voltada à prática ilícita. Durante o trabalho investigativo, cinco episódios foram analisados de forma detalhada.

No entanto, os levantamentos indicam possível participação do grupo em mais de 20 furtos de veículos em diferentes pontos do DF.

As ocorrências apresentavam características semelhantes, o que permitiu o vínculo entre os fatos.

O modo de agir incluía deslocamento até os locais escolhidos com uso de carros de apoio ou bicicletas. Após estacionarem próximos aos alvos, os suspeitos conseguiam abrir e ligar os automóveis em poucos minutos, geralmente sem disparo de alarmes. As ações aconteciam em estacionamentos de empresas, galpões e vias públicas, inclusive em horário comercial.

As apurações também apontaram que automóveis subtraídos em um caso eram usados como suporte logístico para novos delitos. Em uma das situações, um carro levado anteriormente foi localizado pouco tempo depois sendo utilizado em outra prática criminosa, reforçando a ligação entre os participantes como um grupo.

Com o avanço das diligências, análise de imagens de câmeras de segurança e cruzamento de dados entre ocorrências distintas, a PCDF conseguiu individualizar a conduta de cada integrante. Os detidos responderão por furto qualificado e associação criminosa, conforme o grau de participação de cada um.

SLU inicia campanha “Folia Limpa” nos blocos de Carnaval do Distrito Federal

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) lançou a campanha Folia Limpa 2026 para incentivar blocos carnavalescos do Distrito Federal a adotar práticas voltadas ao descarte correto de resíduos.

A iniciativa prevê o reconhecimento de grupos que promovam ações ambientais e colaborem com a limpeza urbana ao longo do período festivo, marcado por grande circulação de pessoas e aumento na geração de lixo. A proposta busca ampliar a conscientização dos organizadores e do público sobre a preservação dos espaços públicos.

Durante os dias de folia, a autarquia intensifica ações educativas e operacionais para orientar foliões quanto à destinação adequada dos resíduos sólidos.

Resultados de edições ante-



Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Conscientização quanto à correta destinação dos resíduos

riores indicam impacto positivo.

No último Carnaval, o SLU recolheu pouco mais de 15 toneladas de resíduos nos blocos de rua, volume cerca de 21% menor que o registrado em 2024, quando foram coletadas aproximada-

mente 20 toneladas.

A redução foi associada à adoção de medidas preventivas e ao engajamento dos participantes.

Podem entrar na campanha os blocos de rua autorizados e incluídos na lista oficial da Se-

cretaria de Cultura e Economia Criativa (Secel-DF). Estão contempladas apenas manifestações culturais sem fins lucrativos realizadas em vias públicas durante o Carnaval. Eventos em espaços privados não integram a ação.

Para concorrer ao Troféu Folia Limpa, os grupos devem comprovar ações relacionadas à limpeza urbana, como incentivo ao uso de lixeiras, estímulo ao recolhimento de resíduos pelos foliões, divulgação de orientações ambientais nas redes sociais e veiculação de mensagens educativas durante ou após os eventos.

As comprovações podem ser feitas por meio de fotos, vídeos ou registros de publicações, enviadas até o dia 25 aos e-mails informados pelo SLU, com identificação do bloco participante.

BRASILIANAS

Divulgação/Conteúdo Comunicação



A 'Experiência Animal' é voltada para crianças e adultos

Zoo de Brasília inaugura exposição 'Experiência Animal'

O Zoo Brasília lança, a partir de 11 de fevereiro, a exposição "Experiência Animal", iniciativa gratuita que promete transformar a forma como o público vivencia a vida selvagem.

O projeto une tecnologia, educação ambiental e entretenimento em um circuito interativo voltado para todas as idades.

Muito além da visita tradicional, a proposta convida os visitantes a ouvir sons da fauna, tocar texturas que simulam pelos e penas e explorar ambientes inspirados em diferentes ecossistemas.

A ideia é despertar curiosidade e emoção, ao mesmo tempo em que reforça a consciência ambiental. Idealizado por Bruno C. de Macedo, o projeto busca reconectar as pessoas com a natureza. "Queremos que o visitante não apenas observe os animais, mas se conecte com eles, compreenda seus habitats e saia do Zoológico com mais consciência sobre a importância da preservação ambiental", afirma.

A exposição foi concebida com recursos de acessibilidade e mediação pedagógica, aproximando o público da biodiversidade brasileira e de ecossistemas-chave em outras partes do mundo.

Divulgação/Zoológico de Brasília



Os filhotes nasceram em setembro de 2025

Caju e Castanha: os sauim-de-coleira

Os filhotes de sauim-de-coleira (*Saguinus bicolor*) nascidos no Zoológico de Brasília ganharam nomes escolhidos pelo público: Caju e Castanha. A decisão foi resultado de uma votação online que reuniu mais de 3.800 participações em apenas 24 horas.

O macho recebeu 1.063 votos e a fêmea, 882. A iniciativa reforçou o engajamento dos visitantes com as ações do Zoo e destacou o interesse da população em temas de conservação.

Nascidos em setembro de 2025, os animais são acompanhados por médicos-veterinários e biólogos desde o nascimento, em um manejo reprodutivo cuidadoso que garante o bem-estar dos filhotes.

O sauim-de-coleira é um primata endêmico da região de Manaus (AM) e está classificado como criticamente ameaçado de extinção, principalmente pela perda de habitat. Programas de conservação em zoológicos são considerados essenciais para manter a diversidade genética da espécie e promover educação ambiental.

William França

Educação para todas as idades

A exposição aposta no aprendizado ativo, em que interação e experimentação transformam curiosidade em conhecimento.

Voltada para crianças e adultos, a Experiência Animal oferece descobertas sensoriais e brincadeiras educativas para os pequenos, enquanto convida os adultos à reflexão sobre o papel de cada um na conservação da fauna.

Principais atrações:

- Zona 1 – Savana das patas: espaço interativo com o "Patadômetro", esteira de tração e painel tátil "De quem é a pata?", que compara pegadas de diferentes espécies.
- Zona 2 – Bosque dos sentidos selvagens: imersão sensorial com painel de texturas e desafio auditivo "Que som é esse?"
- Zona 3 – Ateliê das criaturas encantadas: quizzes interativos, atividade "monte sua espécie", vídeos sobre o ciclo das borboletas e mesa de pintura para crianças.
- Zona 4 – Cúpula da sabedoria animal: expedição fluvial com informações sobre peixes-boi e ariranhas, além de projeções sobre anfíbios raros, como o sapinho-pulga.

Musical 'Bertoldo' segue em cartaz

A temporada do espetáculo infantil "Bertoldo, O Tubarão Que Queria Ser Gente" já está em cartaz na CAIXA Cultural Brasília e segue até 13 de fevereiro.

A montagem da companhia amazonense Buia Teatro oferece dez sessões gratuitas, com patrocínio da CAIXA e do Governo Federal.

Inspirada no texto "Se os Tubarões Fossem Homens", de Bertolt Brecht, a fábula musical propõe uma reflexão poética sobre empatia, poder e humanidade.

Divertida e atual, a peça aborda manipulação e responsabilidade coletiva sem subestimar a inteligência do público infantil.

Em cena, música ao vivo, formas animadas e uma estética delicada convidam o público a mergulhar em um universo simbólico.

Dirigido por Tércio Silva, o espetáculo nasceu de um processo colaborativo com crianças e tem trilha original de Gustavo Kurlat, premiado compositor de músicas infantis. O texto é assinado por Christine Rohrig, considerada a "neta de Brecht" no Brasil.



Captura representa ação de impacto para a segurança pública

Mais de 200 foragidos da Justiça no DF foram presos

Região de Ceilândia lidera com 34 foragidos capturados

Por Isabel Dourado

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) prendeu 217 foragidos da Justiça ao longo do mês de janeiro de 2026, em ações realizadas em todas as regiões administrativas do DF. O resultado representa uma média superior a sete prisões por dia. Segundo a PMDF, em janeiro de 2025 foram capturados 126 foragidos, o que indica que o número registrado em janeiro deste ano quase dobrou. As capturas são resultado de operações planejadas, o que permite identificar, localizar e retirar de circulação indivíduos que deveriam estar cumprindo pena. No ranking por regiões administrativas, Ceilândia liderou o número de prisões, com 34 foragidos capturados. Em seguida aparecem Brasília, com 31 prisões, Samambaia (16), Gama (14) e Recanto das Emas (14).

Também se destacaram São Sebastião, com 13 capturas; Taguatinga, com 11; SCIA/Estrutural, com 10; e Santa Maria, com nove. Itapoã e Planaltina registraram oito prisões cada, enquanto Águas Claras contabilizou sete. Guará, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Sobradinho e Vicente Pires tiveram cinco capturas cada, demonstrando a presença policial distribuída de forma equilibrada em todo o Distrito Federal.

O capitão da Polícia Militar, Edimar Oliveira, destaca que as capturas refletem a combinação

entre o policiamento ostensivo, as operações orientadas pelo trabalho de inteligência da PMDF e o compartilhamento de informações entre instituições. "São diversos os crimes que esses foragidos cometeram. No momento da abordagem, é verificado no sistema se tem algum mandado de prisão. Outra forma deles serem presos é com a própria justiça expedindo o mandado de prisão e a Polícia cumprindo. Essas prisões reforçam a sensação de segurança da população."

Crescimento expressivo

Já no contexto nacional, a Polícia Federal (PF) também tem ampliado de forma significativa as ações de captura. Ano passado, a PF cumpriu 1.264 mandados de prisão de foragidos somente no DF, o que corresponde a cerca de 9% de todas as prisões realizadas no país. Ao todo, as 125 unidades da Polícia Federal efetuaram 17.007 capturas ao longo do ano.

O crescimento é expressivo quando comparado a períodos anteriores: antes de 2021, o número de prisões anuais não ultrapassava 300, enquanto nos dois últimos anos o total superou 14 mil capturas por ano. Entre os crimes praticados pelos foragidos presos em 2025 estão tráfico de drogas, roubo, homicídio, feminicídio, exploração sexual infantil e violência doméstica, além de outros delitos de elevada gravidade.

CORREIO SUDESTE

Reprodução/@AgostinaPaez via Instagram



Ela havia sido presa por decisão judicial

Justiça solta turista argentina acusada de injúria racial

A Justiça do Rio de Janeiro revogou no final da tarde desta sexta-feira (6) a prisão preventiva da advogada e influencer argentina, Agostina Paez, acusada de ter cometido ofensas racistas, no dia 14 de janeiro, contra quatro funcionários de um bar em Ipanema. Agostina Paez foi liberada agora à noite na delegacia.

A turista argentina foi presa pela manhã em cumprimento a um mandado de prisão preventiva expedido pela 37ª Vara Criminal da capital. Ela foi localizada em um apartamento alugado na Vargem Pequena. Como o processo está em segredo de Justiça, a assessoria do Tribunal de Justiça limitou-se a informar que “a ordem de prisão preventiva foi revogada pelo juízo de primeira instância”.

Turista chamou funcionário de macaco

O crime ocorreu no dia 14 de janeiro, quando uma das vítimas compareceu à delegacia e relatou ter sido alvo de xingamentos de cunho racial durante uma discussão envolvendo o pagamento da conta do estabelecimento. Conforme apurado, a turista apontou o dedo para o trabalhador, utilizou a palavra mono, que significa macaco em espanhol, e passou a imitar gestos e reproduzir sons do animal.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Alessander Ribeiro Estrella Rosa foi preso

Capitão é preso por trato com facção

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público (Gaeco) obteve, junto à Auditoria da Justiça Militar do Estado, a decretação da prisão preventiva do capitão da Polícia Militar Alessander Ribeiro Estrella Rosa, investigado por envolvimento em negociações com integrantes da facção criminosa Comando Vermelho.

O oficial foi preso na tarde desta sexta-feira (6), no 20º Batalhão da Polícia Militar, Mesquita, na Baixada Fluminense, pela Corregedoria da corporação.

Militar se beneficiou de habeas corpus

A decisão judicial considerou a existência de indícios apresentados pelo Ministério Público de que, mesmo após ter sido beneficiado anteriormente com habeas corpus e se submetido a medidas cautelares diversas da prisão, o oficial teria mantido contato e negociado com traficantes de alta periculosidade, o que configuraria risco à ordem pública, à hierarquia e à disciplina militar.

Nova unidade I

O vice-governador Mateus Simões participou, no sábado, da entrega da nova unidade do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. A escola passa a funcionar em sede própria, construída para ampliar o atendimento educacional e oferecer melhores condições.

Nova unidade II

“Uberlândia ganhou o maior Tiradentes do interior de MG. Eu fico feliz de ver como estamos conseguindo aprofundar essa parceria entre a Secretaria de Educação e a Polícia Militar para inaugurar estruturas que vão mudar a vida de meninos e meninas por meio de uma educação de qualidade”, disse Mateus.

Implanon I

O Espírito Santo avança em mais uma importante fase na saúde pública, em especial à saúde da mulher capixaba. Na sexta-feira (06), a primeira usuária do SUS recebeu o Implante Subdérmico de Etonogestrel, implante subdérmico contraceptivo liberador de etonogestrel conhecido como Implanon.

Implanon II

A ação aconteceu no Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, em Vitória, como fase de finalização do segundo período prático da 2ª etapa de capacitação dos profissionais de saúde, seguindo o cronograma nacional do Ministério da Saúde para a incorporação do método ao SUS. O processo começou no estado em novembro.

Agenda de obras I

O governador Renato Casagrande e o vice-governador Ricardo Ferraço estiveram, na sexta, no município de São Mateus para realizar um conjunto de entregas e anúncios de investimentos. A agenda incluiu inaugurações e autorizações de obras nas áreas de educação, saúde, segurança pública e infraestrutura.

Agenda de obras II

Durante a agenda, o governador participou ainda de um encontro com as forças de segurança do município, reunindo representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Guarda Municipal, reforçando a integração das instituições e as ações do programa Estado Presente em Defesa da Vida.



Estado visa melhorias no acesso a medicamentos

MG anuncia R\$ 16,7 mi para a saúde em Uberlândia

Investimentos incluem construção de oito UBS

Da Redação

O vice-governador Mateus Simões anunciou, neste sábado (7), em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, um pacote de investimentos e melhorias para fortalecer a saúde no município. São mais de R\$ 16,7 milhões destinados à construção de oito Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) em parceria com a prefeitura.

“Fico satisfeito em anunciar que hoje estamos liberando a construção de mais oito Unidades Básicas de Saúde, na cidade de Uberlândia. Serão unidades de nível três, tipo dois e ainda unidades de apoio às equipes de saúde da família. Com isso, Uberlândia praticamente zera a necessidade de novos postos de saúde”, anunciou Mateus Simões.

Ao todo, serão três UBS de alvenaria porte I, com capacidade de atendimento de até 4,5 mil pessoas cada, duas UBS de alvenaria porte III, capazes de atender até 13,5 mil pessoas cada, e três UBSF, voltadas ao cuidado contínuo e à saúde da família, também com capacidade de até 4,5 mil pessoas por unidade.

As unidades serão construídas nos bairros Roosevelt, Planalto, Morumbi, Residencial Fruta do Conde, Cidade Verde (Jardim Europa), Aclimação, Aurora e São José, levando atendimento mais próximo da população e reduzindo a necessidade de deslocamento para outras regiões da

cidade.

As novas estruturas ampliam a oferta de consultas, acompanhamento e ações preventivas. As obras têm prazo estimado de 14 meses, a partir da emissão das ordens de serviço, prevista para início do segundo semestre.

Outro serviço anunciado foi a mudança no local de abertura de processos para os medicamentos classificados como Componente Especializado da Farmácia de Minas Regional de Uberlândia.

“A gente tem a oportunidade de trazer para Uberlândia uma inovação que eu tenho certeza vai melhorar muito a vida dos pacientes: diversos medicamentos que são indicados para o paciente que deveriam ser buscados na Farmácia de Minas ou na farmácia central, vão passar a ser entregues diretamente após a consulta nas UAI's, desde medicamentos mais simples de uso contínuo a remédios um pouco mais complexos”, disse Mateus Simões.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag-MG), o atendimento deixará de ser realizado na Superintendência Regional de Saúde e passará a ocorrer na Unidade de Atendimento Integrado (UAI), localizada no Pátio Sabiá.

A mudança permitirá o aumento da capacidade de atendimento, com a possibilidade de agendamento do dobro de pessoas por dia e ampliação do horário de funcionamento.

Mais um fim de semana animado de pré-carnaval nas ruas e avenidas da capital fluminense. Vale ressaltar que, mesmo com os desfiles das escolas de samba, a partir da próxima semana, os blocos continuam a fazer a festa dos foliões na cidade.

O público acompanhou e cantou junto durante o desfile do Cordão do Boitatá, realizado neste domingo (8), no Circuito Preta Gil, no Centro do Rio. Em seu 30º aniversário, o bloco passou a integrar oficialmente a lista de megablocos da cidade e levou às ruas um desfile marcado por pernaltas, estandartes, baianas e forte participação popular.

O Boitatá reuniu 250 músicos e cerca de 400 integrantes, mantendo a tradição de desfilar sem carro de som. Após um período afastado da região, o bloco voltou a ocupar a Avenida Primeiro de Março e vias do entorno, em um trajeto planejado para receber o grande público.

O repertório incluiu sambas, marchinhas, afoxés e frevos, além de arranjos de compositores como Moacir Santos, Villa-Lobos, Pixinguinha, Maestro Duda e Braguinha. Também foram apresentadas composições criadas especialmente para a orquestra do Boitatá, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Rio de Janeiro.

Durante o cortejo, o boneco gigante de Pixinguinha foi destaque em uma homenagem a Preta Gil, que dá nome ao circuito de megablocos da cidade. Ao som de “Sinais de Fogo”, o público se emocionou e gritou o nome da cantora, morta em 2025, que teve papel marcante na música brasileira.

No Centro do Rio, o bloco Fogo e Paixão realizou seu 16º desfile no Largo de São Francisco de Paula, com o tema Carnovelas. O grupo participa da campanha “Não é Não, respeite a decisão”, promovida pela Secretaria de Estado da Mulher.

Após quatro décadas, o Suvaço do Cristo se despediu das ruas da cidade. Fundado no Jardim Botânico, o bloco se consolidou como um dos símbolos do carnaval carioca. Já o Chora me Liga se concentrou na Glória, reunindo fãs da sofrência sertaneja.

Na Zona Sudoeste, a Banda da Barra reuniu milhares de pessoas na Avenida Lúcio Costa e celebrou 43 anos de história, reforçando a força e a diversidade do carnaval de rua do Rio.

Blocos no sábado

No Circuito Preta Gil, no Centro do Rio, o Bloco da Favorita ocupou a Rua Primeiro de Março e transformou o local em um baile funk a céu aberto. Com um repertório que reuniu sucessos antigos e atuais, o bloco atraiu



Cordão do Boitatá fez homenagem a Preta Gil com bandeira e cantando a música “Sinais de Fogo”

Funk, marchinhas, sambas, afoxés e frevos tomam conta do carnaval do Rio

Cordão do Boitatá, que celebra 30 anos, e Bloco da Favorita foram os destaques do último fim de semana



Bloco da Favorita transformou o Centro do Rio num palco de batidão a céu aberto

milhares de foliões, que apostaram em fantasias com brilho, glitter, arcos e óculos escuros.

O principal destaque do desfile foi o produtor musical Hitmaker, responsável por hits do funk e do pop como “Sei Que Tu Me Odeia”, “Ai Papai” e “Gostoso”. O Bloco da Favorita também contou com participações de Pocah, Puterrier, Maneirinho, Rodrigo da CN e

Ramon Sucesso. A DJ Marisa D’Amato comandou o aquecimento do público desde as primeiras horas da manhã.

Em Santa Teresa, o tradicional bloco Céu na Terra realizou mais um desfile pelas ladeiras do bairro. Com 25 anos de história, o cortejo reuniu bonecos gigantes, pernaltas e cores marcantes. A edição deste ano prestou homenagem ao cantor e com-

positor Jorge Ben Jor, ícone da música brasileira e precursor do sambalço, autor de clássicos como “Taj Mahal”, “Fio Maravilha” e “País Tropical”, que completa 87 anos em março.

À frente da réplica do bondinho, confeccionada com material reciclado, um boneco gigante de Jorge Ben Jor conduziu o desfile, tendo como cenário o casario histórico do bairro. Ao lado dele,

um boneco de Rita Lee, homenageada pelo bloco em 2025, também integrou o cortejo.

Na Ilha de Paquetá, o bloco Pérola da Guanabara recebeu foliões desde cedo. Ao todo, 432 blocos participam do Carnaval de Rua do Rio 2026. A programação segue até o dia 22 de fevereiro e está disponível no aplicativo Blocos do Rio 2026 e no site oficial do evento.

Dia D de vacinação contra sarampo e febre amarela

São Paulo realizou mobilização na Grande SP, Baixada Santista e Campinas no final de semana

No sábado e domingo, 7 e 8 de fevereiro, as regiões da Grande São Paulo, Baixada Santista e Campinas realizaram o Dia D de vacinação contra o sarampo e a febre amarela. A ação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) tem como objetivo ampliar a cobertura vacinal e atualizar a caderneta da população.

A estratégia prioriza a aplicação da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) em crianças, jovens, adultos não vacinados e profissionais de saúde, além da vacina contra a febre amarela, respeitando os esquemas e intervalos recomendados para cada faixa etária, inclusive para pessoas que receberam dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais.

Com o carnaval chegando, manter a vacinação em dia é ainda mais importante para proteger você, sua família e a comunidade, prevenindo surtos e garantindo que todos possam aproveitar a festa com segurança.

Na Região Metropolitana de São Paulo, a estratégia será realizada nos municípios de Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra, Vargem Grande Paulista, Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Mairiporã, Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel, Suzano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. O município de São Paulo já iniciou a estratégia de vacinação em 12 de janeiro.

Municípios contemplados

Na Região Metropolitana de Campinas, participam os municípios de Americana, Artur No-



A estratégia prioriza a aplicação da vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)

gueira, Campinas, Cosmópolis, Holambra, Hortolândia, Indaítuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara d'Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Na Baixada Santista, a intensificação da vacinação ocorre em Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

Quem deve se vacinar contra sarampo:

Crianças: a vacinação contra o sarampo faz parte do Calendário Nacional de Vacinação. A administração da primeira dose deve ser aplicada aos 12 meses (tríplice viral – sarampo, caxumba e rubéola) e a segunda aos 15 meses (tetra viral – sarampo, caxumba, rubéola e varicela);

Pessoas de 5 até 29 anos devem tomar duas doses da vacina

com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses. A pessoa que comprovar 2 doses da vacina tríplice viral será considerada vacinada;

Pessoas de 30 a 59 anos de idade devem tomar uma dose da vacina. A pessoa que comprovar 1 dose da tríplice viral será considerada vacinada;

Trabalhadores da saúde: Devem receber 2 doses de tríplice viral, a depender da situação vacinal encontrada, independentemente da idade. Considerar vacinado o trabalhador da saúde que comprovar 2 doses da tríplice viral.

Quem deve se vacinar contra febre amarela:

Pessoas vacinadas com dose fracionada em 2018, durante campanhas emergenciais;

Crianças: uma dose é recomendada aos 9 meses de idade e um reforço aos 4 anos;

Pessoas que receberam apenas

uma dose antes dos 5 anos: devem tomar uma dose de reforço;

Pessoas de 5 a 59 anos que ainda não foram vacinadas devem receber uma dose única.

Saiba como identificar os sintomas de sarampo:

Exantema (manchas vermelhas) no corpo e febre alta (acima de 38,5°) acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas:

Tosse seca;
Irritação nos olhos (conjuntivite);
Nariz escorrendo ou entupido.

Saiba como identificar os sintomas de febre amarela:

Início súbito de febre;
Calafrios;
Dor de cabeça intensa;
Dores musculares;
Dores no corpo em geral;
Náuseas e vômitos;
Fadiga;
Fraqueza.

Governo de São Paulo entrega sirene de alerta para área de risco em Mauá

O Governo de São Paulo inaugurou neste sábado (7) mais uma sirene de alerta remoto contra riscos de deslizamento e inundação na Vila Macuco, no bairro Jardim Zaíra, em Mauá. Os agentes da Defesa Civil do Estado de São Paulo foram acionados para esclarecer sobre o funcionamento do equipamento e fazer um treinamento de evacuação com os moradores locais.

O local foi escolhido por se tratar de uma área com histórico de risco para deslizamentos e outras ocorrências associadas às chuvas, sobretudo durante períodos de maior intensidade.

“Nessa terceira fase de expansão da sirene, além de Mauá, nós já entregamos sirene em Santos e entregaremos ainda em Campos de Jordão, Monteiro Lobato e

Registro. Neste sábado, nós fizemos um importante treinamento com toda a população aqui da comunidade para orientá-los sobre rota de fuga, plano de contingência e o que fazer quando a sirene tocar. A população participou, recebeu um informativo que tem todas as orientações escritas para que eles possam estar protegidos”, explicou o tenente Maxwell Souza, porta-voz da Defesa Civil.

Morador há 45 anos da Vila Macuco, o pedreiro Claudemir Evangelista disse já ter vivenciado alguns deslizamentos na região. “Estamos mais aliviados depois da instalação dessa sirene, porque agora vai ficar mais fácil de a gente se proteger dos acidentes que podem acontecer por causa das chuvas. Vai ajudar muito, porque antes de acontecer [deslizamen-



Divulgação/Governo de SP

O local foi escolhido por histórico de deslizamentos

to], vai ter algum sinal para alertar a população”, ressalta.

A sirene é acionada de forma remota sempre que haja necessidade de evacuação imediata da região por risco de desastre imi-

nente. Na última quinta-feira (5), a Defesa Civil de São Paulo acionou a sirene de alerta remoto instalada na Comunidade Barreira do João Guarda. O dispositivo foi disparado após registrar o

acumulado de 118mm, nas últimas 12, um volume considerado elevado para a região.

Esta é a 9ª sirene em operação e faz parte de um amplo programa para fortalecer a cultura de prevenção em regiões com histórico de deslizamentos e inundações. O projeto teve início no final de 2023, com a instalação de sirenes em Santos, São Sebastião, Guarujá, Franco da Rocha, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Capivari e São Luiz do Paraitinga.

Naldete Soares, que mora na região há cerca de 40 anos, ressaltou a iniciativa da Defesa Civil: “É importante para a comunidade. É um equipamento muito bom que traz proteção. Creio que vai ser uma proteção muito grande para a comunidade”.

CORREIO NORDESTE

Alexandre Teixeira/Ascom Seduc



Dados do Censo são usados no cálculo do Ideb

Escolas alagoanas devem responder Censo Escolar 2025

A segunda etapa do Censo Escolar, a mais importante pesquisa estatística da Educação Básica brasileira, terá início no próximo dia 19. Escolas públicas e particulares de Alagoas e todo o Brasil têm até o dia 30 de março para responderem ao levantamento por meio do Sistema Educacenso. Nesta fase, devem ser informados dados sobre rendimento e movimentação escolar, ou seja, referentes à aprovação e reprovação. “As informações relativas à movimentação e rendimento são usadas no cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação, o Ideb, o qual combina as taxas de desempenho dos estudantes”, explica Altair Soares, gerente especial de Informações Estatísticas da Secretaria de Estado da Educação.

Circuito de feiras em Alagoas

Estão abertas as inscrições para cooperativas, associações e empreendimentos da agricultura familiar e da economia solidária interessados em participar do Circuito de Feiras da Agricultura Familiar e Economia Solidária, iniciativa do Governo de Alagoas que promove a comercialização, a visibilidade e o fomento da produção local em diferentes regiões do estado. Os interessados devem realizar a inscrição por meio de formulário online.

Divulgação



A competição acontece na Academia Winner de Tênis

Tenistas baianos conquistam títulos

Os tenistas da Bahia, apoiados pelo programa FazAtleta do Governo do Estado, foram destaque na sexta e última etapa do circuito nacional Rota do Sol, da Federação Bahiana de Tênis (FBT). A competição realizada na Academia Winner de Tênis, em Pituaçu, Salvador, reuniu 80 atletas das categorias sub-10, sub-12, sub-14, sub-16 e sub-18, nos naipes feminino e masculino, nas modalidades individuais e em dupla, de mais de 12 estados do país, com ênfase no Nordeste, região onde é disputada a rota. Ao todo, foram 18 troféus conquistados.

Projeto Minha Praia no Litoral

Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), iniciou a segunda etapa do projeto Minha Praia, com a entrega de lixeiras e porta-bitucas padronizados para comerciantes e ambulantes que atuam no Litoral Sul do estado, nas praias de Gramame e Coqueirinho. O projeto teve início no dia 21 de janeiro, com a distribuição de cartilhas.

Concurso

O Governo do estado do Rio Grande do Norte dá um passo inédito na modernização da gestão pública ao adotar, pela primeira vez no âmbito do Poder Executivo estadual, o modelo de concursos públicos com banca unificada. A medida é inspirada no Concurso Nacional Unificado do Governo Federal.

Saúde

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), inaugurou um conjunto de novas estruturas no Hospital Otávio de Freitas (HOF), no Recife, marcando as comemorações pelos 70 anos de uma das mais importantes unidades da rede pública estadual de saúde. As entregas incluem o novo Centro de Imagem.

Resgate

Militares do Corpo de Bombeiros de Alagoas resgataram, na noite de quinta-feira (5), um bebê de 11 meses, a mãe e o avô após a queda em uma cacimba de 12 metros, no bairro Primavera, em Arapiraca. A estrutura cedeu durante uma festa, e mãe e criança caíram no poço com cerca de 1,5 metro de água.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) realizou, na última quarta-feira (4), uma ofensiva que desarticulou um desmanche clandestino de veículos roubados. A intervenção policial, conduzida pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos (DRFV), foi realizada no bairro Sabiaguaba, na Área Integrada de Segurança Pública 19 (AIS 19) da Capital.

Exposição

Apoiado pelo governo do estado, o Sealba Show também dá espaço para os pequenos produtores rurais de Sergipe mostrarem suas marcas. O espaço se torna vitrine de identidade, qualidade e inovação local. São produtos feitos em Sergipe, que vão desde o artesanato autoral às soluções do agronegócio.

Editais

A Secretaria dos Direitos Humanos do Ceará (Sedih) divulga o Edital nº 01/2026, que convoca entidades da sociedade civil para compor o Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Proteção aos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (Condel do PPDDH-CE).



O Rio Grande do Norte teve saldo de 22.969 novas empresas

RN cresce 30,5% e atinge saldo positivo

O avanço foi impulsionado pelos microempreendedores

Os dados integram o Boletim Empresarial elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), em parceria com a Junta Comercial do Estado (Jucern), revelam um ambiente de negócios mais dinâmico, com expansão da formalização e fortalecimento da atividade empreendedora em todas as regiões do Estado.

O avanço foi impulsionado principalmente pelos microempreendedores individuais (MEIs), responsáveis por um saldo de 18.859 empresas, consolidando-se como o principal motor de crescimento do tecido empresarial potiguar. Também registraram saldos positivos as microempresas (+2.155), empresas de pequeno porte (+1.375) e empresas de maior porte (+580), demonstrando expansão generalizada entre os diferentes perfis empresariais.

De acordo com a Sedec, os resultados refletem a consolidação de um ambiente favorável à abertura e manutenção de negócios, com impacto direto na diversificação produtiva, na geração de renda e na movimentação do mercado local.

A análise setorial mostra que 75% do saldo empresarial em 2025 concentrou-se no setor de serviços, reafirmando seu papel como principal eixo da economia potiguar.

O comércio respondeu por 14% do crescimento e a indústria

por 11%, evidenciando uma expansão mais gradual, porém consistente, da base produtiva.

Entre os segmentos com maior dinamismo destacam-se Transporte, Armazenagem e Correio (+3.296 empresas); Comércio (+3.278); Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+2.962), além de serviços profissionais, alojamento e alimentação, educação e saúde.

O desempenho aponta para fortalecimento da cadeia logística, do turismo, dos serviços especializados e das atividades voltadas ao consumo interno.

Sob o recorte jurídico, o modelo de Empresário Individual foi o principal responsável pela expansão empresarial, com saldo positivo de 16.493 registros.

As Sociedades Limitadas também apresentaram desempenho expressivo, com +6.314 empresas, indicando crescimento de negócios com maior estrutura organizacional e potencial de expansão.

Modelos como sociedades anônimas, cooperativas e consórcios também registraram saldos positivos, mantendo participação estratégica em segmentos de maior escala produtiva.

No interior, Currais Novos, Ceará-Mirim, Assu e Caicó também apresentaram crescimento relevante, sinalizando expansão das oportunidades econômicas para além da capital.

Fomento Rural transforma realidades no campo baiano

O programa é voltado para famílias de agricultores de baixa renda

O Programa Fomento Rural tem ampliado as ações de inclusão produtiva no meio rural da Bahia, beneficiando 4.760 famílias entre 2024 e 2025, com investimento total de R\$ 21,9 milhões.

Executada no estado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiatel), em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), a iniciativa assegura repasse de R\$ 4,6 mil por família, aliado a acompanhamento técnico e social contínuo.

Famílias beneficiadas

Voltado a famílias rurais de baixa renda, o programa apresenta forte protagonismo feminino.

Do total de atendidos, 83,4% dos lares são chefiados por mulheres, evidenciando o papel central das agricultoras na produção de alimentos e na dinamização da economia dos territórios. Em 2024, foram beneficiadas 2.089 famílias, número que subiu para 2.671 em 2025, ampliando o alcance da política pública em diferentes regiões do estado.

Os recursos são aplicados na



Ascom BA

O acompanhamento técnico acontece de forma integrada

estruturação de projetos produtivos, com destaque para atividades como avicultura, horticultura, caprinocultura, ovinocultura e fruticultura. As ações fortalecem a agricultura familiar, contribuem para a segurança alimentar e ampliam a geração de renda no campo, com foco na sustentabilidade produtiva e na autonomia das famílias atendidas.

O acompanhamento técnico ocorre de forma integrada à Chamada Pública de Assistência Técnica

e Extensão Rural (ATER) Biomas, garantindo orientação permanente para a correta aplicação dos recursos e o desenvolvimento eficiente das atividades. Nesse processo, a Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários da Bahia (Unisol-BA) atua como entidade executora da ATER, acompanhando agricultores e agricultoras do Vale do Jequiçá.

Recursos

Entre os exemplos está a agricultora Daiana Santos, da

comunidade de Água Comprida, em Jaguaquara. Beneficiária do programa, ela relata que o recurso foi fundamental para a transição da produção de graviola para a cacauicultura e para a implantação de um sistema de irrigação. “O Fomento chegou na hora certa. Com a primeira parcela, plantei o cacau e fiz a adubação. A segunda parcela foi para irrigação, essencial no período de seca”, afirmou.

Segundo a presidente da Uni-

sol-BA, Anne Sena, o investimento também solucionou limitações estruturais enfrentadas pelas famílias. “Antes, muitos agricultores transportavam manualmente os canos de irrigação. Com o recurso, foi possível adquirir encanação suficiente para atender toda a área produtiva”, explicou.

Fortalecimento

Criado pela Lei nº 12.512/2011 e regulamentado em 2017, o Programa Fomento Rural integra a estratégia nacional de inclusão produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade no campo. Na Bahia, consolida-se como uma das principais políticas de fortalecimento da agricultura familiar e de promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Para o secretário de Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso, o programa representa a força da parceria entre o Governo da Bahia e o Governo Federal na promoção do desenvolvimento rural sustentável. “É uma política que chega direto às famílias, fortalece a produção de alimentos, movimenta a economia local e cria condições reais para ampliar a renda no campo, combater a vulnerabilidade social e valorizar o trabalho de quem vive e produz nas áreas rurais do estado”, destacou.

Ceará aprova reajuste do piso docente

HELENE SANTOS

A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou, nesta quinta-feira (5), Mensagem enviada pelo Governo do Estado que garante o piso nacional do magistério e promove a reestruturação do sistema remuneratório dos professores de nível superior do grupo ocupacional Magistério da Educação Básica (MAG).

A medida assegura reajuste linear de 5,4%, retroativo a janeiro, contemplando profissionais ativos, aposentados, pensionistas e professores temporários da rede estadual.

Com a aprovação, o Ceará reforça a política de valorização dos profissionais da educação, considerada estratégica para a manutenção dos bons indicadores educacionais alcançados pelo Estado nos últimos anos. O reajuste atende ao piso nacional da categoria e amplia direitos, consolidando a educação pública como prioridade da gestão estadual.

A nova legislação estabelece que a remuneração inicial da car-

reira passe a ser de R\$ 7.181,41, podendo alcançar R\$ 21.171,98 para professores com titulação de doutorado. O texto também prevê a atualização da Parcela Variável de Redistribuição (PVR/Fundeb) para professores temporários, assegurando maior equidade entre os vínculos profissionais existentes na rede estadual.

A proposta beneficia cerca de 68 mil matrículas de docentes efetivos e temporários, com impacto financeiro anual estimado em R\$ 255,1 milhões. O investimento integra um conjunto de ações estruturantes voltadas à valorização do magistério e à melhoria das condições de trabalho nas escolas públicas estaduais.

Entre os avanços previstos no Projeto de Lei está a garantia de 45 dias de férias anuais para os profissionais do MAG, com o pagamento do adicional legal.

A medida também permite que parte da carga horária destinada às atividades extracurriculares seja cumprida em ambiente de livre

escolha do professor, ampliando a autonomia docente e contribuindo para o aprimoramento do planejamento pedagógico.

A iniciativa reafirma o compromisso do Governo do Ceará com uma educação pública de qualidade, reconhecendo o papel central dos professores no processo de ensino-aprendizagem.

Ao assegurar melhores condições de trabalho, remuneração adequada e descanso regulamentado, o Estado busca fortalecer a carreira docente e garantir impactos positivos diretos na aprendizagem dos estudantes da rede pública estadual.

Além da recomposição salarial, a política de valorização do magistério no Ceará inclui investimentos contínuos em formação continuada, infraestrutura escolar e ampliação do tempo integral, ações que vêm posicionando o Estado entre os melhores resultados educacionais do País, especialmente no ensino fundamental e médio.



Projeto do Executivo reestrutura sistema remuneratório

Sudene reforça articulação regional no Nordeste

Solenidade contou com a presença de governadores e lideranças

Ao participar da solenidade de posse do governador de Alagoas, Paulo Dantas, como presidente do Consórcio Nordeste, o superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Francisco Alexandre, destacou a integração institucional como eixo central para impulsionar um desenvolvimento mais justo, sustentável e competitivo na Região. O evento ocorreu na última quarta-feira (5), em Maceió, e marcou o início da gestão 2026 do colegiado interestadual.

A cerimônia reuniu governadores dos nove estados nordestinos, ministros do Governo Federal e autoridades estaduais, que acompanharam a oficialização da nova presidência e a apresentação das diretrizes estratégicas que irão nortear a atuação do Consórcio Nordeste ao longo do próximo período.

Inovação

Em seu pronunciamento, Francisco Alexandre ressaltou que a atuação articulada entre a Sudene e o Consórcio Nordeste é fundamental para potencializar políticas públicas voltadas à melhoria da infraestrutura regional, à transição energética, à inovação tecnológica e ao fortalecimento das cadeias produtivas locais.

Segundo ele, essas ações são estratégicas para ampliar a geração de emprego, renda e elevar a qualidade de vida da população nordestina.



Ascom/Sudene

Superintendente Francisco Alexandre destacou que trabalho conjunto

O superintendente destacou ainda que a presença da Sudene na solenidade simboliza o alinhamento entre o planejamento regional e os mecanismos de cooperação interfederativa liderados pelo Consórcio. Sob a presidência de Paulo Dantas, a entidade reafirma o compromisso com a implementação do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica e com a ampliação de parcerias entre estados, Governo Federal e instituições técnicas.

Desenvolvimento

Francisco Alexandre afirmou que o trabalho conjunto com os en-

tes consorciados representa um vetor decisivo para consolidar uma agenda de desenvolvimento sustentável, capaz de atrair investimentos estruturantes e promover inclusão produtiva e social em todo o Nordeste.

Ampliação de empregos

Durante o evento, o governador Paulo Dantas reforçou o compromisso de conduzir uma gestão pautada pela cooperação entre os estados.

“Nossa principal agenda é ampliar a geração de emprego e o acesso ao crédito na Região. O objetivo é transformar articulação política em resultados concretos

para a vida das pessoas”, afirmou.

A posse ocorreu na última semana durante a 1ª Assembleia Geral Ordinária de Governadores e Governadoras de 2026 e contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho; do advogado-geral da União, Jorge Messias; e dos governadores Carlos Brandão (MA), Elmano de Freitas (CE), João Azevêdo (PB), Rafael Fonteles (PI), Fátima Bezerra (RN), Raquel Lyra (PE) e Fábio Mitidieri (SE), além do vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior, e de lideranças políticas de Alagoas e representantes institucionais.

PI: seminário sobre ICMS mobiliza gestores

Mais de 500 gestores e técnicos dos 224 municípios piauienses participaram do evento “Selo Ambiental na Prática: Rumo às Metas de 2027”, no auditório da Ordem dos Advogados do Piauí (OAB-PI), em Teresina. Promovido pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), o encontro teve como foco orientar os municípios sobre as regras e mudanças do Selo Ambiental / ICMS Ecológico 2026/2027.

Durante o evento, o secretário estadual de Meio Ambiente, Felipe Araújo, explicou que o processo está estruturado em três etapas. A primeira refere-se ao edital já lançado, que reúne o Selo Ambiental e o Sementes Ecológicas, com inscrições já abertas e com prazo até dia 10 de março.

“Nesse período, as cidades devem postular conforme os critérios definidos para cálculo da arrecadação de 2026”, disse.

O segundo eixo apresentado foi o Pacto pelo Meio Ambiente, que já conta com a adesão de 115 municípios, prevendo ações de cooperação entre Estado e prefeituras, como capacitação de brigadas, apoio técnico e entrega de equipamentos de proteção. Entre as principais mudanças para o ciclo 2026/2027 está a criação de uma cláusula de barreira para o Selo A, que passa a exigir o fechamento definitivo dos lixões até 30 de dezembro de 2026.

Ainda segundo Felipe Araújo, a medida é uma ação conjunta com o Ministério Público e o Tribunal de Contas e busca enfrentar um grave problema ambiental e de saúde pública. “O ICMS Ecológico é um importante instrumento de fortalecimento da gestão ambiental municipal e de indução ao desenvolvimento sustentável”, pontuou.

Outra alteração relevante é a nova forma de cálculo da pontuação, que passará a considerar a média dos últimos três anos, garantindo maior estabilidade na arrecadação dos municípios, mesmo em casos de mudança de gestão ou dificuldades pontuais.

De acordo com o assessor técnico da Semarh, João Evangelista, a orientação geral e adequada desde o início do processo é fundamental para o entendimento.

Bahia amplia ações e avança na proteção da cacauicultura

André Frutuoso/CAR

O governo do estado da Bahia vem ampliando ações, investimentos e articulações para fortalecer a lavoura cacauieira e proteger os produtores, garantindo a sustentabilidade de uma das culturas mais importantes da economia baiana. Como parte desse esforço, por determinação do governador Jerônimo Rodrigues, foi instalada a Comissão para Discussões Iniciais da Cacauicultura, reunindo representantes do setor produtivo, órgãos técnicos, entidades e parlamentares para a construção de soluções imediatas e estruturantes.

Nesse contexto, o Governo da Bahia tem realizado reuniões estratégicas em diferentes regiões do estado, com a participação de representantes do Governo Federal, de diversos órgãos que atuam



A expectativa é que as medidas articuladas tragam respostas

na pauta do cacau, além de produtores, prefeitos e lideranças do setor. No dia 30 de janeiro, em Gandu, o encontro reuniu autoridades e representantes da cadeia produtiva e contou com a presença do ministro da Casa Civil, Rui

Costa.

Em Salvador, uma nova reunião ampliou o diálogo, consolidando encaminhamentos práticos para enfrentar os desafios do setor. Durante o encontro realizado na sede da Companhia de

Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), foi definida uma agenda de ações urgentes junto ao governo federal, voltadas à recomposição da renda do produtor, à garantia de maior transparência no mercado e à proteção sanitária da lavoura.

O diretor-presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, membro da comissão, destacou que o momento exige união e agilidade nas decisões. “O governador Jerônimo Rodrigues determinou prioridade absoluta para essa pauta. Já realizamos reuniões importantes, envolvendo produtores, prefeitos, ministérios e órgãos federais, e avançamos em pontos estratégicos. Criamos um grupo de trabalho coordenado”, afirmou.

Número de empresas abertas em 2025 dobra em município do Ceará

Houve um crescimento recorde de quase 100% no número de novos negócios

O município de Sobral viveu, em 2025, um dos momentos mais expressivos de sua trajetória econômica recente. Dados da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec) apontam que a cidade registrou a abertura de 5.824 novas empresas ao longo do ano, praticamente o dobro do volume contabilizado em 2024, quando foram constituídos 2.930 novos negócios. O crescimento absoluto foi de 2.894 empresas, o que representa um aumento de 98,8% em apenas um ano.

O desempenho colocou Sobral entre os municípios com maior dinamismo empresarial do Ceará e reforçou seu papel estratégico como vetor de desenvolvimento regional no interior do Estado. O avanço também impactou diretamente o ranking estadual de abertura de empresas: a chamada Princesa do Norte subiu duas posições, saltando do 5º para o 3º lugar, ultrapassando polos tradicionais como Juazeiro do Norte e Maracanaú.

Serviços lideram expansão

O principal motor desse crescimento foi o setor de serviços, que apresentou a maior expansão proporcional. Em 2024, o segmento contabilizou 1.910 novos registros empresariais. Em 2025, esse número saltou para 4.433, um crescimento de 132,2%. A alta reflete o fortalecimento de



Ascom CE

o município se consolida como o principal motor econômico da região Norte do Ceará

atividades ligadas a áreas como tecnologia, educação, saúde, logística, alimentação, serviços profissionais e economia criativa, setores que acompanham o processo de urbanização, inovação e diversificação econômica do município.

O comércio também apresentou desempenho positivo, passando de 829 empresas abertas em 2024 para 1.141 em 2025, o que representa um crescimento de 37,6%. Já a indústria, embora com participação menor no total de registros, manteve trajetória

de expansão, com aumento de 30,9%, saindo de 191 para 250 novas empresas no período analisado. O resultado indica retomada gradual do setor industrial, especialmente em segmentos ligados à transformação, alimentos e pequenas manufaturas.

Confiança do empreendedor e políticas públicas

Para o presidente da Jucec, Eduardo Jereissati, os números refletem um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedo-

rismo no interior do Ceará, com destaque para Sobral. “O crescimento de quase 100% na abertura de empresas em apenas um ano demonstra a confiança do empreendedor no município e a efetividade das políticas de desburocratização, modernização dos serviços e estímulo ao empreendedorismo que vêm sendo adotadas no Estado”, avaliou.

Segundo ele, a atuação do Governo do Ceará tem sido decisiva para criar condições mais equilibradas de desenvolvimento entre a capital e o interior.

“Esse crescimento exponencial também está diretamente ligado às políticas de interiorização do desenvolvimento. Programas de incentivos fiscais, investimentos em infraestrutura logística e ações de capacitação profissional têm garantido que o crescimento econômico não fique restrito à Região Metropolitana de Fortaleza”, afirmou Jereissati.

Impactos regionais e perspectivas

O avanço de Sobral no cenário empresarial reforça a importância do município como polo regional de atração de investimentos, geração de emprego e renda e fortalecimento da economia local. Com uma base educacional consolidada, infraestrutura urbana em expansão e localização estratégica no Norte do Estado, a cidade vem ampliando sua capacidade de absorver novos empreendimentos e diversificar sua matriz econômica, beneficiando também municípios do entorno.

A Jucec destaca que seguirá atuando para ampliar o acesso aos serviços de registro empresarial, incentivar a formalização de negócios e apoiar o desenvolvimento sustentável da economia cearense em todas as regiões. O desempenho de Sobral em 2025, segundo o órgão, sinaliza a consolidação de um ciclo positivo de crescimento.

Governo da Paraíba promove Maior São João do Mundo

A Paraíba segue ampliando a presença nos principais mercados emissores de turistas do país.

O governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), realizou a última quinta-feira (5), em Brasília, mais uma ação estratégica de promoção do turismo.

A iniciativa, realizada em parceria com a operadora CVC, Convention & Visitors Bureau, trade turístico e hotéis, reuniu cerca de 60 agentes de viagens em uma imersão comercial voltada à divulgação dos novos voos da Latam, além dos principais atrativos, rotas integradas e equipamentos turísticos do Destino Campina Grande, com destaque para o Maior São João do Mundo.

Brasília é considerada um dos



Ascom PB

A capacitação destacou a infraestrutura da cidade

principais mercados emissores de turistas para a Paraíba, o que torna a ação estratégica para ampliar a presença do estado no mercado nacional e fortalecer a comercialização dos destinos paraibanos junto às agências de viagens.

Durante o encontro, os

agentes de viagens tiveram acesso a informações importantes e detalhadas sobre Campina Grande, apresentada como um dos principais polos de inovação tecnológica do Nordeste e destino estratégico para o turismo de eventos e negócios.

Ação valoriza o artesanato maranhense

Entre cores, saberes e histórias que atravessam gerações, o Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (Ceprama) reafirma seu papel como a casa do artesão e do artesanato maranhense. O espaço, que reúne produções cheias de identidade e tradição, vive um novo momento com melhorias que tornam o ambiente mais confortável e organizado, ampliando suas atividades como equipamento cultural e turístico vinculado à Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão (Setur-MA).

Esse novo momento se reflete em uma série de intervenções estruturais que modernizaram o Ceprama, como a revitalização do Salão do Artesanato, a substituição do sistema de iluminação, a recuperação de banheiros, a impermeabilização e revisão do telhado, além

da chegada de novos balcões e estantes. As melhorias ampliaram a capacidade de exposição, qualificaram o atendimento aos artesãos e fortaleceram o espaço, que reúne produções de diferentes municípios.

À frente da gestão do Ceprama, Silvério Costa destaca que as transformações refletem um trabalho coletivo. “O Ceprama vive um momento muito especial. As melhorias que estamos realizando são resultado de parcerias institucionais e do empenho diário da equipe. São avanços que fortalecem a casa e ampliam seu papel para os artesãos e para os visitantes”, afirmou.

Localizado na Rua São Pantaleão, no Bairro Madre Deus, em São Luís, o Ceprama vai além da comercialização, consolidando-se como um espaço de arte.

CORREIO NORTE



Camila comanda policiamento em Boa Vista

Liderança feminina na PM de Roraima

Responsável pelo policiamento ostensivo da zona oeste de Boa Vista, o 2º BPM (Batalhão da Polícia Militar de Roraima) passou a ser comandado por uma mulher pela primeira vez. A tenente-coronel Camila Thomé assumiu oficialmente a função na semana passada. Roraimense e formada em Educação Física pelo IFRR (Instituto Federal de Roraima), a oficial ingressou na Polícia Militar em 2008, iniciando a trajetória no Curso de Formação de Soldados. Desde então, construiu uma carreira marcada pela atuação em unidades operacionais estratégicas e em funções administrativas e de ensino. Segundo a comandante, o momento também reforça a representatividade feminina dentro da corporação.

Palmas Capital da Fé

A contagem regressiva para o maior evento cristão do Norte do País começou. A estrutura do Palmas Capital da Fé começou a ser montada no estacionamento do Estádio Nilton Santos. O evento, realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, Juventude e Esportes, com entrada totalmente gratuita, acontece de 14 a 17 de fevereiro, durante o período de carnaval.

Dhárcales Pinheiro/Secom



Casa do Artesanato movimento R\$ 443 mil em 2025

Casa do Artesanato no Acre

Instalada na Galeria de Arte Juvenal Antunes, em frente ao Calçadão da Gameleira, a Casa do Artesanato Acreano tem se consolidado, em Rio Branco, como um espaço turístico, de valorização da cultura tradicional do Acre e de geração de renda. Em 2025, o empreendimento movimentou mais de R\$ 443,5 mil na comercialização de peças produzidas por 130 artesãos que expõem no local. Coordenada pela Secretaria de Estado de Turismo e Empreendedorismo (Sete), os resultados do estabelecimento refletem o fortalecimento e a expansão do setor.

Rondônia começa Operação Carnaval

Com o objetivo de reforçar a segurança pública e garantir a ordem durante as festividades carnavalescas, o governo de Rondônia deu início, na sexta-feira, 6, à Operação Carnaval, com atuação da Polícia Penal em bloco carnavalesco realizado na região Central de Porto Velho. A ação integra o planejamento estratégico do estado para o período festivo, ampliando a vigilância sobre foragidos.

Mediação

Em reconhecimento institucional e à valorização da mediação, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) de Ananindeua promoveu, na manhã de sexta-feira (6), a 2ª Edição do Prêmio Mediação em Destaque. O evento ocorreu no Tribunal do Júri do Fórum da cidade.

Indígenas

O dia 7 de fevereiro marcou o Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas, data que simboliza a resistência secular dos povos originários. No Amazonas, estado que abriga a maior população indígena do Brasil, a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) fez sessão solene para lembrar a data.

Pavimentação

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), assinou ordem de serviço para a requalificação de cinco vias no bairro da Fazendinha. Ao todo, serão feitos 1.023,35 metros de pavimentação, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana. “Em 4 anos e 5 meses foram executados 268 km de vias pavimentadas”, destacou.

Trânsito

Com o objetivo de desburocratizar o atendimento e garantir o direito constitucional à ampla defesa, a Prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Segurança, Ordem Pública e Mobilidade (Segbel) realizou uma atualização na plataforma digital utilizada para contestação de infrações, facilitando o acesso.

Libras

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) está com inscrições abertas para intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) interessados em integrar o banco de peritos do Judiciário acreano. A iniciativa busca garantir que pessoas surdas ou com deficiência auditiva possam acompanhar as atividades judiciais.

Mulheres

Com a proximidade dos desfiles dos blocos de carnaval, a Prefeitura de Porto Velho intensifica as ações de proteção à mulher em todos os blocos de carnaval. A capital contará neste ano com a “Van do Acolhimento”, uma unidade móvel que servirá de ponto de apoio centralizado para foliãs que sofrerem violência.



Troféus e medalhas dos Jogos Quilombolas

Pará promove Jogos Quilombolas em Acará

Competições aconteceram no sábado no Nordeste do estado

Na manhã de sábado (7), o governo do Pará, por meio da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), esteve no município de Acará, no Nordeste do Estado, para marcar o início das atividades do projeto Canoagem Pará – Rio de Talentos, além de realizar a entrega de kits e materiais esportivos aos alunos participantes.

A iniciativa contempla cerca de 80 jovens, fortalecendo o esporte como ferramenta de inclusão social e desenvolvimento humano.

Jogos

Durante a programação, o governo do Estado também promoveu a abertura oficial dos Jogos Quilombolas, realizada na comunidade Guajará-Miri.

O evento reuniu cerca de 400 atletas, de cinco comunidades quilombolas, que disputaram cinco modalidades esportivas, entre elas futebol masculino e feminino, queimadas, travinha e pula-corda, além de atividades culturais como pintura e jogos de tabuleiro, envolvendo crianças e adultos.

A competição foi encerrada neste sábado, com a entrega de medalhas e troféus aos campeões.

Comunidades

Presente na ação, o secretário de Estado de Esporte e Lazer, Cássio Andrade, destacou a importância das iniciativas para o fortalecimento das comunidades

e a valorização da juventude paraense.

“Estamos levando o esporte para onde ele transforma vidas. O Canoagem Pará e os Jogos Quilombolas representam inclusão, cidadania e oportunidades para crianças, jovens e adultos. O Governo do Pará acredita no esporte como um caminho de desenvolvimento social”, afirmou o secretário.

Para os alunos do projeto Canoagem Pará – Rio de Talentos, a entrega dos kits simboliza incentivo e motivação.

O estudante Lenielson Nascimento de Souza, de 14 anos, falou sobre a expectativa com as atividades. “É muito bom receber esse apoio. A canoagem mudou minha rotina e me deu mais disciplina. Agora, com os materiais, a gente se sente ainda mais valorizado”, disse.

Nos Jogos Quilombolas, a participação expressiva reforçou a integração entre as comunidades.

A atleta Jeniffer Rayane, de 17 anos, da comunidade Guajará-Miri, celebrou o momento. “Esses jogos são muito importantes para nós, porque fortalecem nossa cultura e unem as comunidades. É um momento de alegria e respeito”, destacou.

Já o jovem atleta Douglas Belém, de 7 anos, participante do futebol masculino infantil, enfatizou o sentimento de reconhecimento.

Carnaval da Floresta terá R\$ 8,14 milhões para escolas

Governo do Amazonas fez lançamento oficial na sexta-feira

O governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, abriu oficialmente a programação do Carnaval na Floresta 2026 durante coletiva de imprensa realizada no Sambódromo de Manaus, na sexta-feira (6).

Na ocasião, foi anunciado o repasse financeiro para as escolas de samba da capital, para os blocos e bandas da capital e interior, além do aporte ao Carnaboi.

R\$ 500 mil por escola

Em 2026, as oito escolas do Grupo Especial receberão um montante de R\$ 8,14 milhões, sendo R\$ 500 mil cada escola de samba do grupo especial.

As nove agremiações do Grupo de Acesso terão repasse de R\$ 280 mil, enquanto as nove escolas do Grupo de Acesso B contarão com R\$ 180 mil cada.

O investimento garante a preparação dos desfiles no Sambódromo de Manaus e reforça o papel do estado no fortalecimento da cultura popular, além de fomentar a geração de emprego e renda por meio da economia criativa.

Retorno

De acordo com o secretário de Cultura e Economia Criativa, Caio André, o investimento no carnaval de Manaus gera retorno para a economia do Amazonas, além de fomentar a geração de emprego e renda no Estado.



Antonio Lima/Secom

Além do desfile das escolas de samba, também o Carnaboi

“Esse repasse é um investimento do Governo do Amazonas, pois retorna de forma triplicada, além de gerar emprego e renda para muitas famílias que trabalham diretamente no nosso Carnaval, seja nos blocos e bandas, nas iniciativas dos bairros ou, principalmente, dentro dos galpões e barracões das escolas de samba”, comentou.

Os recursos serão destinados à produção dos desfiles, incluindo a confecção de fantasias, montagem de alegorias, manutenção de barracões e o custeio das atividades artísticas e operacionais das agremiações.

Além disso, o governo do

Amazonas também confirmou o apoio às escolas do Grupo Experimental, que desfilam nos dias 20 e 21 na Alameda Alphaville. O Governo do Amazonas também vai apoiar a realização de bandas e blocos do interior do Estado.

Desfiles

A coletiva reuniu presidentes das escolas de samba, representantes do setor cultural e autoridades estaduais e municipais envolvidas na organização do evento, como segurança pública, saúde, trânsito, assistência social, juizado de menores e direitos humanos.

Durante o encontro, foi reforçado o planejamento logístico para garantir a realização do carnaval com segurança e organização.

Os desfiles acontecerão em três dias, no Sambódromo de Manaus, quarta (12), sexta (13) e sábado (14).

Carnaboi

Durante a coletiva, também foram confirmadas as datas do Carnaboi 2026, que marca o retorno do evento ao Sambódromo de Manaus. As apresentações acontecem nos dias 20 e 21 de fevereiro.

Agência Amazonas

Amapá zera fila para exames de vista

Por meio do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima (Hcal), em Macapá, o governo Amapá conseguiu zera a fila de espera de pacientes que aguardavam por atendimentos especializados, exames e procedimentos em pelo menos sete municípios.

A iniciativa faz parte de uma estratégia de descentralização e humanização, garantindo que o cidadão amapaense acesse serviços de alta complexidade sem precisar se deslocar por longas distâncias.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e a estratégia do “Zera Fila” foca na busca ativa e no atendimento direto nas comunidades, eliminando gargalos históricos que sobrecarregavam a capital.

Com o suporte de equipes itinerantes, o serviço transformou a realidade de milhares de famílias que antes aguardavam por anos pelo tratamento da visão.

Triagem

De acordo com o responsável técnico do Serviço de Oftalmologia da Sesa, Fernando Paraense, o sucesso da iniciativa se deve ao modelo de triagem implementado em 2025.

“O programa Zera Fila Oftalmologia começou em 2025 com um projeto de triagem por todo o estado. Levamos uma equipe de enfermeiros, técnicos e oftalmologistas, para fazer avaliações nos municípios. Já passamos por Laranjal do Jari, Vitória do Jari, Porto Grande, Calçoene, Ferreira Gomes, Tararugalzinho e Amapá.

Nestes locais, trabalhamos com livre demanda, atendendo nas UBSs e escolas estaduais. O paciente que procura o serviço já sai de lá com a sua consulta marcada”, explicou Paraense.

O impacto da ação vai além das consultas de rotina.

O governo do Amapá, através do HCAL, conseguiu garantir o acesso a subespecialidades que antes possuíam as maiores filas de espera, como córnea e retina, glaucoma, e exames e diagnósticos de alta precisão.

O fluxo de atendimento agora segue um cronograma rigoroso de regulação. Atualmente, a rede estadual disponibiliza entre 700 a 800 consultas mensais.

Tocantins alerta para novas fraudes contra servidores públicos

Diante de notícias recentes envolvendo golpes financeiros relacionados a empréstimos consignados, o governo do Tocantins reforçou medidas de orientação e proteção aos servidores, em uma atuação institucional voltada ao fortalecimento dos mecanismos de segurança.

Como parte desse esforço conjunto, a Secretaria de Estado da Administração (Secad) realizou, na sexta-feira (6), uma reunião com representantes do banco Sicoob para tratar do tema e alinhar iniciativas de prevenção a novas tentativas criminosas contra servidores estaduais.

Cuidado

O secretário de Estado da Administração, Paulo César Benfica Filho, destacou que a prioridade



Camila Mitye/Governo do Tocantins

Governo reuniu-se com representantes do Sicoob

é o cuidado com o servidor e o acompanhamento permanente do tema. “Estamos atentos e atuando de forma responsável, ao dialogar com as instituições e buscar mecanismos que reforcem a proteção dos nossos servidores”, afirmou.

Durante a agenda, o secretário-executivo da Secad, Paulo Henrique de Lima Carvalho, reforçou a necessidade de cuidado por parte dos próprios servidores no uso do Portal do Servidor.

“A senha é pessoal e intransfe-

rível e deve ser protegida. É por meio dela que ocorre a autorização para consignações, e esse cuidado é essencial para evitar situações indevidas”, frisou.

O diálogo direto com instituições financeiras, entre elas o Sicoob, é uma das iniciativas da Secad para aprimorar rotinas, fortalecer controles e ampliar mecanismos de segurança nos processos relacionados ao consignado.

O diretor administrativo do Sicoob, Silvan Celestino dos Santos, afirmou que o banco adotou providências imediatas ao identificar a fraude, com comunicação à Secad e ressarcimento célere ao servidor. “As parcelas descontadas indevidamente foram devolvidas”, pontuou.

CORREIO SUL

Stephanie D'Ornelas/AEN



Evento se consolidou como um dos principais do gênero

Inscrições para o 25º Festival Espetacular de Bonecos no PR

O Centro Cultural Teatro Guaíra abre hoje (9) as inscrições para a 25ª edição do Festival Espetacular de Bonecos, que será realizada em julho, em Curitiba (PR). O edital disponibiliza 25 vagas para companhias e grupos de teatro, com inscrições até 5 de abril e investimento de R\$ 212,5 mil em cachês e custos. A edição apresenta reformulações nas categorias e no modelo de curadoria, com foco na atualização do formato e na diversidade do teatro de animação. Criado em 1991, o festival mantém a participação de grupos internacionais com CNPJ no Brasil e ocupará espaços como o Centro Cultural Teatro Guaíra, o Teatro José Maria Santos e áreas externas. O edital completo está disponível no site da instituição.

Sulistas criam projeto para Petrobras

Pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desenvolvem um software para a Petrobras voltado à estimativa de condições ambientais extremas em estruturas de petróleo e gás no mar. A iniciativa busca reduzir riscos operacionais e prevenir acidentes. A proposta foi selecionada em chamada de 2023 e começou a ser desenvolvida em setembro de 2024.

Divulgação/Prefeitura de Chapecó



Obra ocupará parede do Elevado Alcebíades Sperandio

SC: Chapecó terá mural em elevado

A prefeitura de Chapecó (SC) iniciou o projeto de um mural artístico no Elevado Alcebíades Sperandio, localizado na antiga rótula da Bandeira. A obra terá cerca de 500 m² e será executada pelo artista Rogério Puhl, contratado para desenvolver a intervenção em uma das paredes da estrutura. O mural irá retratar símbolos e aspectos do município, como economia, natureza e esporte. A iniciativa integra ações culturais e prevê a conclusão dos trabalhos em até 20 dias úteis, sendo desenvolvida por um artista com formação na Escola de Artes do município.

1,3 mil suspeitas de dengue em Londrina

Boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde reúne dados sobre dengue em Londrina (PR) desde a 1ª semana de janeiro de 2026. O município soma mais de 1,3 mil notificações, com 657 descartes e 630 análises pendentes. A taxa de positividade é de 2,8%, resultando em 37 confirmações. Não há óbitos. Quanto à chikungunya, há um registro em apuração local.

Futebol

A prefeitura de Porto Alegre (RS) prorrogou até o próximo dia 27, às 17h, o prazo do chamamento público para implantar dois núcleos de futebol feminino. A ação é da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e busca ampliar a participação de entidades. O edital foca no incentivo ao esporte para mulheres.

Curso

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMC) abriu inscrições para o Curso de Noções de Primeiros Socorros a educadores. Gratuita e online, a capacitação começa a ser ofertada nesta segunda-feira (9). Atendendo às redes pública e privada, mais de 13 mil pessoas já se formaram no curso à distância.

Castração

O Castramóvel inicia nesta segunda-feira (9) a temporada 2026 de castrações gratuitas de cães e gatos em Cascavel (PR). A unidade fará 80 cirurgias e ficará no bairro XIV de Novembro até 9 de março. O atendimento será para tutores cadastrados via WhatsApp, com agendamento pela equipe.

Programa

Hoje (9) é o último dia para apresentação dos documentos do programa "Partiu Futuro Reconstrução", que oferece vagas em órgãos públicos para jovens de 14 a 22 anos matriculados na rede pública de educação e inscritos no Cadastro Único (CadÚnico). Em Canoas (RS), 160 jovens foram selecionados e atuarão com registro em carteira.

Festa

Blumenau (SC) iniciou os preparativos para a Vila de Páscoa no Parque Vila Germânica, que ocorrerá entre 11 e 12 de abril. A organização monta cenários temáticos, atrações para todas as idades e atividades ligadas à data. O evento terá como tema A Aventura de Cacao no Mercado Mágico de Coelho.

Dengue

A prefeitura de Maringá (PR) inicia hoje (9), às 8h30, a instalação de estações contra a dengue em escolas infantis. A ação ocorre no Centro Municipal de Educação Infantil Professor Jean Miranda Euflausino. O município receberá 3,5 mil unidades, desenvolvidas pela unidade local da Fundação Oswaldo Cruz.



Recursos foram empenhados em obras e convênios municipais

Em 2026, o Paraná teve o melhor janeiro da história

Estado superou marca histórica logo no primeiro mês do ano

O Paraná registrou em janeiro de 2026 o maior volume de investimentos já empenhados em um primeiro mês do ano.

Foram R\$ 776 milhões reservados no orçamento estadual para obras, aquisições e convênios, valor 181% superior ao recorde anterior, alcançado em janeiro de 2025, quando o montante chegou a R\$ 276 milhões.

Os dados são da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa). Os números se referem à fase de empenho, etapa em que os recursos são oficialmente reservados para garantir o pagamento de bens e serviços contratados.

Esse mecanismo assegura parte do custo total de obras e projetos, com liberação conforme o andamento das execuções.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o resultado reflete o ritmo de investimentos mantido pelo estado nos últimos anos. Em 2025, o Paraná já havia alcançado outro marco histórico ao registrar mais de R\$ 7,18 bilhões empenhados.

A previsão orçamentária para 2026 mantém o mesmo patamar, com R\$ 7,1 bilhões destinados a obras e melhorias estruturais em diversas regiões. Mais de um terço dos R\$ 776 milhões empenhados em janeiro foi direcionado a obras de infraestrutura.

Aproximadamente R\$ 270 milhões foram aplicados em intervenções como construção, manutenção e duplicação de ro-

dovias estaduais.

O valor destinado apenas a esse segmento equivale a todo o volume empenhado no primeiro mês de 2025, indicando aceleração na execução orçamentária.

Entre as principais frentes estão a duplicação em concreto da PRC-466, entre Turvo e Palmeirinha, distrito de Guarapuava; o viaduto de Lerroville, na PR-445, em Londrina; a restauração e ampliação da PR-151, entre Ponta Grossa e Palmeira; e a construção da Ponte de Guaratuba, que avança para a fase final.

Outra parcela significativa dos recursos foi destinada a convênios com municípios.

Foram R\$ 344 milhões em parcerias que incluem a entrega de equipamentos, como carregadeiras, retroescavadeiras, motoniveladoras e rolos compactadores, por meio do programa Estrada Boa, além de obras de pavimentação urbana do programa Asfalto Novo, Vida Nova.

Também receberam aportes as áreas de saúde, educação e segurança pública.

Na saúde, os recursos foram repassados aos fundos municipais. Na segurança, os investimentos contemplaram viaturas, aeronaves e equipamentos.

O desempenho de janeiro também está relacionado ao início antecipado da execução orçamentária, que começou no dia 2, permitindo maior agilidade na atuação dos órgãos estaduais.

Mortes nas rodovias do RS caíram 5,5%, segundo a PRF

O resultado representa a preservação de 19 vidas

Menos pessoas perderam a vida nas rodovias federais do Rio Grande do Sul em 2025.

Um levantamento consolidado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) aponta a redução de 5,5% no número de mortes em relação a 2024, resultado que representa, em números, 19 vidas preservadas ao longo do ano.

Também houve queda nos acidentes graves e no total de feridos registrados no período.

Ao todo, foram contabilizados 1.085 acidentes graves em 2025, ocorrências que envolvem ao menos uma pessoa morta ou ferida gravemente.

Esses episódios resultaram em 5.560 feridos e 327 mortes nas rodovias federais gaúchas.

Em comparação com o ano anterior, os últimos dados mostram diminuição de 6% nos acidentes graves e redução de 3,3% no número de feridos, o que corresponde a 194 pessoas que deixaram de se ferir no trânsito.

Principais acidentes

Entre os tipos de sinistros mais letais, a colisão frontal permanece como a principal causa de mortes. Somente em 2025, esse tipo de ocorrência provocou 117 óbitos, o equivalente a 35,77% do total registrado no ano, além de apresentar redução de 11,36% em relação a 2024.

As saídas de pista resultaram em 58 mortes, enquanto os atropelamentos de pedestres soma-



Divulgação/PRF

As motos estiveram presentes em 36% dos acidentes e representaram 17% das mortes

ram 49 óbitos. Juntos, esses três tipos concentraram 68,50% das mortes totais nas rodovias federais do Rio Grande do Sul.

As causas presumíveis dos acidentes graves seguem majoritariamente ligadas ao comportamento dos condutores.

Situações como acessar a via sem observar outros veículos, a ausência de reação, reação ineficiente ou então reação tardia responderam por quase 40% dos acidentes graves e por mais de 30% das mortes ao longo do ano.

Do ponto de vista da fiscalização, a PRF registrou 4,4 mil autuações por uso de celular ao volante em 2025. Também foram

contabilizadas 14,9 mil autuações por ultrapassagens proibidas, conduta diretamente associada às colisões frontais.

No mesmo período, houve 422,3 mil autuações por excesso de velocidade, sendo que 91% delas por transitar até 20% acima do limite permitido.

Os dados indicam ainda que a maioria das mortes ocorreu em condições favoráveis de tráfego, como pista seca, em trechos retos e com céu claro.

Os finais de semana concentraram mais óbitos, com destaque para sábado e domingo.

Além disso, 25,67% das vítimas fatais não utilizavam corre-

tamente o cinto de segurança.

Em relação aos veículos envolvidos, os automóveis concentraram 179 mortes, seguidos pelas motocicletas, com 58 óbitos.

As motocicletas estiveram presentes em 36,44% dos acidentes graves e responderam por parcela significativa dos feridos registrados no ano.

A PRF também mantém ações baseadas em análise de dados, com foco em fiscalização, infraestrutura e educação para o trânsito. Em 2026, esse trabalho passa a integrar o projeto CONECTRAN, que amplia a atuação conjunta com outros órgãos do sistema de trânsito.

PR: repasse de R\$ 85 milhões por hidrelétricas

Municípios paranaenses com áreas alagadas por reservatórios de usinas hidrelétricas receberam R\$ 85 milhões em 2025 como compensação financeira pelo uso da água na geração de energia elétrica.

O repasse foi feito pela Copel a 36 cidades que possuem áreas atingidas por reservatórios de 10 usinas da companhia ou de empreendimentos com participação da empresa no estado. O valor faz parte de um total de R\$ 147 milhões pagos ao longo do ano em compensação financeira relacionada à operação das hidrelétricas.

Além dos recursos destinados aos municípios, R\$ 32 milhões foram encaminhados ao governo do Paraná e cerca de R\$ 29 milhões à União, conforme regras previstas na legislação federal.

As usinas instaladas no Rio Iguaçu concentraram a maior parcela dos repasses.

Foz do Areia, Segredo e Salto Caxias responderam por R\$ 104 milhões, o equivalente a cerca de 70% do total pago em 2025. Juntas, essas unidades geraram 16.855 GWh no período, volume que representa quase metade da energia consumida pelos clientes da Copel no Paraná.

Entre os municípios beneficiados está Bituruna, localizada no Sudeste do estado.

A cidade recebeu mais de R\$ 9 milhões em compensação financeira em 2025, decorrentes da geração de energia nas usinas do Rio Iguaçu. Os recursos integram a receita municipal e podem ser aplicados em diferentes áreas da administração pública.

Nos últimos cinco anos, a Copel acumulou R\$ 638 milhões em repasses aos entes federativos por meio da compensação financeira.

Em 2024, o volume atingiu R\$ 162 milhões, resultado associado a condições hidrológicas mais favoráveis no Paraná naquele ano.

A compensação financeira pelo uso de recursos hídricos é paga mensalmente pelas concessionárias de geração hidrelétrica. O valor corresponde a 7% da energia produzida em cada usina, calculado com base na Tarifa Atualizada de Referência definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica. Desse total, 6,25% são distribuídos entre municípios com áreas alagadas, estados e órgãos de administração federal.

Santa Catarina convoca população para opinar sobre políticas para mulheres

A Secretaria da Assistência Social, Mulher e Família de Santa Catarina (SAS-SC) abrirá, no sábado (14), uma consulta pública sobre o Plano Estadual de Políticas Públicas para Mulheres.

A proposta busca ampliar a participação social e assegurar que o conteúdo represente as demandas das catarinenses.

A ação é realizada em parceria com a vice-governadora Marilisa Boehm (PL) e recebeu investimento de mais de R\$ 1 milhão para a elaboração do documento.

O processo permite o envio de sugestões, críticas e propostas por mulheres, entidades da sociedade civil e gestores públicos.

O material define diretrizes, ações e metas voltadas à igualdade de gênero, ao enfrentamento da violência e à ampliação do



Divulgação/SAS-SC

Consulta busca garantir que norma represente as catarinenses

acesso a direitos e oportunidades em diferentes áreas da gestão pública. As contribuições poderão ser encaminhadas até 8 de março e passarão por análise técnica antes da consolidação do texto final.

O resultado servirá como

base para orientar políticas estaduais nos próximos anos, a partir de uma construção coletiva com participação da população.

As orientações sobre prazos, formulários e canais de envio serão divulgadas nos meios oficiais

da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família.

O acesso será aberto ao público interessado em colaborar com o aprimoramento do plano.

O documento considera a diversidade das mulheres nos contextos social, político, econômico, cultural e ambiental.

Também prevê o fortalecimento de programas e serviços em setores como saúde, educação, trabalho, habitação, assistência social, segurança pública, segurança alimentar e turismo.

A elaboração envolve uma equipe formada por especialistas, entre mestres e doutoras. As profissionais atuam em pesquisa, diagnóstico e apoio técnico, com foco na formulação de propostas alinhadas à realidade estadual e às demandas identificadas.

São Paulo aposta em unidade móvel de proteção à mulher

SP visa ampliar policiamento e ações educativas no Carnaval

Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

O Governo de São Paulo ampliou as ações de proteção à mulher para o Carnaval deste ano com mais policiamento, presença de uma unidade móvel da Delegacia de Defesa da Mulher e atividades educativas nos principais eventos da folia do pré ao pós-Carnaval.

A iniciativa integra as ações do movimento SP Por Todas, lançado pelo Governo de SP para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas. O ônibus SP Por Todas, que reúne esses diferentes serviços voltados às mulheres, também estará no Carnaval paulista.

A unidade móvel da Delegacia de Defesa da Mulher estará nos megabloques do Carnaval na capital, em regiões como o Ibirapuera e a Consolação, sempre no horário de funcionamento das principais festas. Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência poderão contar com atendimento especializado e imediato.

A unidade funcionará como um ponto de atendimento primário, com equipes preparadas para ouvir as vítimas, registrar ocorrências e encaminhá-las, quando necessário, a uma delegacia física ou a outros serviços, como o Instituto Médico Legal (IML). Segundo a delegada e diretora do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Ival-



Unidade móvel da Delegacia de Defesa da Mulher estará nos megabloques do Carnaval

da Aleixo, a presença da unidade móvel em eventos de grande porte é fundamental para garantir acolhimento e mostrar que o atendimento está acessível.

“A importância é mostrar para a sociedade, especialmente para as mulheres, que elas não estão sozinhas. Se forem vítimas de importunação, violência ou qualquer outro crime, sabem que têm uma delegacia muito próxima, onde serão ouvidas, acolhidas e orientadas”, afirmou. “Se a mulher estiver machucada, nós a acompanhamos até o IML. Se precisar de outro tipo de apoio, faremos esse direcionamento”, destacou a delegada.

Para a secretária de Políticas para a Mulher de São Paulo, Adriana Liporoni, a iniciativa garante segurança à mulher nos momentos de lazer. “A mulher será atendida e terá orientações caso seja necessário e poderá fazer boletins de ocorrência e pedidos de medida protetiva. Este é o Estado, atendendo a mulher, protegendo a mulher. Em qualquer lugar onde ela esteja.”

O ônibus SP Por Todas estará em Santos entre os dias 6 e 8 de fevereiro, e no Sambódromo do Anhembi nos dias 13 e 14, promovendo o acesso de mulheres paulistas a serviços de acolhimento, orientação e pro-

teção. Equipes do Governo de São Paulo também farão ações educativas sobre como identificar formas de assédio ou importunação e reforçando a rede de proteção à mulher do Governo de SP, que inclui iniciativas como o protocolo Não Se Cale e o aplicativo SP Mulher Segura.

Além dessas ações, o esquema especial de segurança do Governo de SP para o Carnaval contará com policiais militares femininas dedicadas especialmente ao acolhimento imediato de vítimas de importunação sexual e prisão dos agressores. Elas ficarão em contato direto com a Cabine Lilás, do Centro de Operações da PM.

Polícia de SP prende 16 suspeitos em blocos

A Polícia Civil já prendeu 16 pessoas em duas operações realizadas durante blocos de Carnaval na cidade de São Paulo, uma no último sábado (31), na região da Barra Funda, zona oeste, e outra neste sábado (7), durante o megabloco da cantora Ivete Sangalo, no Parque Ibirapuera, zona sul da capital.

No Ibirapuera, agentes do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) atuaram infiltrados entre os foliões, fantasiados de extraterrestres. Durante a ação, quatro homens foram presos. Três deles foram detidos por venda de bebidas fabricadas clandestinamente, sem rótulo ou identificação. O material foi apreendido.

O quarto suspeito foi flagrado com três celulares furtados, escondidos sob a roupa. Segundo a polícia, ele era responsável por guardar os aparelhos subtraídos por comparsas. Duas vítimas foram identificadas no local e tiveram os celulares devolvidos.

No sábado passado, quando teve início a Operação Carnaval da Polícia Civil, uma operação na região da Barra Funda resultou na prisão de 12 suspeitos de integrar uma quadrilha especializada em crimes patrimoniais durante blocos de Carnaval.

Policiais civis disfarçados identificaram ambulantes sem credenciamento trocando cartões bancários enquanto realizavam vendas no meio do público. A movimentação levantou suspeitas de um esquema de fraude, que envolve a substituição de cartões das vítimas durante pagamentos.

Durante a abordagem, parte do grupo conseguiu fugir, mas 12 pessoas foram detidas. Com elas, os agentes apreenderam dezenas de cartões bancários em nome de terceiros, máquinas de cartão com dispositivos capazes de registrar senhas digitadas, além de celulares.

Um veículo utilizado pela quadrilha também foi localizado e apreendido.

De acordo com a polícia, alguns dos cartões apreendidos estavam ligados a registros anteriores de furtos e fraudes. Durante a ação, um dos suspeitos teria oferecido R\$ 3 mil a um policial civil para evitar a prisão, sendo autuado em flagrante por corrupção ativa.

Abertura de túnel no Rodoanel Norte marca nova fase para fim das obras

Divulgação/Governo de SP

As obras do Rodoanel Norte entram em nova fase com a conclusão da escavação da pista externa do Túnel 101, marcando o avanço dos trabalhos do trecho 2 da rodovia, com previsão de entrega no segundo semestre deste ano.

O projeto ficou seis anos paralisados, foi retomado em abril de 2024 pelo Governo de São Paulo e teve a primeira fase entregue em dezembro de 2025. O investimento total é de cerca de R\$ 3,4 bilhões e integra o SP pra Toda Obra, maior programa de obras viárias da história do Estado.

As obras e administração do Rodoanel Norte são realizadas pela concessionária Via SP Serra. O Túnel 101 é composto por duas pistas, uma interna, cujo ta-



Conexão da rodovia Fernão Dias à Avenida Pereira de Magalhães

manho é de 1.088 metros e já está aberta, e a outra pista, de 1.070, cuja escavação foi concluída nesta sexta-feira (06). A operação, considerada de alta complexidade, demandou cerca de 300 colaboradores no pico da operação.

Foram retirados do local 32 mil metros cúbicos de solo e rochas.

A escavação começou em julho de 2025 e utilizou uma metodologia especial para garantir mais estabilidade à obra e mais segurança às equipes, com tra-

tamentos prévios, intervenções técnicas, monitoramento 24 horas, controle de instrumentação geotécnica e uso de sismógrafos para detectar vibrações no terreno.

Com a conclusão da escavação no Túnel 101, as obras avançam para as etapas de rebaixamento, revestimento, pavimentação e instalação dos sistemas de sinalização e segurança das pistas.

As obras do Trecho 2 do Rodoanel Norte atualmente estão em 35% de execução. Quando concluída, ligará a rodovia Fernão Dias à Avenida Pereira de Magalhães, na zona oeste da Capital.

O projeto é coordenado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo (SPI), com fiscalização da Artesp.